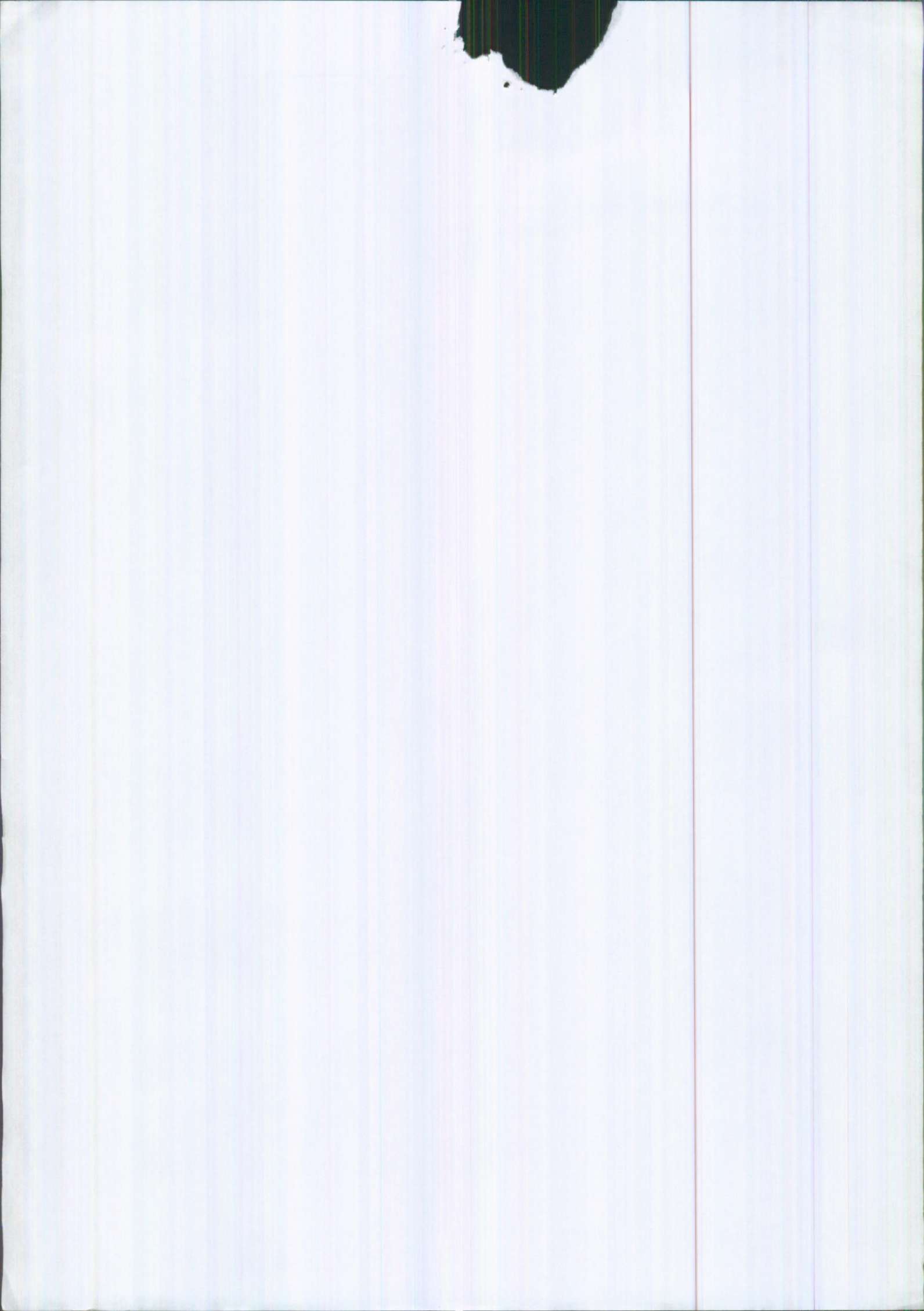




Jauru

Transmissora de Energia S.A.

**Anexo 15 - Relatório consolidado da implementação do Plano de Controle de Queimadas,
Prevenção e Combate a Incêndios Florestais de 2012**





LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV VILHENA - JAURU

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**PLANO DE CONTROLE DE QUEIMADAS, PREVENÇÃO E COMBATE
A INCÊNDIOS FLORESTAIS**

2012

CAMPANHA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
LT 230kV VILHENA-JAURU
O fogo vem, a energia vai!

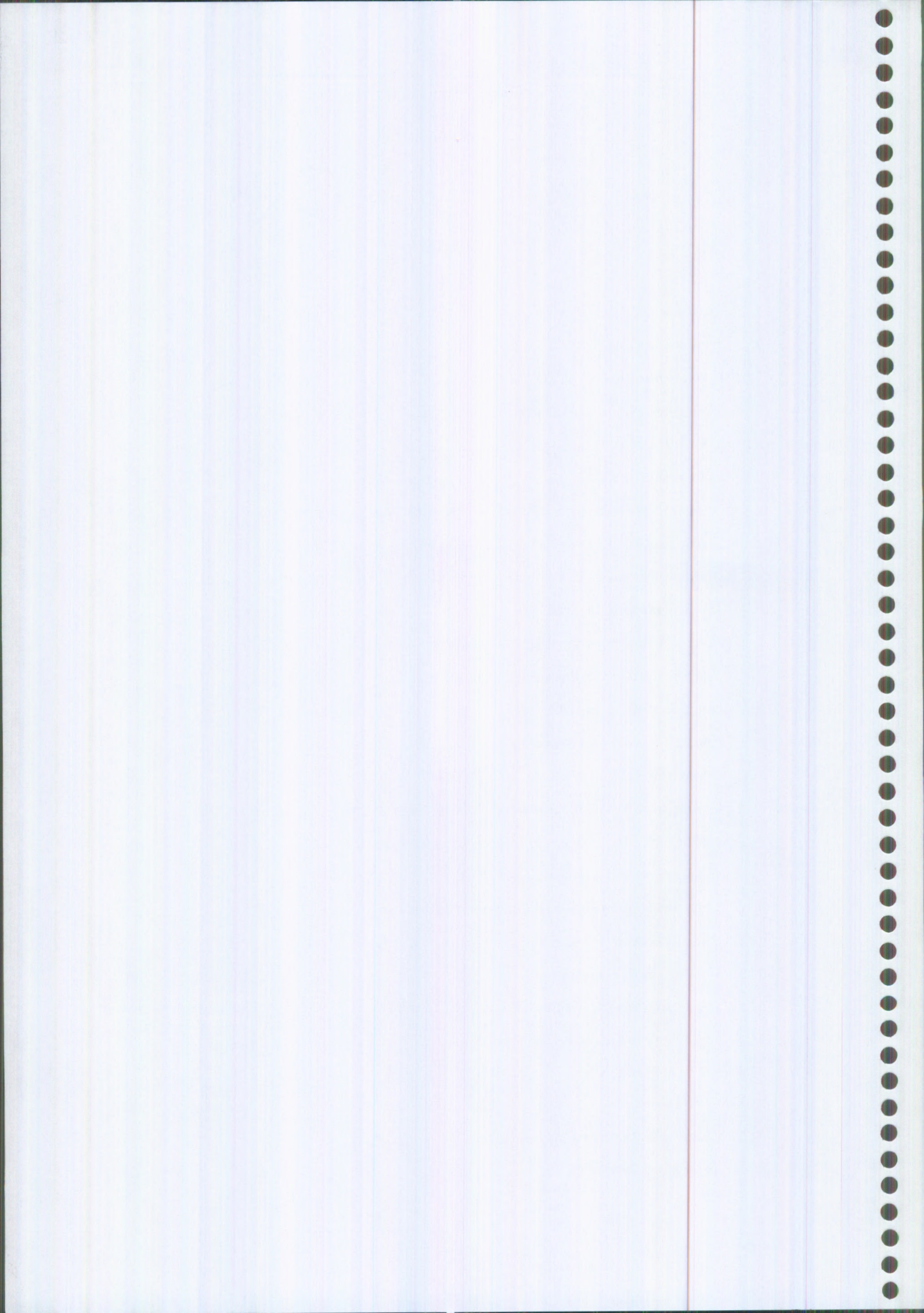


Março de 2013



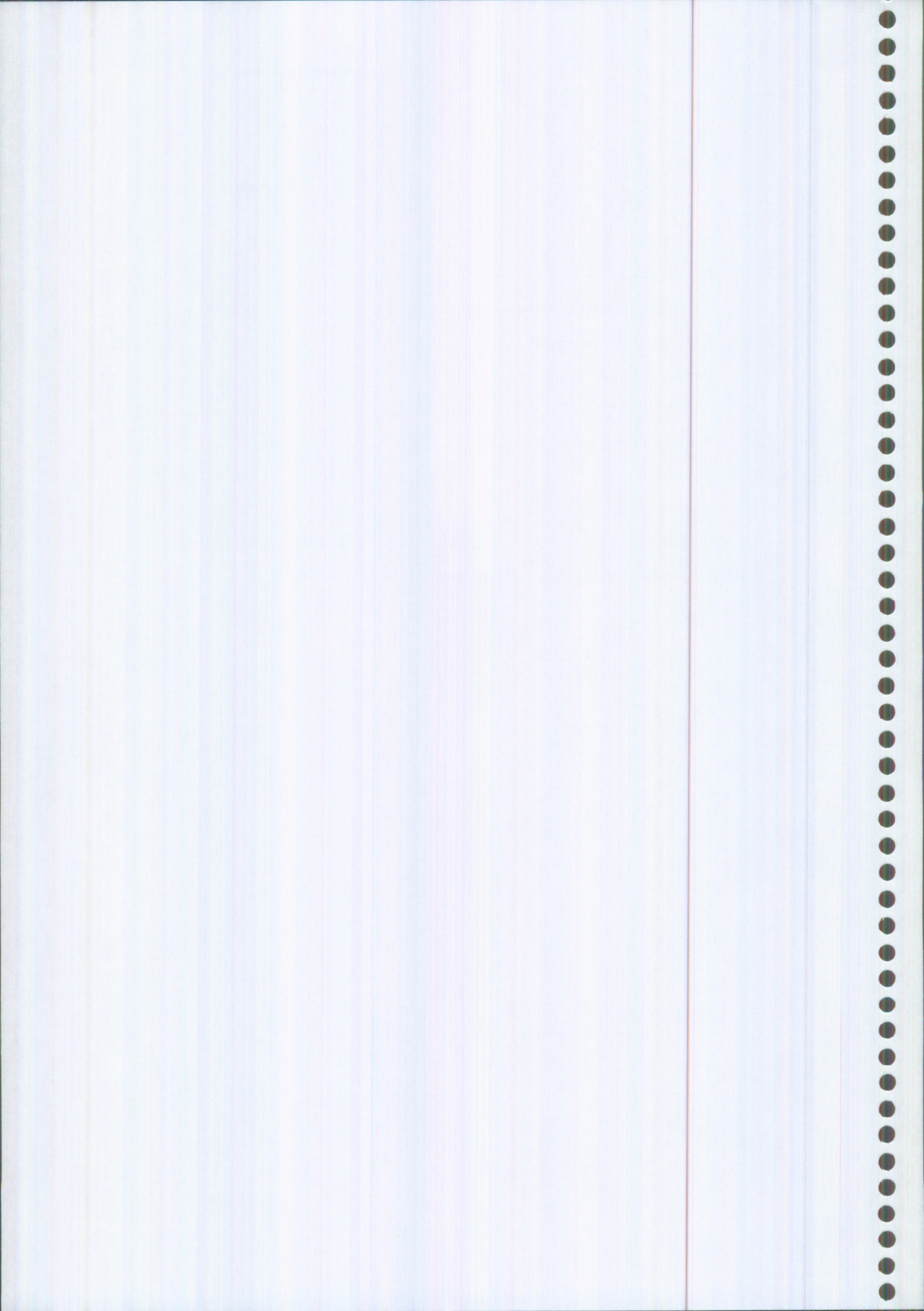
Sumário

- 1. Introdução 4
- 2. Objetivos 5
- 2.1. Medidas Preventivas 5
- 2.1.1. Campanha de Educação Ambiental 5
- 2.2. Medidas de Detecção 6
- 2.3. Medidas de Combate 7
- 2.3.1. Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Salvamento 7
- 3. Caracterização do Empreendimento 8
- 4. Caracterização sucinta da flora na região de inserção do empreendimento.10
- 5. Perfil Geográfico ao longo da LT11
- 6. Registros de Queimadas na Região – Dados Meteorológicos12
- 7. Público de Interesse da Campanha Antiqueimada16
- 8. Abrangência da Campanha17
- 9. Proposta Teórica Metodológica18
- 10. Atividades Realizadas19
- 10.1. Análise do Estudo Ambiental da LT 230 kV Vilhena - Jauru.....19
- 10.2. Contatos e Mobilização das Instituições de Ensino19
- 10.3. Desenvolvimento das Oficinas de EA.....19
- 10.4. Capacitação da Equipe de Educadores Ambientais20
- 11. Material Educativo Produzido20
- 11.1. Mascotes da Campanha20
- 11.2. Slogan e Logo da Campanha.....21
- 11.3. Caderno de Educação Ambiental.....21
- 11.4. Folder Educativo.....22
- 11.5. Kit Escolar23
- 11.6. Jingle da Campanha24
- 12. Análise dos Resultados25





13.	Considerações Finais	26
14.	Educação Ambiental para Comunidades não escolares	29
14.1.	Entregas dos Kits em Propriedades Rurais	29
14.2.	Questionários Ambientais	30
15.	Medidas de Detecção	34
16.	Medidas de Combate.....	36
17.	Treinamento de Combate a Incêndios	37
18.	Conclusões	39
19.	Anexos	41
	Anexo 01 – Certificados Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Salvamento...41	
	Anexo 02 – Relatório da Campanha de Educação Ambiental 2012 – DRAXOS.	42



1. Introdução

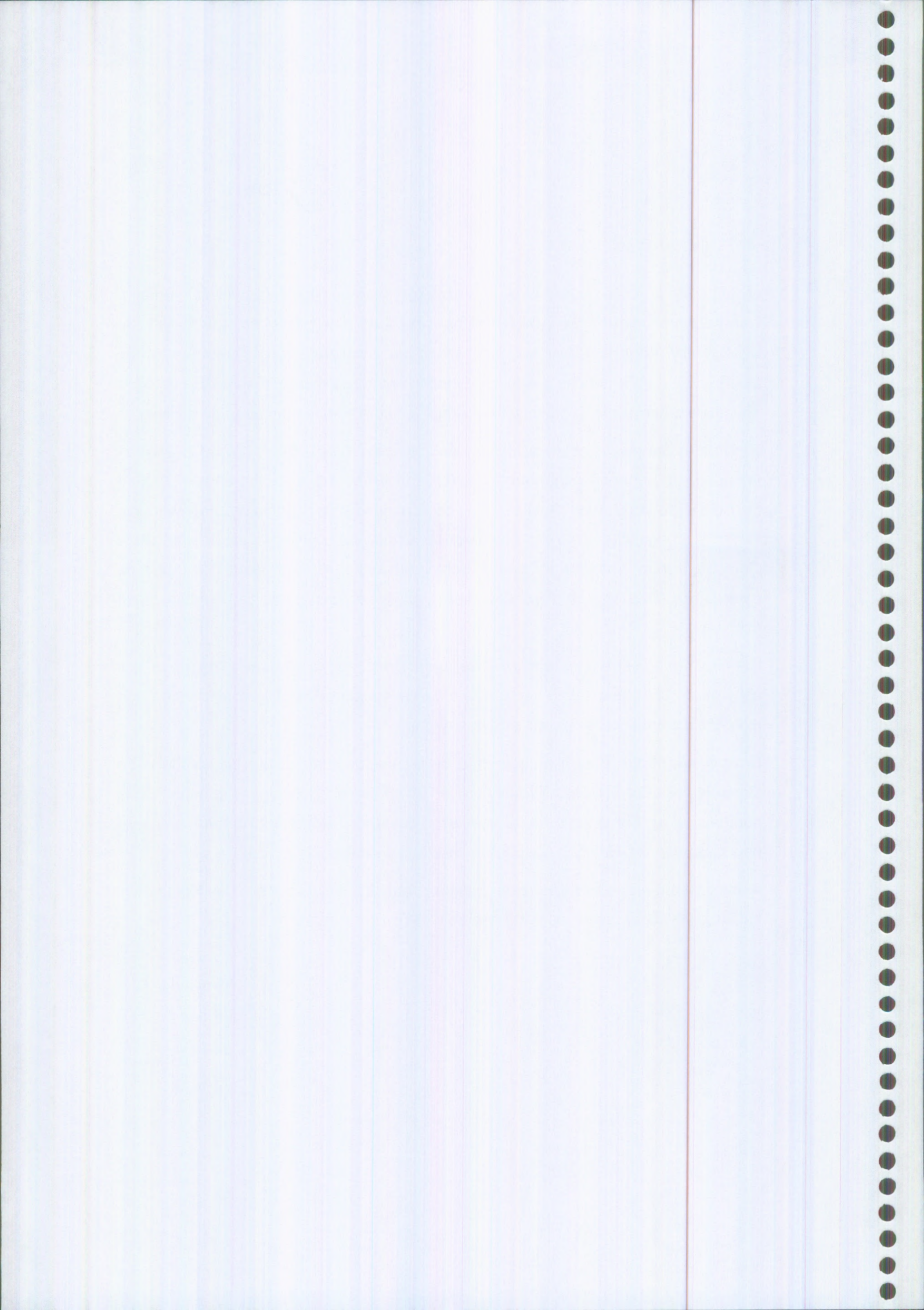
O presente relatório descreve a estratégia pedagógica desenvolvida para a **Campanha de Educação Ambiental com foco na prevenção de queimadas da LT 230 kV Vilhena-Jauru** sob concessão da empresa Jauru Transmissora de Energia S.A - JTE, detalha o arcabouço teórico-metodológico que subsidiou a práxis educativa e apresenta os resultados alcançados com a implementação de oficinas.

A referida Campanha objetiva atender às condicionantes 2.5, 2.12, 2.13 e 2.14 da LO n. 889/2009 (modificada pelo Ofício 02/2011 IBAMA), atendendo ao item Projeto de Educação Ambiental (Público alvo: coordenadores pedagógicos, professores e alunos e comunidades rurais) do Plano de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (protocolado em junho de 2011 pela JTE através da Carta JTE 006/2011), abrangendo tanto o público escolar como comunidades não escolares.

Primeiramente será apresentada uma caracterização do empreendimento e em seguida de um breve relato sobre o tipo de vegetação na região, acompanhado de histórico e estatístico das queimadas na região.

No capítulo seguinte será apresentado os resultados da implantação do Plano de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, que contemplou a Campanha de Educação Ambiental, realizada por uma empresa especializada, a DRAXOS, e as outras medidas de detecção e combate.

Além dessas informações também consta o registro do treinamento de combate a incêndios realizados pelos colaboradores da JTE.



2. Objetivos

O Plano de Controle de Queimadas, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais têm como objetivo realizar três focos de ação:

2.1. Medidas Preventivas

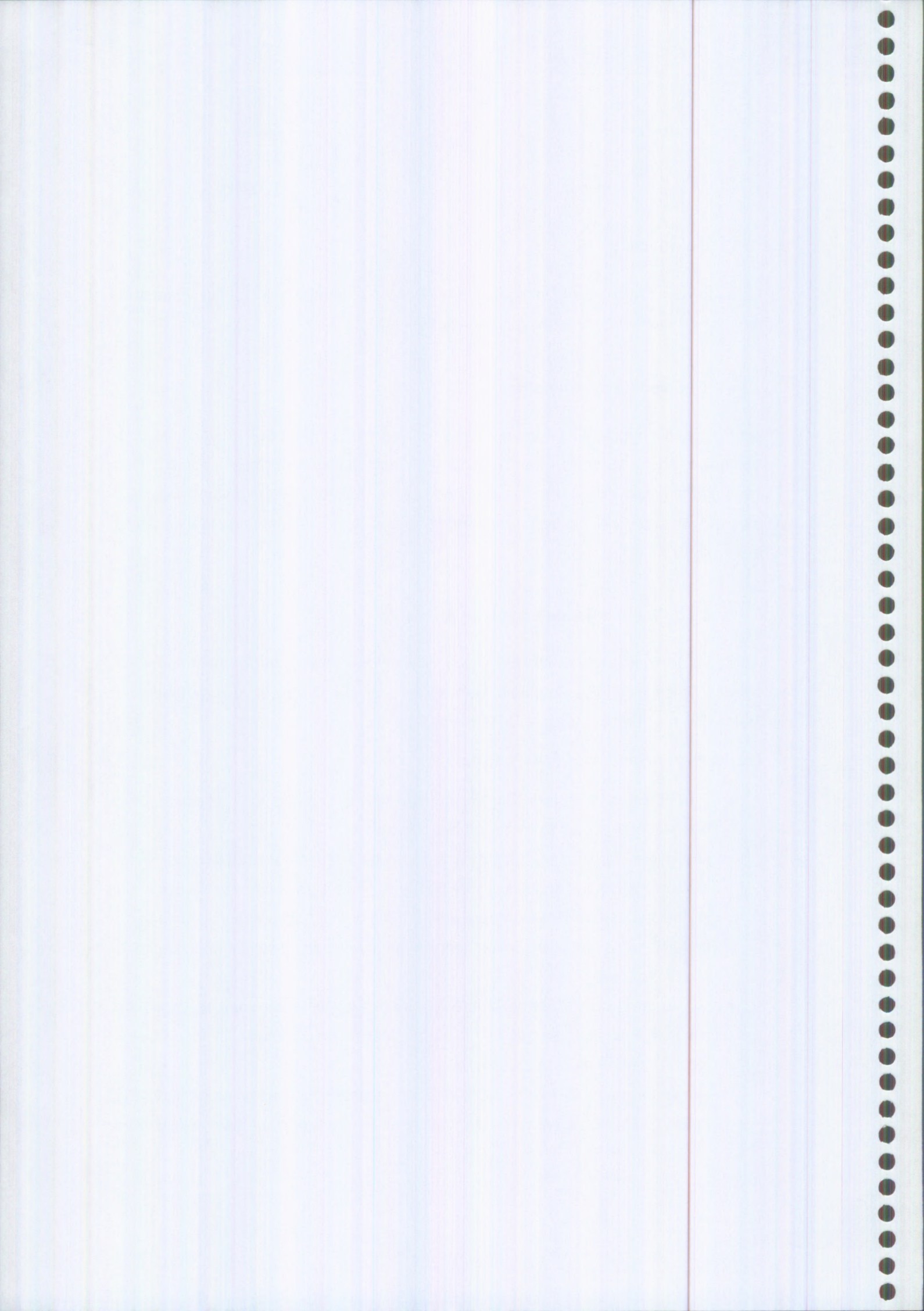
A prevenção de incêndios compreende um conjunto de atividades preventivas cujo objetivo é reduzir ou anular a probabilidade do incêndio começar, assim como limitar seus efeitos, caso ele ocorra. Considerando que quase todos os incêndios florestais são provenientes de causas humanas, eles são, em sua maioria, teoricamente evitáveis.

2.1.1. Campanha de Educação Ambiental

As ações de educação ambiental são instrumentos extremamente importantes na prevenção de incêndios florestais, pois ajudam na sensibilização e na difusão de ideias que previnem o surgimento de novos incêndios.

Os objetivos gerais da Campanha foram:

- Contribuir para a redução do número de queimadas nas regiões, com consequente proteção de flora e fauna local;
- Multiplicar informações de forma a estimular um melhor aproveitamento da terra por parte dos agricultores de pequeno porte. Através da função social da escola espera-se contribuir para uma gradativa mudança de cultura, capaz de impulsionar a substituição da técnica da queimada utilizada na colheita e preparo do solo;
- Aumentar o conhecimento sobre queimadas controladas para os casos de pequenos agricultores que mantiverem a técnica da queimada, evitando que o fogo se alastre além do desejado;
- Aumentar o conhecimento sobre cuidados e potenciais riscos relacionados às Linhas e Torres de Transmissão, Contribuir para a proteção dos ecossistemas





da região através de um aumento da percepção e no sentimento de responsabilidade ambiental individual;

- Fortalecer o vínculo entre o nome da Jauru Transmissora de Energia S.A. e a transmissão de energia elétrica, assim como as ações educativas que compõe a Campanha;
- Aumentar a empatia, a proximidade e facilitar a comunicação com as comunidades contempladas pela Campanha.

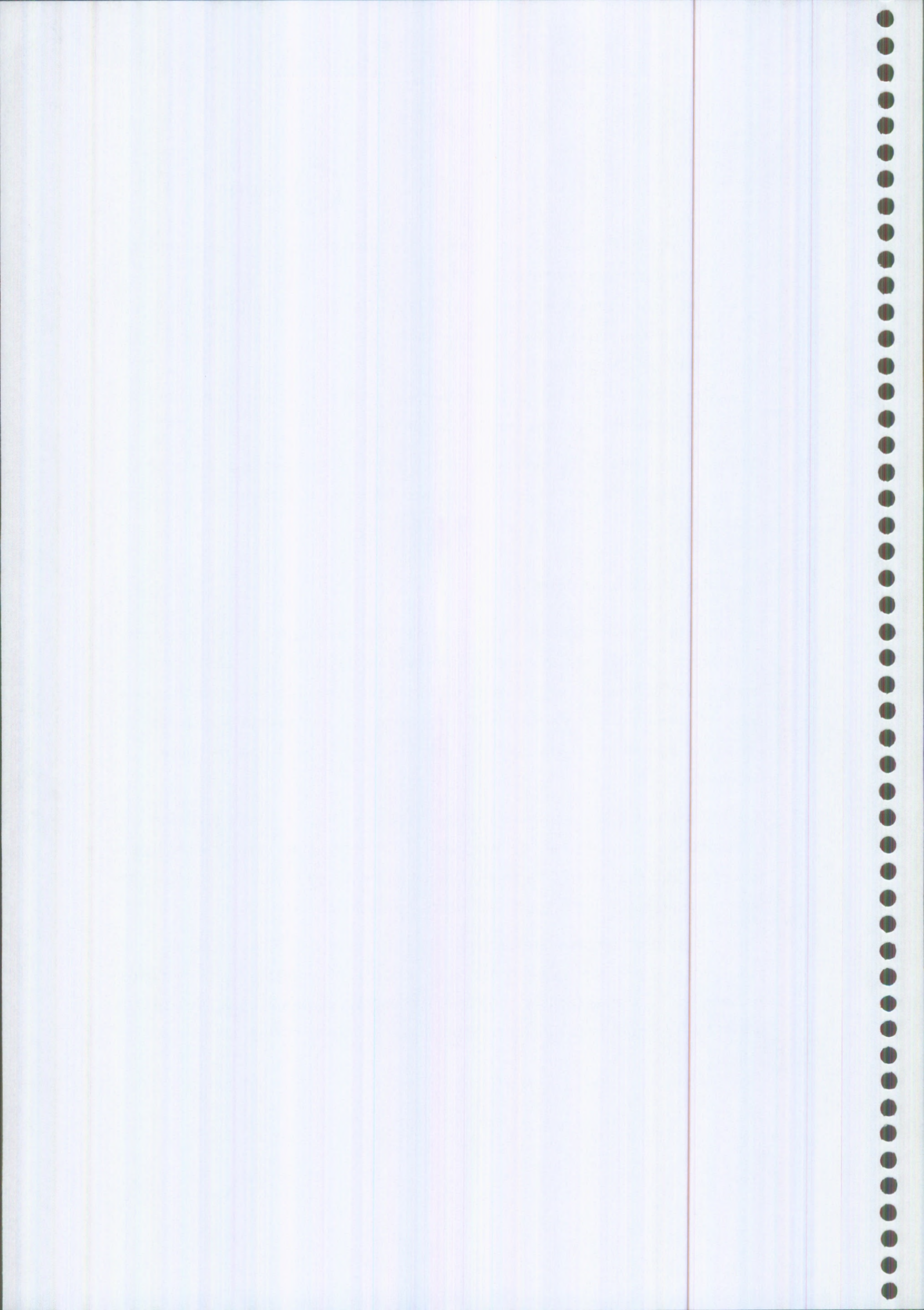
O relatório completo da Campanha de Educação Ambiental, elaborado pela empresa Draxos, pode ser apreciada em uma versão impressa que segue junto a esse documento.

2.2. Medidas de Detecção

O Programa de Monitoramento da Faixa de Servidão envolverá o acompanhamento permanente dos seguintes parâmetros: crescimento da vegetação, solos/processos erosivos, antropismo, replantio seletivo da vegetação. Nas vistorias realizadas pelas equipe de operação e manutenção é realizado o levantamento das áreas de expansão agropecuária nas quais se utiliza o fogo como forma de eliminar a vegetação.

A JTE vistoria periodicamente as condições físicas da linha, com o intuito de realizar manutenções programadas e corretivas. São realizadas também inspeções terrestres (patrulhamento) durante a operação da linha para se identificar problemas tais como defeitos e interferência de terceiros no funcionamento da linha.

Estas inspeções também auxiliam na detecção de queimadas ou locais com possibilidade de ocorrência de incêndios próximos à linha. Nesses casos parceiros poderão ser acionados (polícias, bombeiros, cooperativas, proprietários, defesa civil e IBAMA/PrevFogo) a fim de promover uma resposta rápida e integrada em caso de sinistro.



2.3. Medidas de Combate

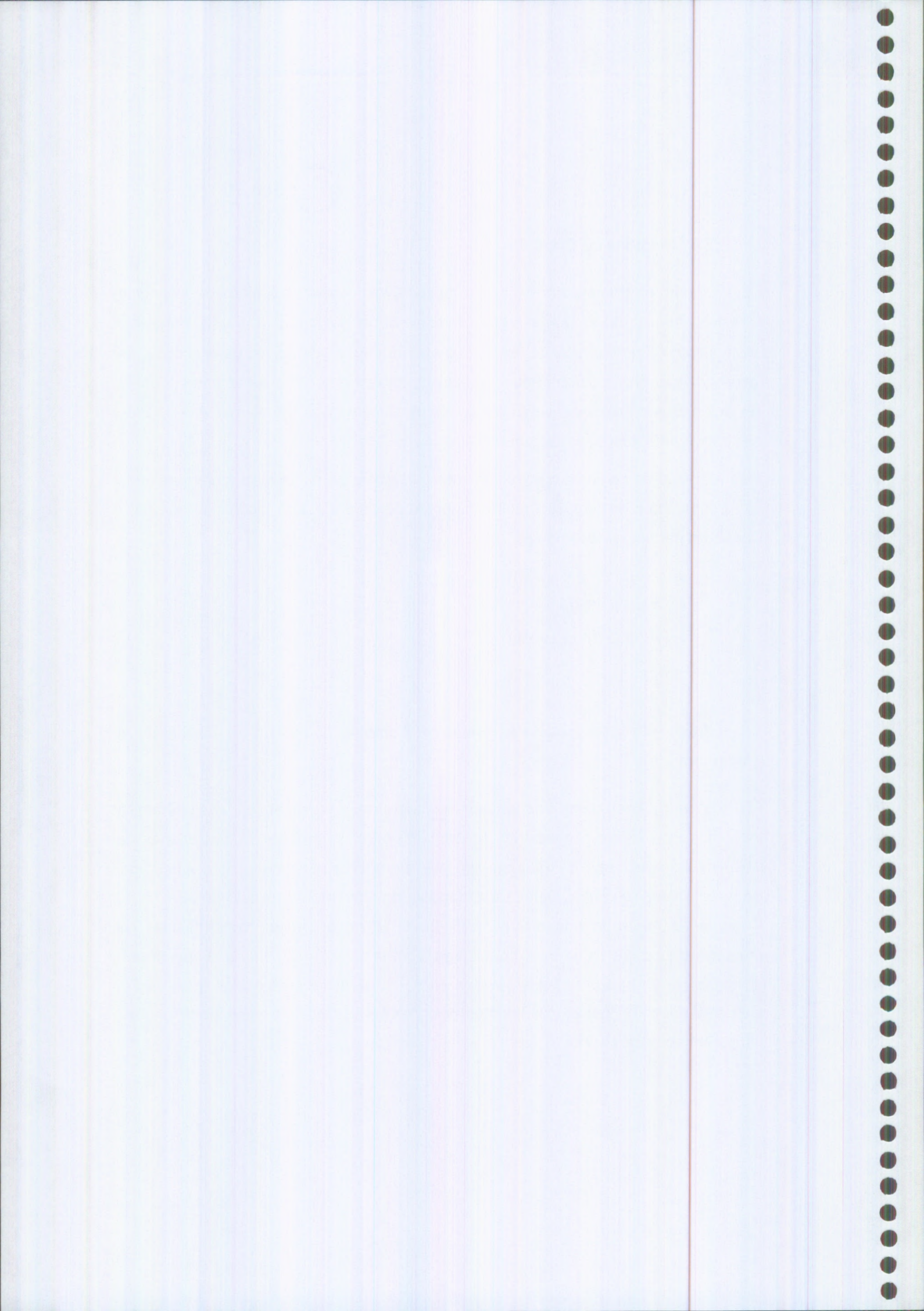
Com o intuito de aumentar a eficiência de possíveis combates a focos de incêndios florestais, reduzindo o tempo entre a detecção e o combate, a JTE propôs a implantação de um número de telefone, de tal forma que, os avisos da existência de focos de incêndios fossem concentrados em um único ponto e a partir daí possam ser acionados os responsáveis pelo combate. O número foi amplamente divulgado nas campanhas de educação ambiental.

Visando atuar no combate a possíveis focos de incêndios a JTE visa reunir parceiros que possam somar seus recursos e esforços no combate aos incêndios florestais. Dentre os parceiros podemos destacar:

- Corpo de Bombeiros Militares;
- Polícia Militar;
- Proprietários rurais;

2.3.1. Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Salvamento

Foi realizado, com o mesmo intuito, o Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Salvamento, constituído no treinamento de 16 funcionários da JTE, ministrado pelo 3º Grupamento de Bombeiros Militares, com apoio da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania do Governo do Estado de Rondônia. O curso foi realizado nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril, nas dependências da empresa Jauru em Rondônia, com carga horária total de 30 horas. Estas foram divididas em 17 horas de aulas teóricas 13 horas de aulas práticas, as quais foram divididas entre 14 tópicos, constantes nos Certificados emitidos aos participantes, constantes no **Anexo 01**.

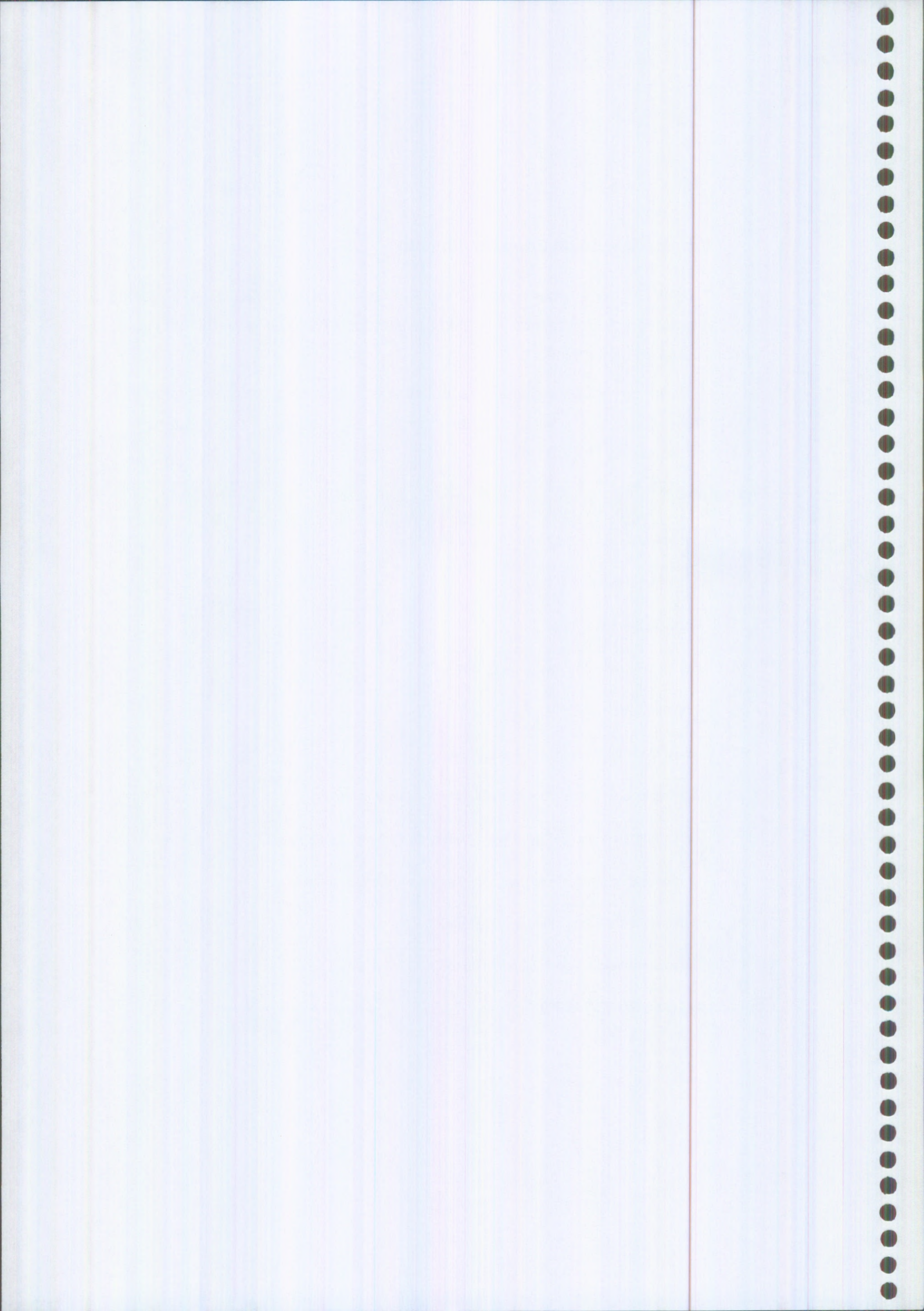


3. Caracterização do Empreendimento

A LT 230 kV Vilhena - Jauru entrou em operação em 23/09/2009. A LT está situada no estado de Rondônia com (20 km) e estado de Mato Grosso (325 km) com total de (345 km) de extensão.

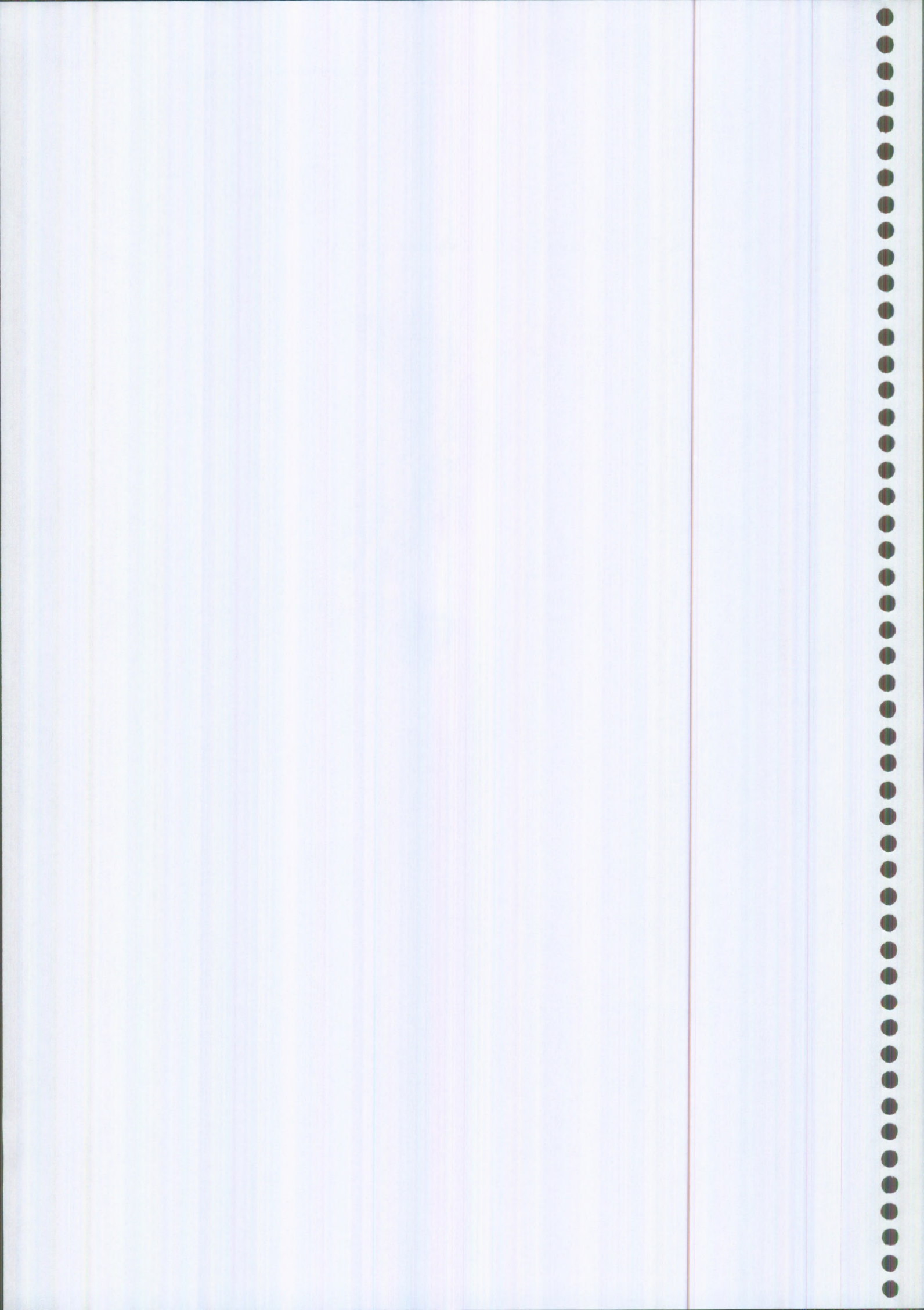
A LT e suas entradas de linha nas subestações terminais são tele-operadas a partir da SE Vilhena, onde está o Centro de Operação da Transmissão da JTE (COT-NO).

ITEM	DESCRIÇÃO
01	Localização: Estado de Mato Grosso e Rondônia
02	Extensão: 345 km
03	Faixa de Servidão: 45 m
04	Quantidade de Estruturas (torres): 766
05	Tensão Nominal: 230 kV
06	Capacidade Nominal: 1.240 A por circuito
07	Composição da Linha: 02 sub-condutores 795 mm ² por fase,
08	Para-raios: 01 "cabo 3/8" e 01 cabo OPGW de 14.1 mm – 24 fibras
09	Compensação de Reativo: Banco de Reatores Trifásicos de 30 MVAr
10	Subestações: 02 (SE-Vilhena e SE-Jauru)
11	Estação Repetidora de Telecom: (Comodoro – MT)
Entrada de Operação: 23/10/2009	



Localização Geográfica da LT 230 kV Vilhena – Jauru:





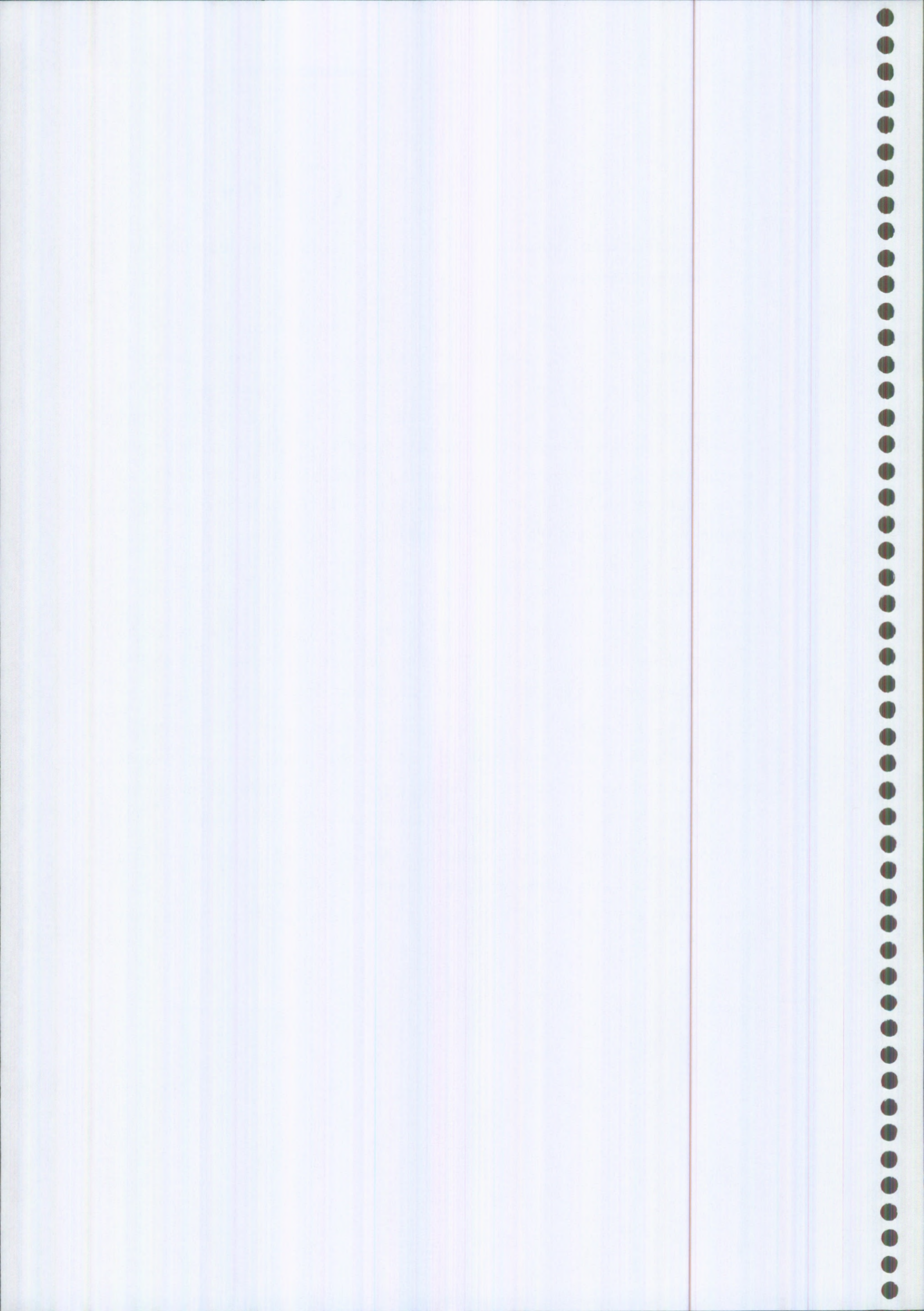
4. Caracterização sucinta da flora na região de inserção do empreendimento.

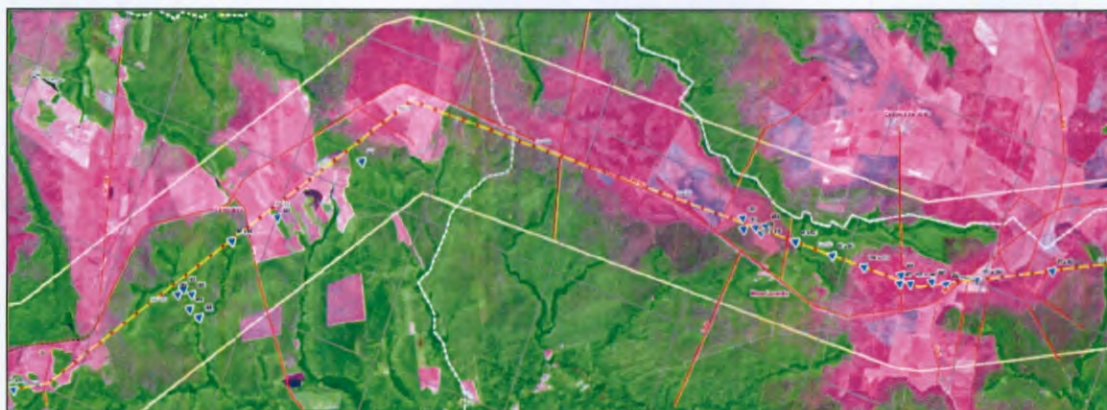
A cobertura vegetal da região de inserção da LT 230 kV Vilhena – Jauru ocupa a área de transição do bioma amazônico e do cerrado, onde as formações florestais, savânicas e campestres, representam as diversas tipologias vegetais amplamente distribuídas pela região. Tais áreas de transição ou de tensão ecológica são constituídas por comunidades indiferenciadas, ocorrem em zona de contato entre dois ou mais tipos de vegetação, que podem interpenetrar-se ou confundir-se. O primeiro corresponde aos encraves (mosaico de áreas edáficas), onde a vegetação preserva sua identidade ecológica sem se misturar. O segundo caso é constituído pelos ecótonos (mosaico específico), onde os diferentes tipos de vegetação se misturam e a identidade ecológica é dada pela composição específica resultante.

As chamadas áreas de transição em Mato Grosso ocupam grande parte do Estado, concentrando-se, sobretudo, na faixa compreendida entre os paralelos 10°S e 15°S. Caracterizam-se por ser o contato entre os Domínios Amazônico e dos Cerrados.

Em Rondônia, os cerrados localizam-se em grandes áreas contínuas, localizadas no sul do estado, na transição entre os domínios da floresta amazônica e dos cerrados do Brasil Central. Na transição com o bioma amazônico, os cerrados se entrelaçam com florestas abertas com palmeiras e florestas estacionais semidecíduais.

Os mapas das figuras a seguir mostram a cobertura vegetal no trecho entre os quilômetros 140 e 280, indicando áreas propensas à ocorrência de incêndios. A vegetação em tom verde é de florestas e em tons avermelhados, cerrado e áreas desmatadas.





Cobertura vegetal no trecho da LT 230 kV Vilhena – Jauru C1 C2 entre os quilômetros 140 e 220.

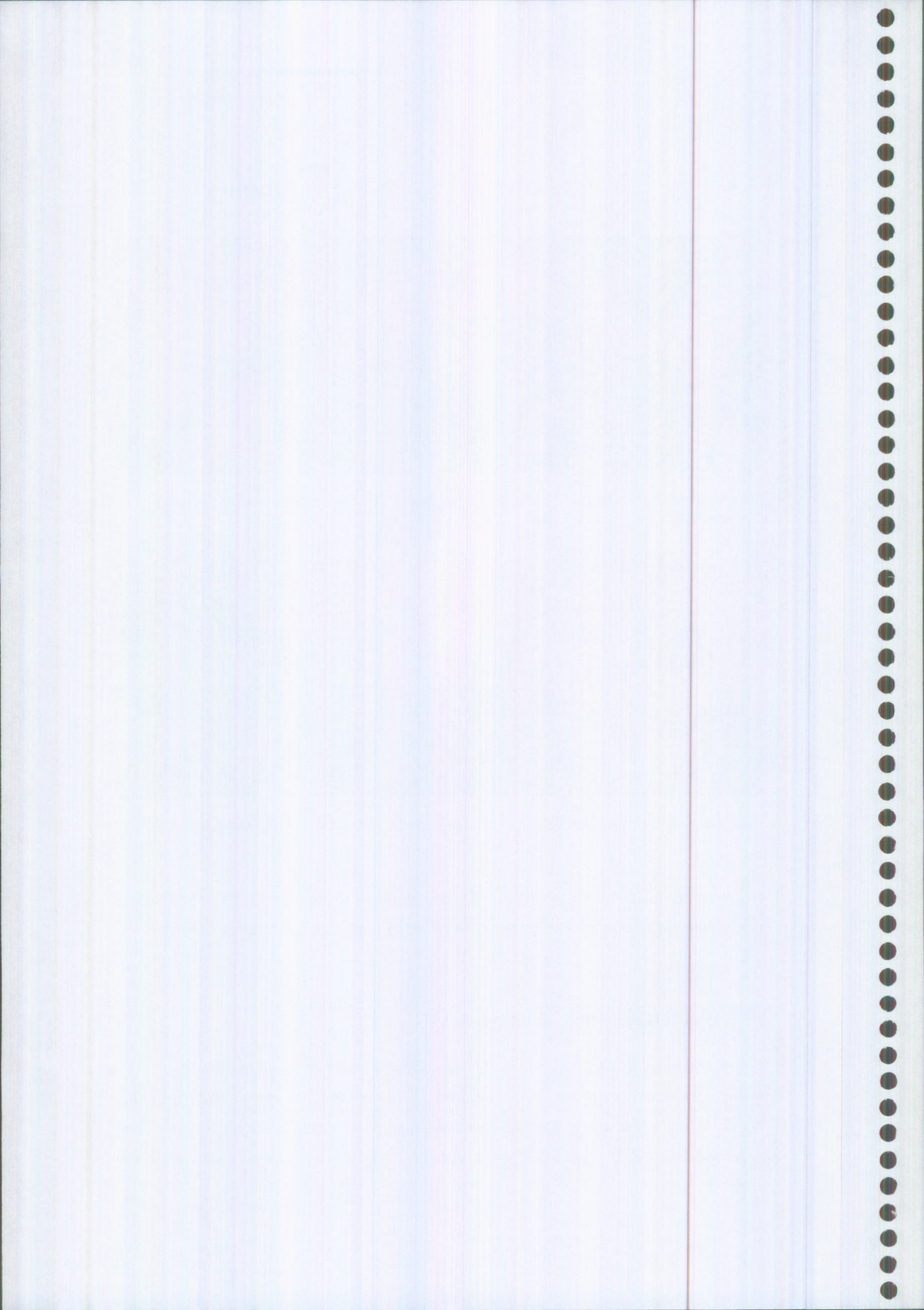


Cobertura vegetal no trecho da LT 230 kV Vilhena – Jauru C1 C2 entre os quilômetros 220 e 280.

No ano de 2010 foram acusados 31 desligamentos das linhas de transmissão ocasionados por queimadas. Este índice acarreta prejuízos e dificulta à operação da LT.

5. Perfil Geográfico ao longo da LT

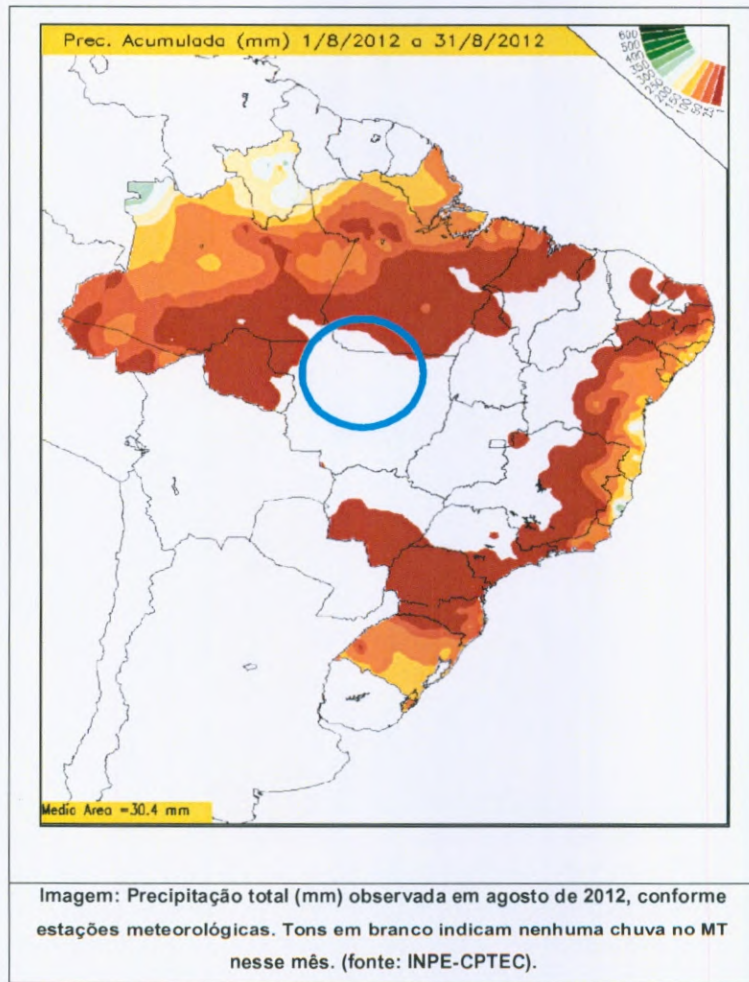
A linha de transmissão está construída em uma chapada com altitude média de 700 m em relação ao nível do mar, margeando a antiga BR-364 em estrada de chão batido onde em suas margens não existe qualquer comunidade ou morador por extensões de até 110 km. Até mesmo a água não é encontrada com facilidade em



alguns trechos. Devido à baixa densidade populacional e à inexistência dos meios de comunicação convencionais o combate ao incêndio no instante em que o mesmo principia se torna bastante difícil.

6. Registros de Queimadas na Região – Dados Meteorológicos

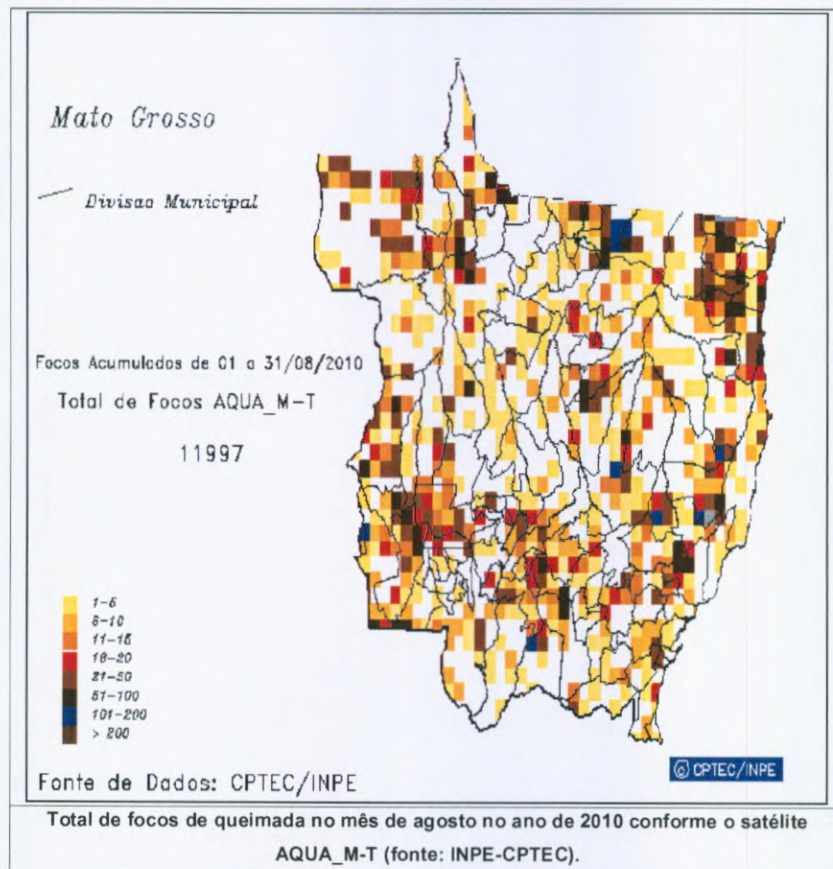
O mês de Agosto de 2012 apresentou baixos índices de umidade e pluviosidade em vários Estados brasileiros e, em particular, no Estado do Mato Grosso, conforme mostra o mapa de precipitação acumulada disponibilizado pelo INPE¹.

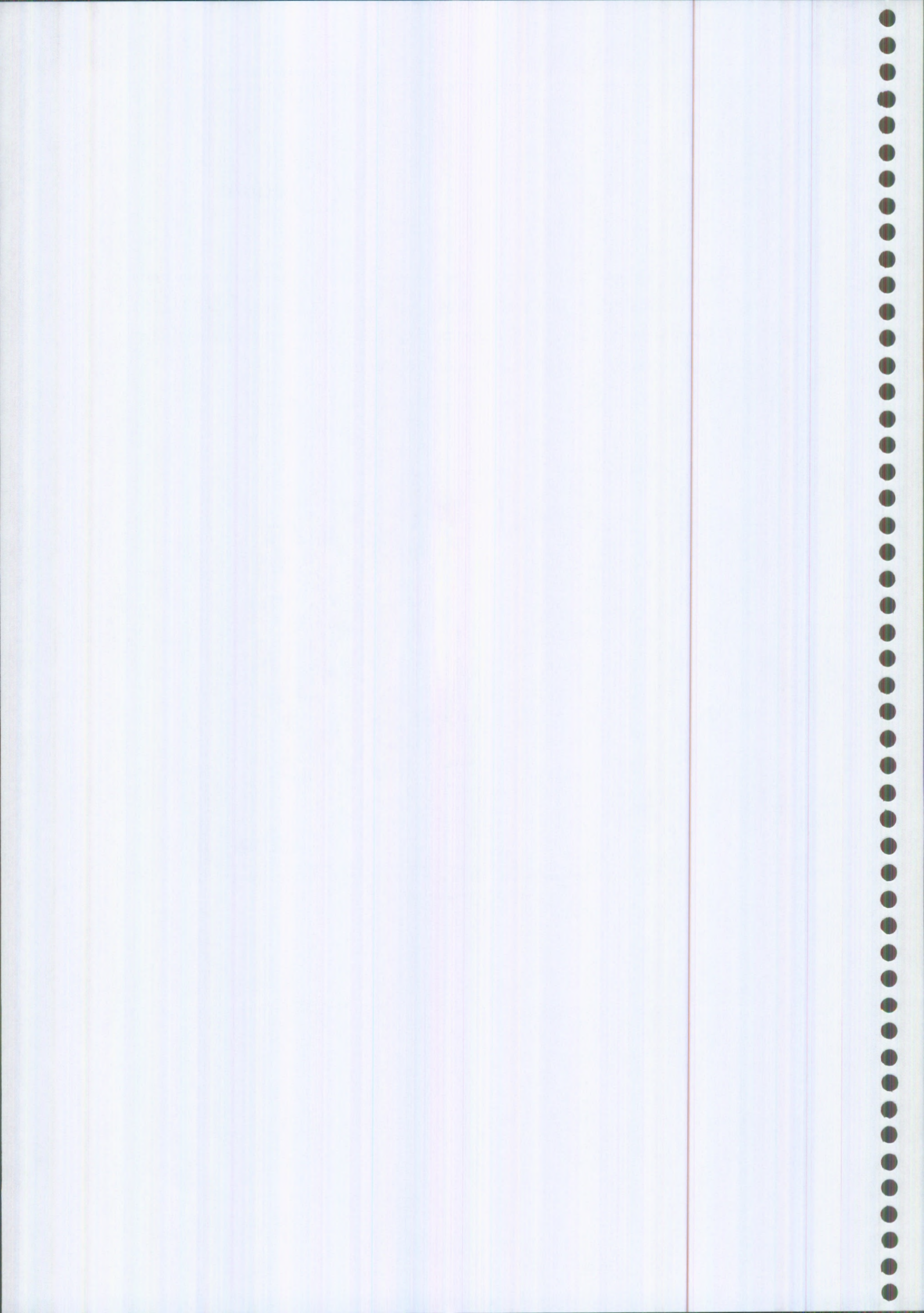


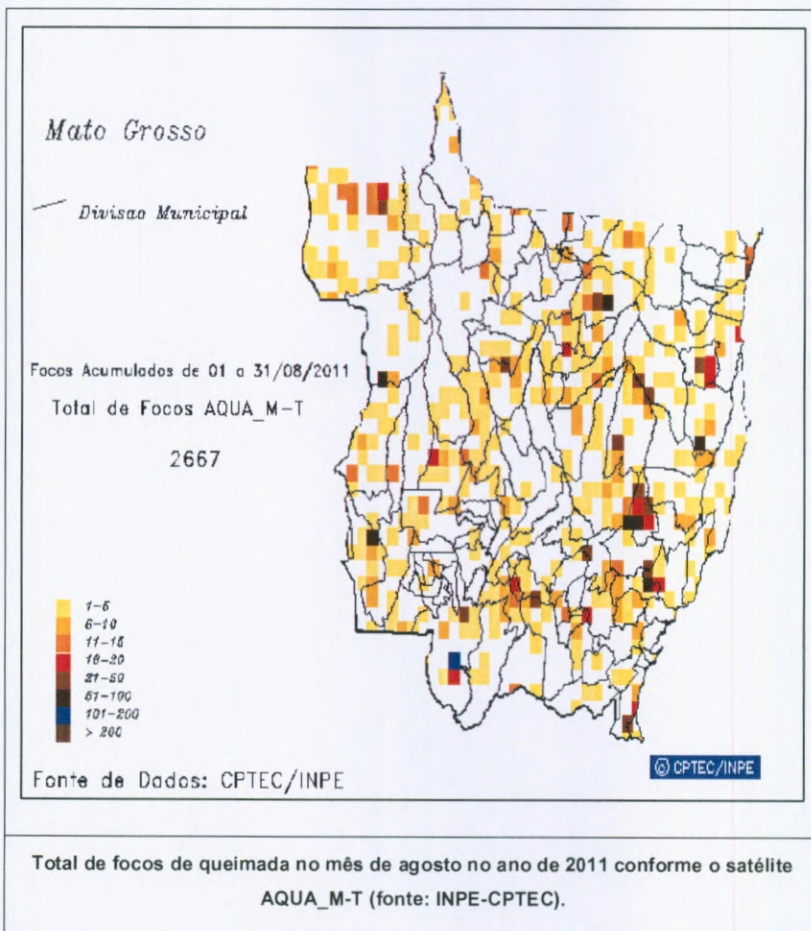
¹ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

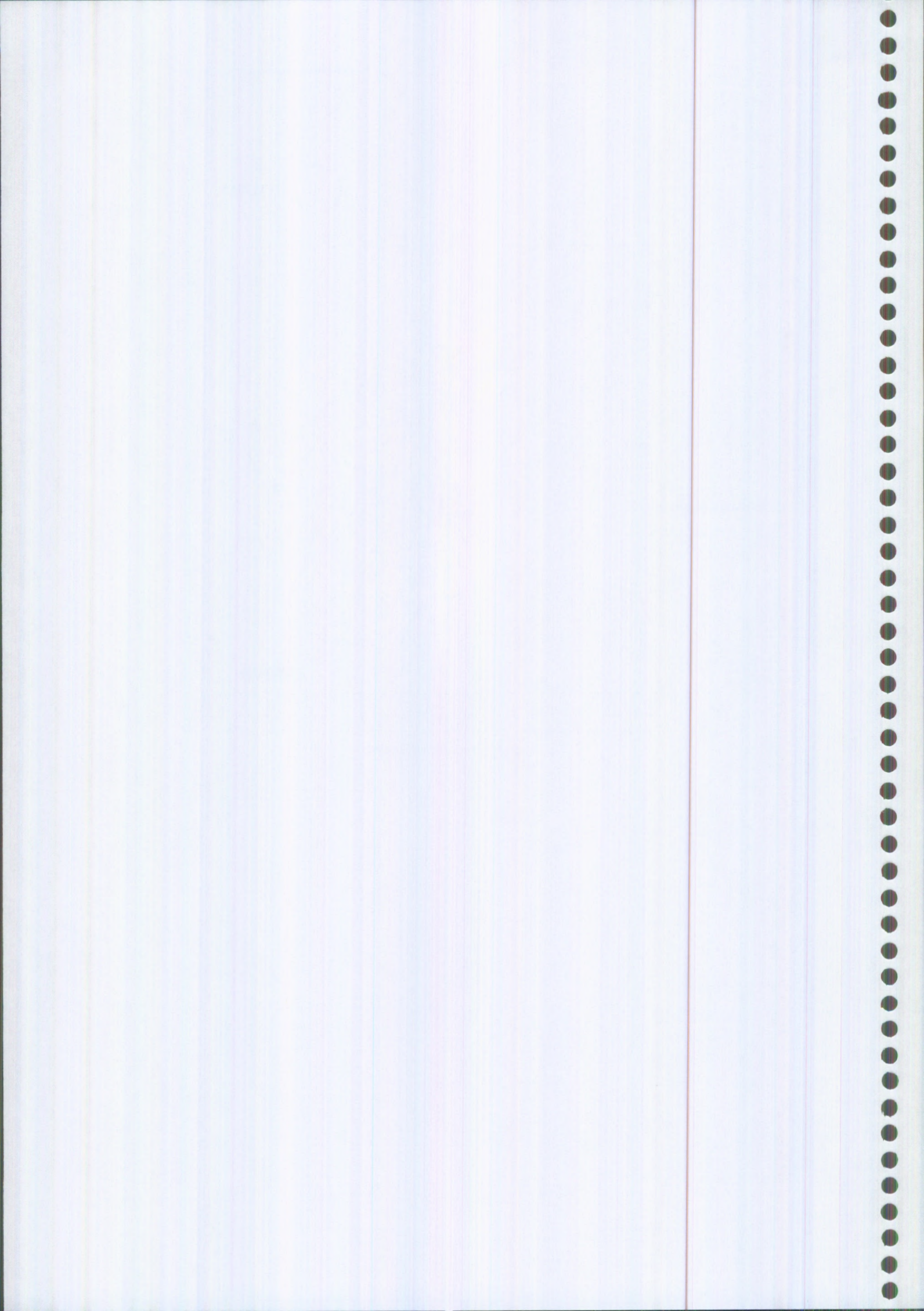


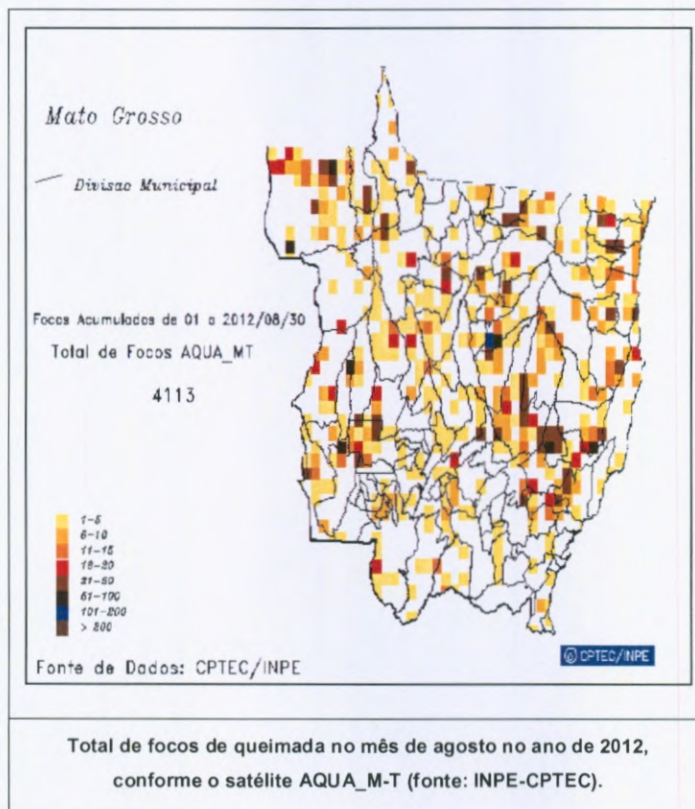
Como consequência, ocorreram inúmeras queimadas. As figuras abaixo mostram os dados do satélite AQUA_M-T para o Brasil, nos meses de agosto de 2010, 2011 e 2012. Percebe-se que em 2010 apresentou condições mais críticas, com um número de focos detectados quase 05 vezes superior ao de 2011.





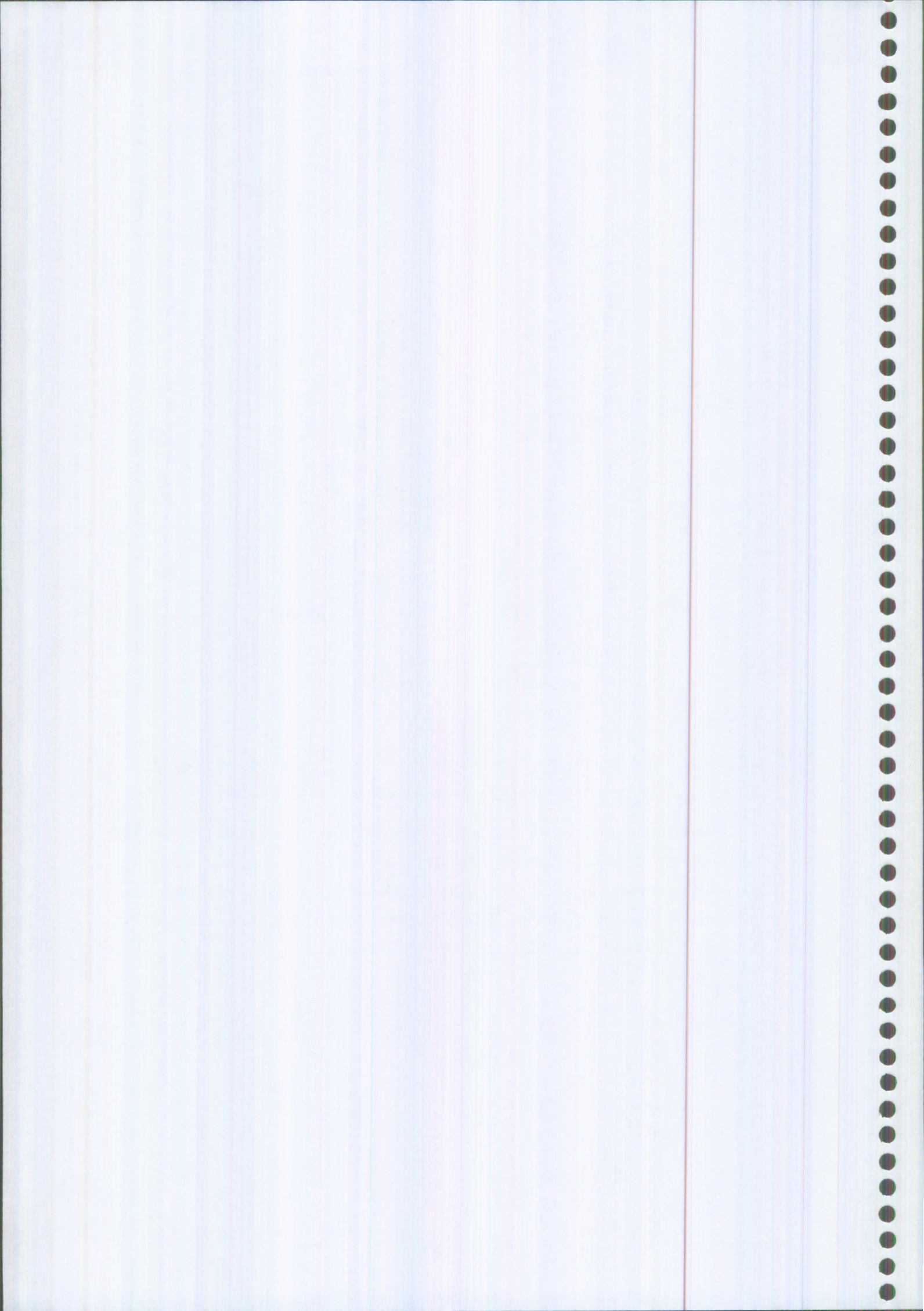






Os dados do satélite na região atravessada pela linha deixam claro o grande número de queimadas em atividade nas datas em que ocorreram desligamentos.

O histograma abaixo apresenta o total de focos de incêndio, detectados pelo satélite NOAA-15, em todos os Estados brasileiros, no período entre 01 e 31 de agosto de 2011 (o qual abrange as datas onde houve desligamentos na linha). Nele fica clara a gravidade da situação no Estado do Mato Grosso, que registrou o maior número de queimadas de todos os estados no período (**1796 focos**).

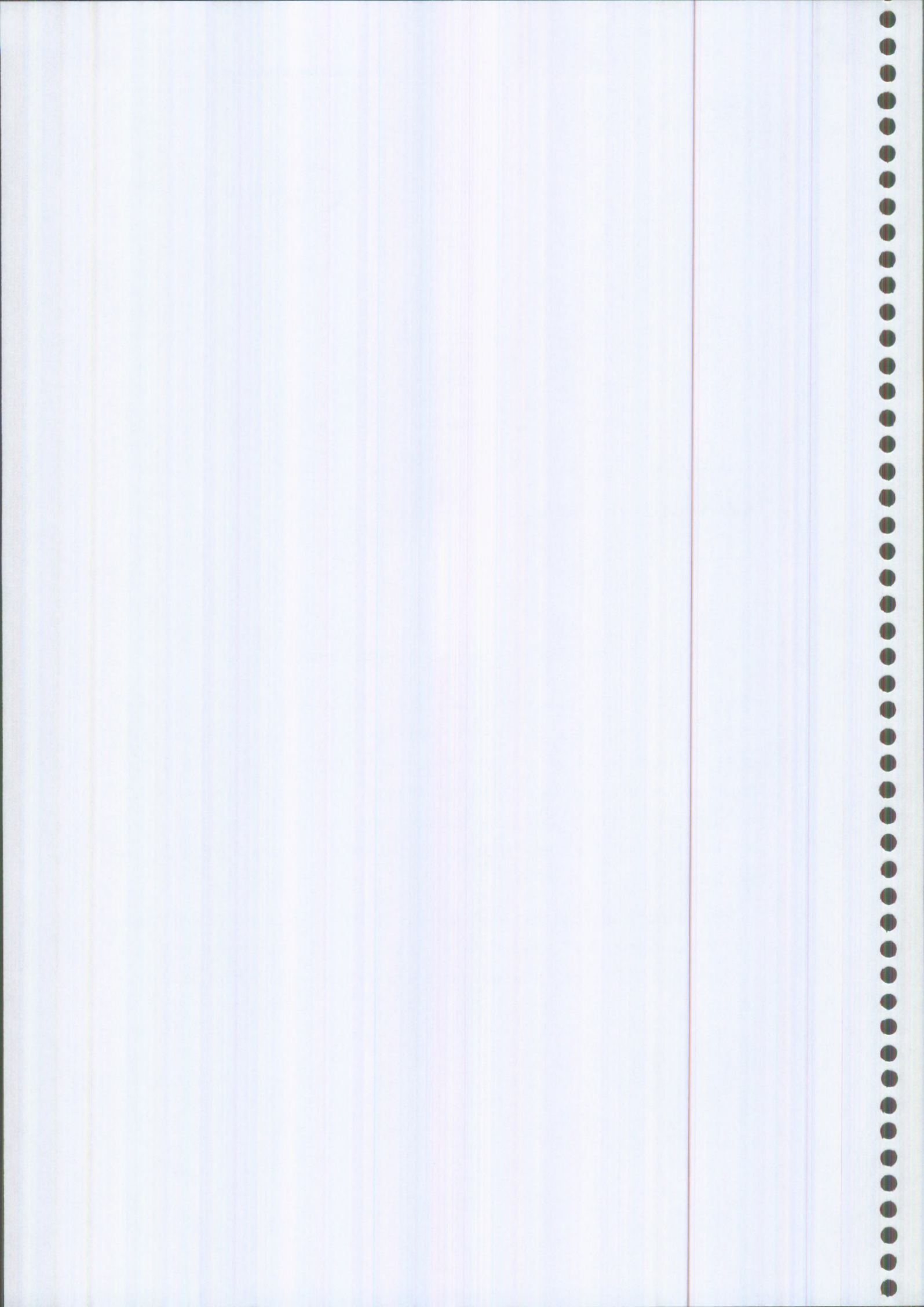




7. Público de Interesse da Campanha Antiqueimada

A partir do diálogo iniciado com diretoras e coordenadoras pedagógicas, foi possível validar o posicionamento previamente assumido pela equipe de educadores: trabalhar com alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental e/ou 1º do Ensino Médio, uma vez que esta faixa etária demonstra interesse, curiosidade e maturidade para debater temas de âmbito global que possuem repercussões em escala local, além de participarem com frequência de atividades voltadas para a prevenção de queimadas.

Entende-se ainda, que esta faixa etária tem o poder de influenciar significativamente a dinâmica comunitária, através de uma sensibilização que se reverta em engajamento e ação concreta no que tange à gestão ambiental, dentro do espaço público.



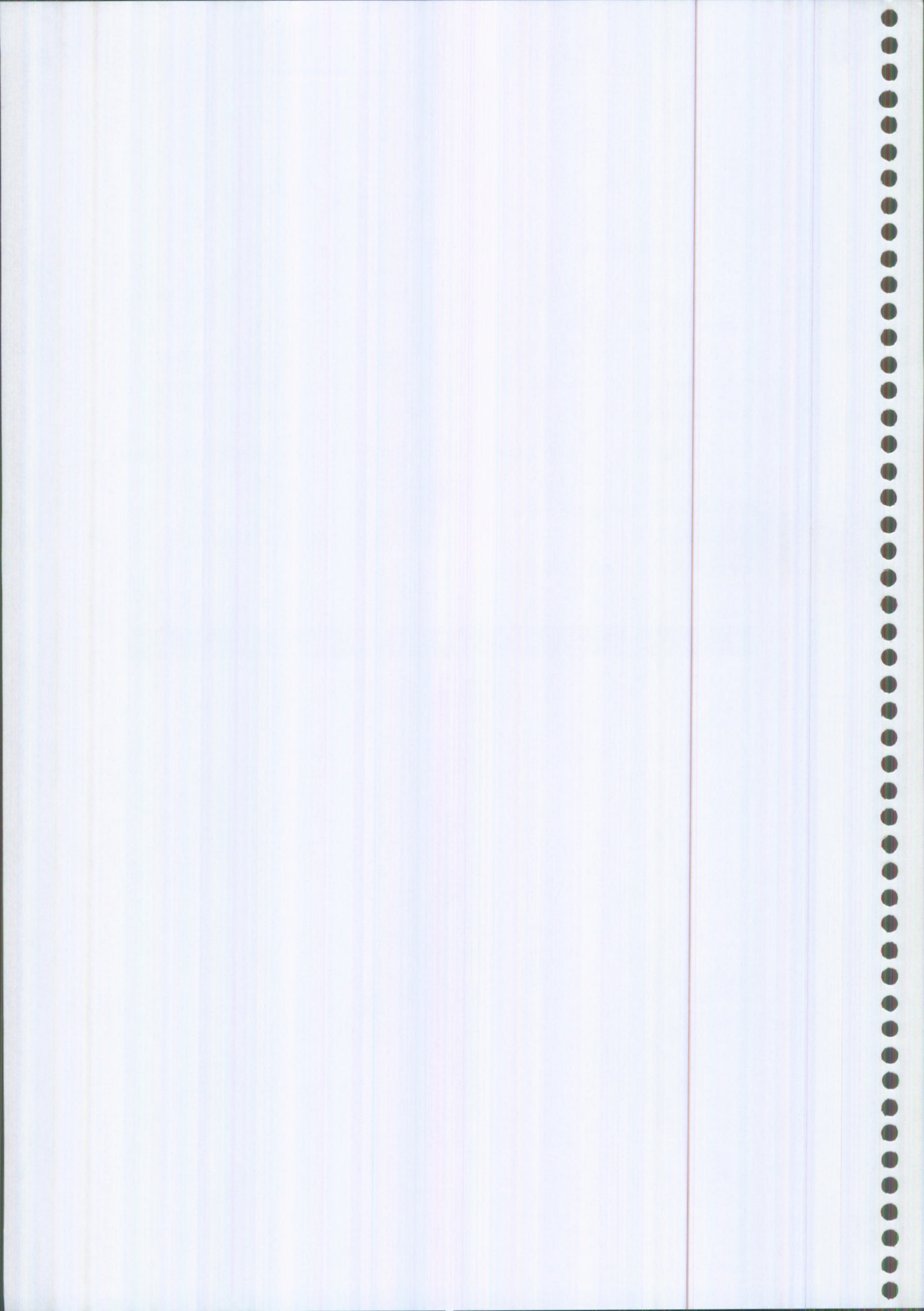
8. Abrangência da Campanha

EM relação às comunidades escolares, a campanha abrangeu um total de oito escolas, enquanto escopo de abrangência da Campanha de Educação Ambiental da LT 230 kV - 2012. Dentro da relação de escolas situadas na Área de Influência do empreendimento, foram elencadas aquelas que participaram anteriormente de ações educativas e duas que seriam incorporadas à Campanha pela primeira vez.

Uma das ações da empresa consultora responsável pela realização das ações educacionais foi analisar a proximidade das escolas, em relação à LT, reforçando também a proposta de contemplar alunos que tivessem uma estreita relação com as atividades agropecuárias, como parte da estratégia de disseminação de conceitos e informações relevantes para os agricultores da região.

Tabela 1 - Dados escola

Escola	Endereço	Município	Direção	Telefones	nº alunos	nº prof.	Turno	Segmento	Distância da LT
Escola Estadual Marechal Rondon	Av. Leopoldo Peres, 2550	Vilhena (RO)	Débora (diretora) Flávio	[69] 8117-8250 [69] 8112-8078 [69] 3321-4210 m_rondonvha@hotmail.com	1.100	40	Manhã Tarde Noite	Fundamental Médio EJA Educação Inclusiva	8 Km
Escola Municipal João Medeiro Calmon	Rua dos Ypes, 4179	Comodoro (MT)	Eliana (coord.)	[65] 3283-2250 [65] 3259-4165 [65] 9226-4959 [65] 9634-6960 em_jc@hotmail.com prof.elia@hotmail.com	550	38	Manhã Tarde Noite	Fundamental EJA	8 Km
Escola Municipal Getúlio Vargas	Av. São Bernardo, s/n Centro, 858	Nova Lacerda (MT)	Izabet Oliveira (diretora) Eliana	[65] 3259-4165 [65] 3259-4165 [65] 9202-9111 izabell_cootho@hotmail.com	1.200	78	Manhã Tarde Noite	Fundamental EJA	50 Km
Escola Estadual 14 de Fevereiro	Av. Bom Jesus, 447 - Centro	Pontes e Lacerda (MT)	Iene Aparecida de Souza Hernandes (diretora)	[65] 3266-1592 pla.ee.14.fevereiro@educ.mt.gov.br	1.8885	78	Manhã Tarde Noite	Médio	70 Km
Escola Estadual Rainha da Paz	Rua Honorato Azambuja s/n	São Domingos (MT)	Angelica (diretora) Joalheuson Aparecida (coord.)	[65] 3268 -1078	560	25	Manhã Tarde Noite	Fundamental Médio EJA	30 Km
Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade	Estrada Ailton São Domingos e Pontes de Lacerda	Comunidade Máquina Queimada (MT)	Maria Luisa (diretora) Claudia	[65] 3268 -1010 [65] 9912 1524	144	12	Manhã Tarde Noite	Fundamental EJA	30 Km
Escola Municipal Padre Nazareno Lanciotti	Ao longo da BR	Adrianópolis (MT)	Maria Luisa (diretora) Monica (prof.)	[65] 3268 -1010 [65] 9912 1524 smevale@gmail.com	320	17	Manhã Tarde	Fundamental Médio	50 Km
Escola Estadual Juscelino K. de Oliveira	Rua Juscelino K. de Oliveira s/n Lucialva	Escola Rural / Jauru (MT)	Francilda (coord.)	[65] 3204 1040	354	16	Manhã Tarde	Fundamental Médio	1 Km

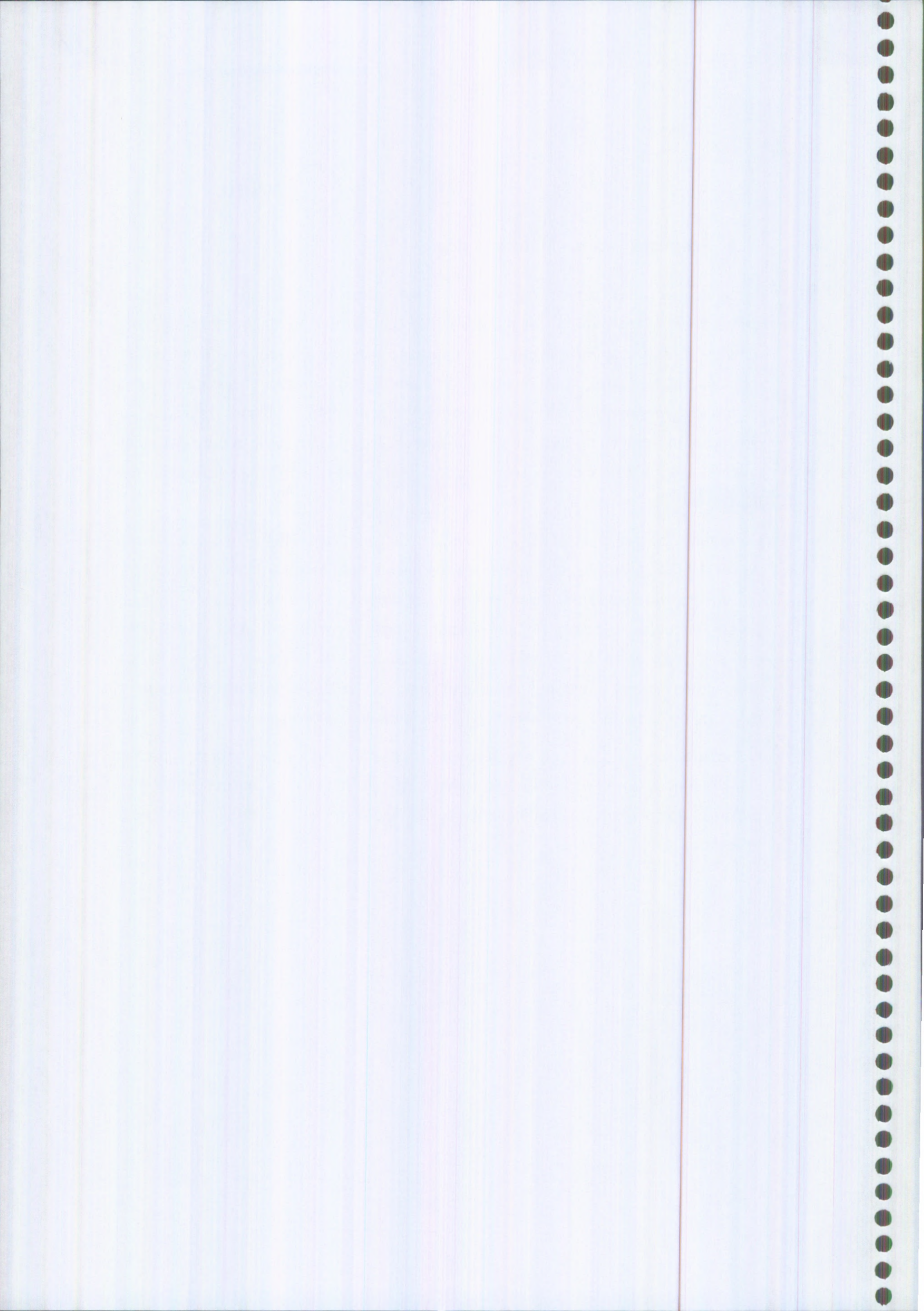


9. Proposta Teórica Metodológica

Tomando-se como pontos de partida temas geradores próprios da realidade socioambiental do público de interesse (cerrado, expansão da fronteira agrícola através da soja e cana, chegada de empresas diversas na região a exemplo de rodovias, mineradoras, LTs, licenciamento ambiental), pretendeu-se trabalhar o conteúdo programático da Campanha de forma contextualizada, relacional e historicizada, através de oficinas que utilizassem ferramentas lúdicas para estimular uma reflexão a cerca das potencialidades, problemas e conflitos ambientais dos municípios.

De forma a operacionalizar os princípios preconizados na **PNEA** (instituída através da Lei 9.795/99), as oficinas foram cuidadosamente estruturadas de modo a oferecer um suporte ao raciocínio lógico dos participantes e ao encadeamento de ideias, porém imbuídas de flexibilidade suficiente para permitir um acolhimento das necessidades, anseios e expectativas de cada grupo de interesse. E para tal, os educadores foram orientados a aguçar sua sensibilidade para compreender a dinâmica de cada grupo e valorizar as particularidades de cada turma.

O formato escolhido vem ao encontro da proposta de Educação Ambiental para a Gestão Ambiental preconizada pelo **IBAMA**, que se utiliza de situações-problemas próximas ao cotidiano dos participantes como meio de incentivo à problematização e reflexão.



10. Atividades Realizadas

10.1. Análise do Estudo Ambiental da LT 230 kV Vilhena - Jauru

A análise do Estudo Ambiental - EA do empreendimento, aliado a uma extensa pesquisa em sites de instituições governamentais, tais como: Ministério do Meio Ambiente, Embrapa, EMATER, IBAMA e Prefeituras dos municípios da AI, possibilitou um conhecimento (ainda que preliminar e teórico) a respeito da realidade local, com consequente adequação das atividades propostas às particularidades de cada comunidade, bem como às exigências do licenciamento ambiental e de condicionantes da LO do empreendimento.

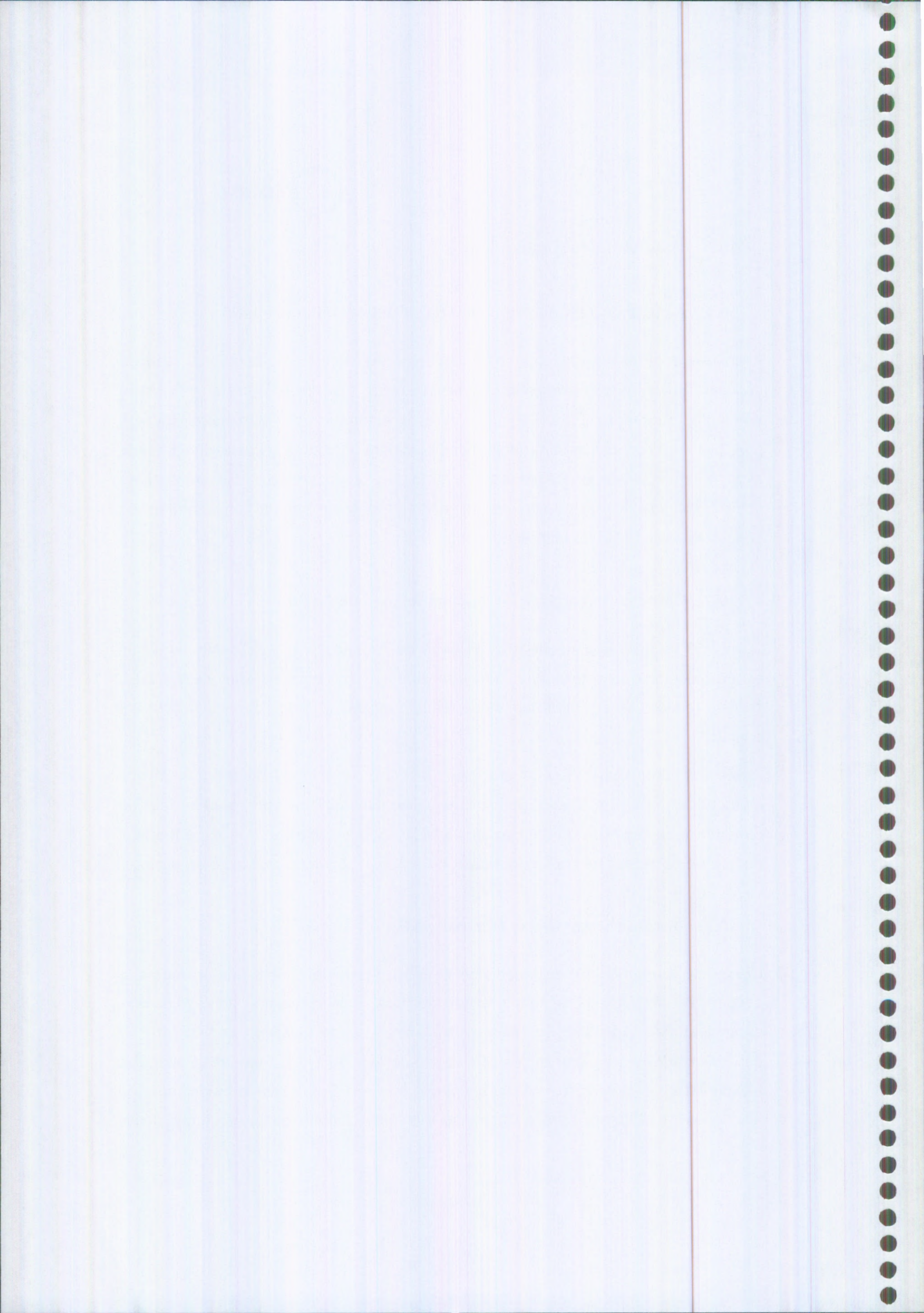
10.2. Contatos e Mobilização das Instituições de Ensino

Conforme mencionado no item 8, Público de Interesse, a mobilização junto às escolas ocorreu durante a fase de Planejamento, momento em que se iniciou o contato telefônico com diretoras e coordenadoras pedagógicas das instituições de ensino.

Neste momento explicou-se a proposta da oficina e o perfil do público (jovens matriculados nos 5º e 6º ano, principalmente aqueles que tivessem alguma relação com atividades agropastoris). O contato telefônico foi complementado por um e-mail padrão de confirmação, contendo a data, o horário, o público e o objetivo da oficina.

10.3. Desenvolvimento das Oficinas de EA

Conforme previamente mencionado no item 10, Proposta Teórico metodológica, a construção das oficinas se fundamentou no arcabouço conceitual da EA crítica e emancipatória. Ademais, o desenvolvimento das atividades considerou as especificidades dos municípios (o que demandou uma extensa pesquisa bibliográfica), o objetivo último do encontro (o que se esperava alcançar com as atividades), a abertura para o imprevisto e a possibilidade de reestruturação das



atividades, mediante o *input* dos dados fornecidos em campo e das avaliações realizadas pelos próprios alunos.

10.4. Capacitação da Equipe de Educadores Ambientais

Primando pela uniformidade no discurso e pelo alinhamento conceitual e ancoragem na vertente crítica da EA, optou-se por reunir os educadores ambientais da equipe e fornecer uma breve capacitação. Desta forma, discutiu-se sobre os princípios e objetivos da EA, os documentos de referência utilizados como norte para a Campanha, os aspectos técnicos da LT (presentes no Estudo Ambiental), seus impactos ambientais reais e potenciais.

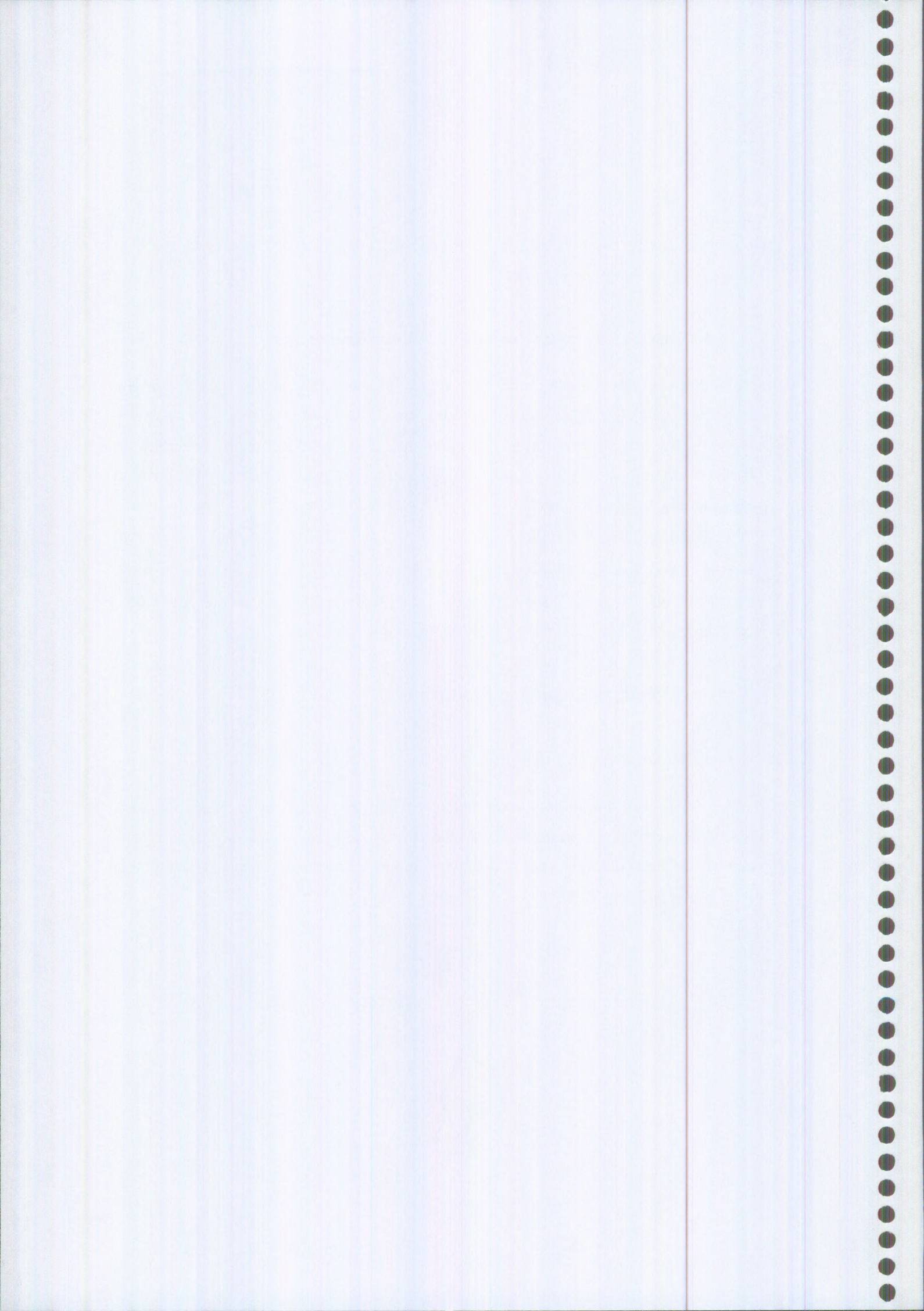
Uma vez discutidos os temas oriundos da esfera operacional, os educadores tiveram a oportunidade de se familiarizar com o material didático e debater questões conceituais, buscando um intercâmbio de práticas educativas.

11. Material Educativo Produzido

11.1. Mascotes da Campanha

Com o objetivo de garantir o caráter lúdico e dialógico do material didático, optou-se pela criação de três personagens que atuariam como os mascotes da Campanha e representariam o ambiente em sua totalidade; evidenciando as relações existentes entre educação, sociedade, trabalho e natureza.

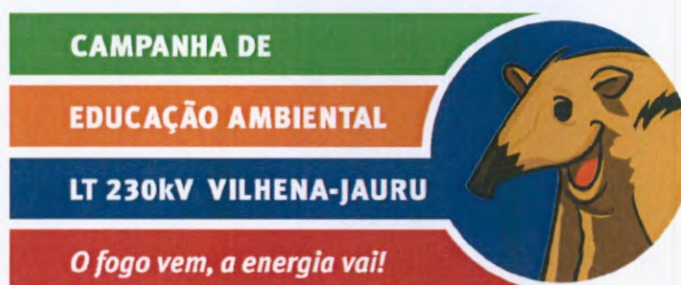




11.2. Slogan e Logo da Campanha

Ao se pensar o Slogan da Campanha, manteve-se em mente a intenção de criar um vínculo entre a importância da energia elétrica para os diversos setores da sociedade e os prejuízos advindos do uso descontrolado do fogo, principalmente nas atividades agropastoris. Desta forma, chegou-se a uma frase curta e objetiva, capaz de sintetizar o cerne da Campanha educativa: “Quando o fogo vem, a energia vai”.

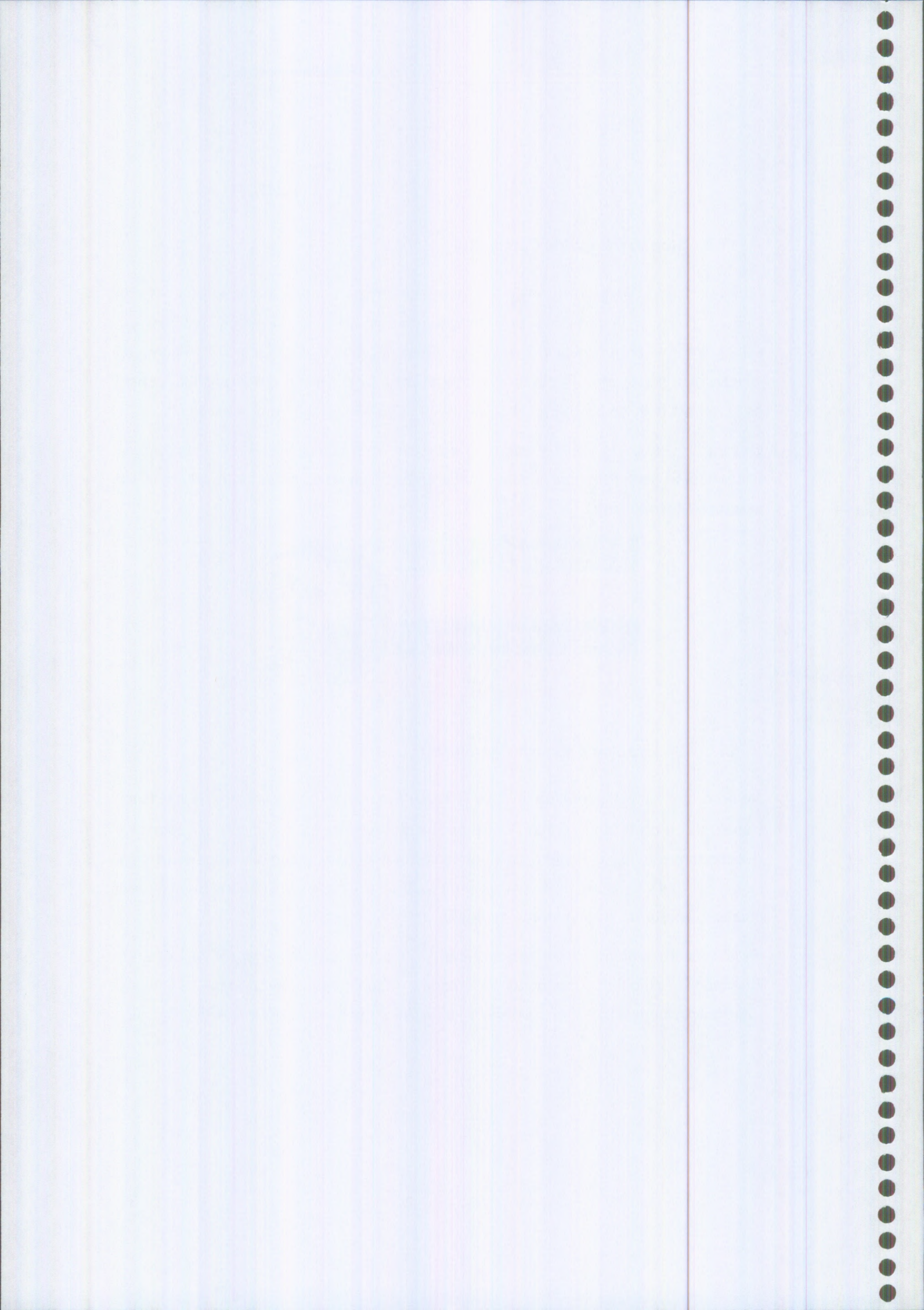
O slogan serviu de base para a criação da identidade visual da Campanha, buscando-se sempre manter uma unidade entre os diversos produtos resultantes da etapa de Planejamento.



11.3. Caderno de Educação Ambiental

Nele, o conteúdo determinado pelo Órgão Ambiental Licenciador - **IBAMA** foi trabalhado a partir da interação entre os diferentes mascotes que, ora narram, ora questionam o leitor a respeito de determinados assuntos. Ademais, sugere-se - ao longo do texto – a pesquisa em sala de aula e a difusão do conhecimento para colegas, familiares e agricultores da região.

Os temas trabalhados neste material são: A Transmissão de Energia, O Cerrado, Queimada Irregular, Incêndios Florestais, Queimada Controlada, Técnicas Alternativas para o Uso do Fogo, Reserva Legal, Zona de Transição e APP's





11.4. Folder Educativo

Os folders sintetizam as informações presentes no Caderno e foram elaborados pensando-se na possibilidade dos próprios alunos entregarem este material aos seus familiares. Desta maneira, fazendo chegar a informação aos sujeitos prioritários da ação educativa: os agricultores.

Além de serem entregues aos alunos, os folders também foram deixados nas escolas em grande quantidade, para que o corpo docente pudesse distribuí-los para toda a comunidade escolar.





ESCLARECENDO DÚVIDAS

- 1. É perigoso passar embaixo da Linha de Transmissão quando está chovendo?**
 Não. Mesmo no mau tempo, quando podem ocorrer quedas de raios nos cabos ou nas torres da Linha de Transmissão, não há perigo. A Linha possui cabos para raios que conduzem a descarga elétrica para o solo, onde ela será absorvida e dispersa. Assim, a descarga não atinge a pessoa.
- 2. Quando chove, escuto um barulho diferente. O que é isso?**
 É o chamado efeito corona, um ruído que pode ser emitido pela linha em dias de chuva. Não é preciso se preocupar, por ser algo normal, que não representa perigo.
- 3. As linhas de transmissão fazem mal à saúde?**
 Não. As linhas são projetadas para que os campos elétricos e magnéticos não afetem a saúde das pessoas que passam embaixo dela ou que vivem nas proximidades.
- 4. O rádio e a TV sofrem interferência das linhas de transmissão?**
 As interferências são raras, porque o tamanho da faixa de serviço é calculada levando em conta os níveis máximos de campo eletromagnético, exatamente para evitar este tipo de ocorrência.

Jauru
 Transmissora de Energia S.A.
 Endereço do escritório local
 Avenida Jô Sato, 2.489 - Setor 99
 Novo Tempo - Vilhena - CEP: 76.980-000

Para mais esclarecimentos, ligue a cobrar para
 Jauru Transmissora de Energia - JTE: (61) 3212-2400

LINHA VERDE DO IDAMA: 0800-61-8060

Elaborado por
DRAXOS
 PROJETO DE COMUNICAÇÃO
 Tel: 55 31 3327-5447
 www.draxos.com.br

Projeto Início e Migração
 www.rio.org.br

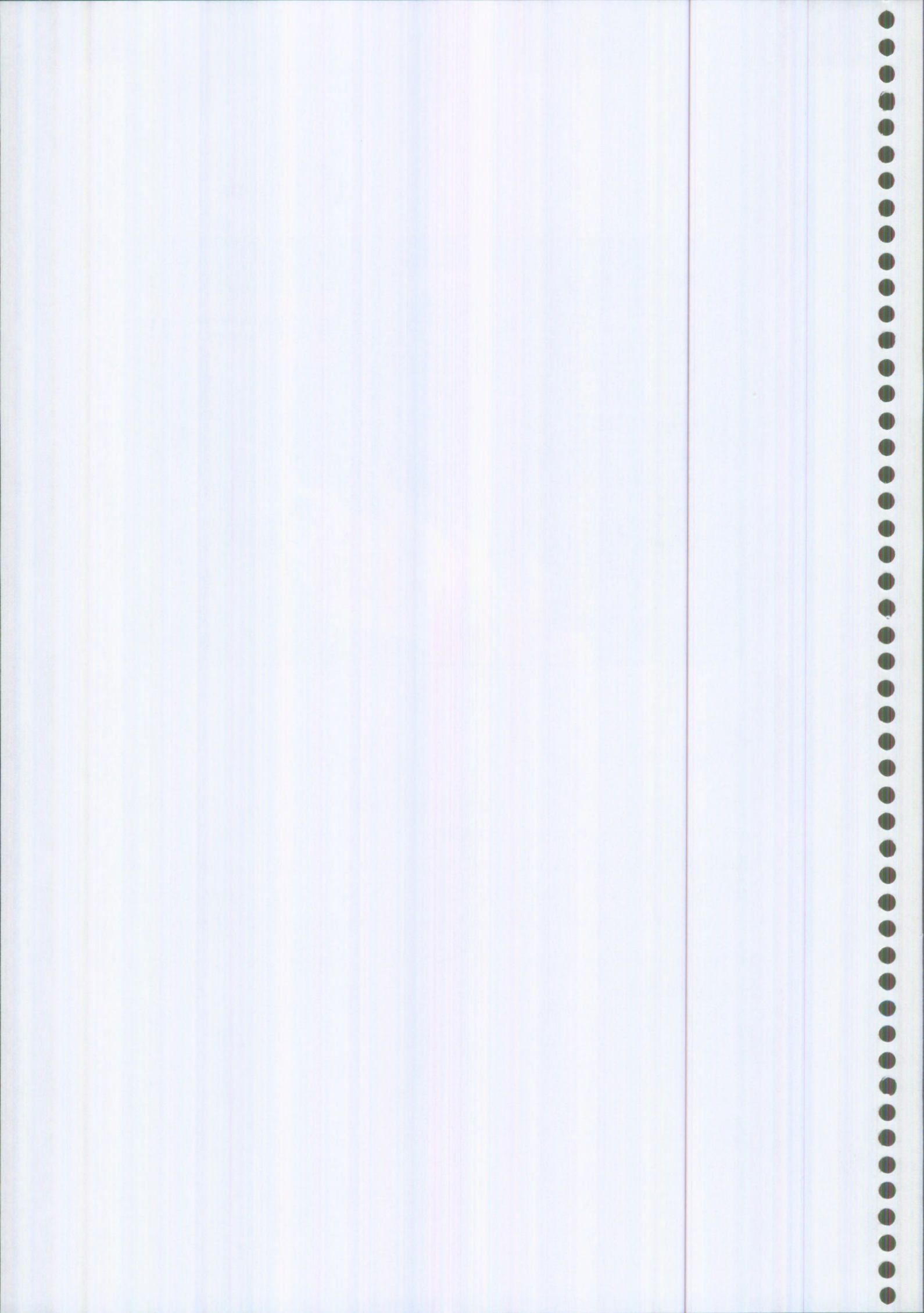
Realização:
 Fundação Idama

CAMPANHA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
LT 230kV VILHENA-JAURU
O fogo vem, a energia vai!

11.5. Kit Escolar

Embora a Jauru Transmissora de Energia tenha encomendado a produção de kits escolares e ficado responsável pela escolha e interface com o fornecedor, a Draxos auxiliou na determinação do seu conteúdo, criação do logo para fortalecer a unidade visual entre todos os produtos da Campanha, salientando a importância de contextualizar a entrega do material dentro da proposta educativa das oficinas.

Os itens que compõem o kit escolar são: caneta, bloco de anotações, caneca, camisa e calendário.





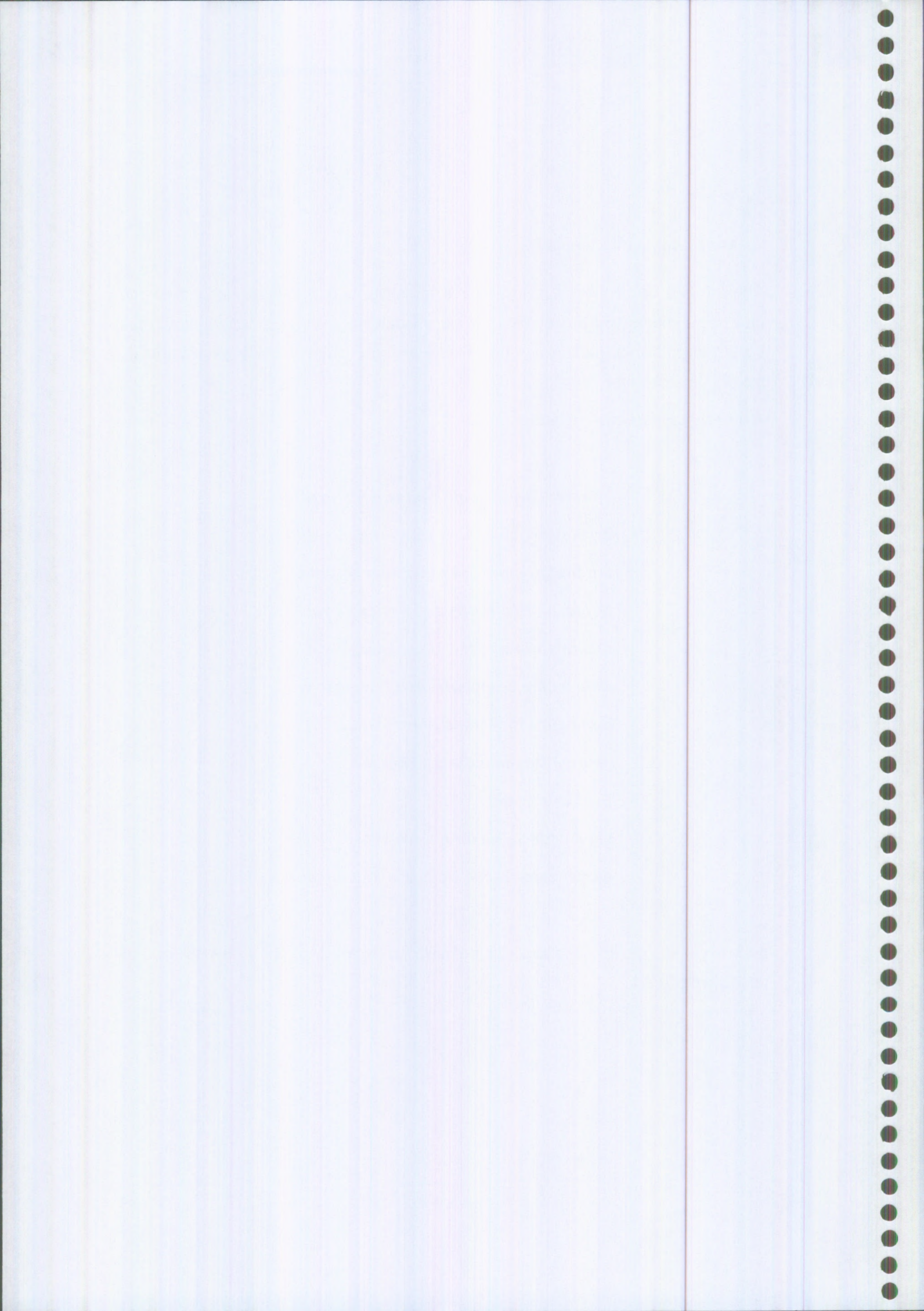
11.6. Jingle da Campanha

Como forma de divulgar a Campanha e transmitir a um número ainda maior de pessoas a importância de combater as queimadas irregulares e solicitar autorização do órgão ambiental para o uso controlado do fogo, criou-se um jingle a partir do slogan da Campanha.

É apresentada a seguir, a letra do Jingle:

*“Meu amigo agricultor eu vim pra te dizer,
do perigo que a queimada irregular atrai
um perigo que você pode nem perceber
que quando o fogo vem, a energia vai
que quando o fogo vem, a energia vai.
Esta é uma Campanha de prevenção e
combate a incêndios florestais da
Jauru Transmissora de Energia.
Faça sua parte!
Queimada só se for controlada
e com autorização do órgão ambiental.»*

Este jingle foi irradiado na rádio local de maior projeção (Onda Sul), considerando os municípios da All.



12. Análise dos Resultados

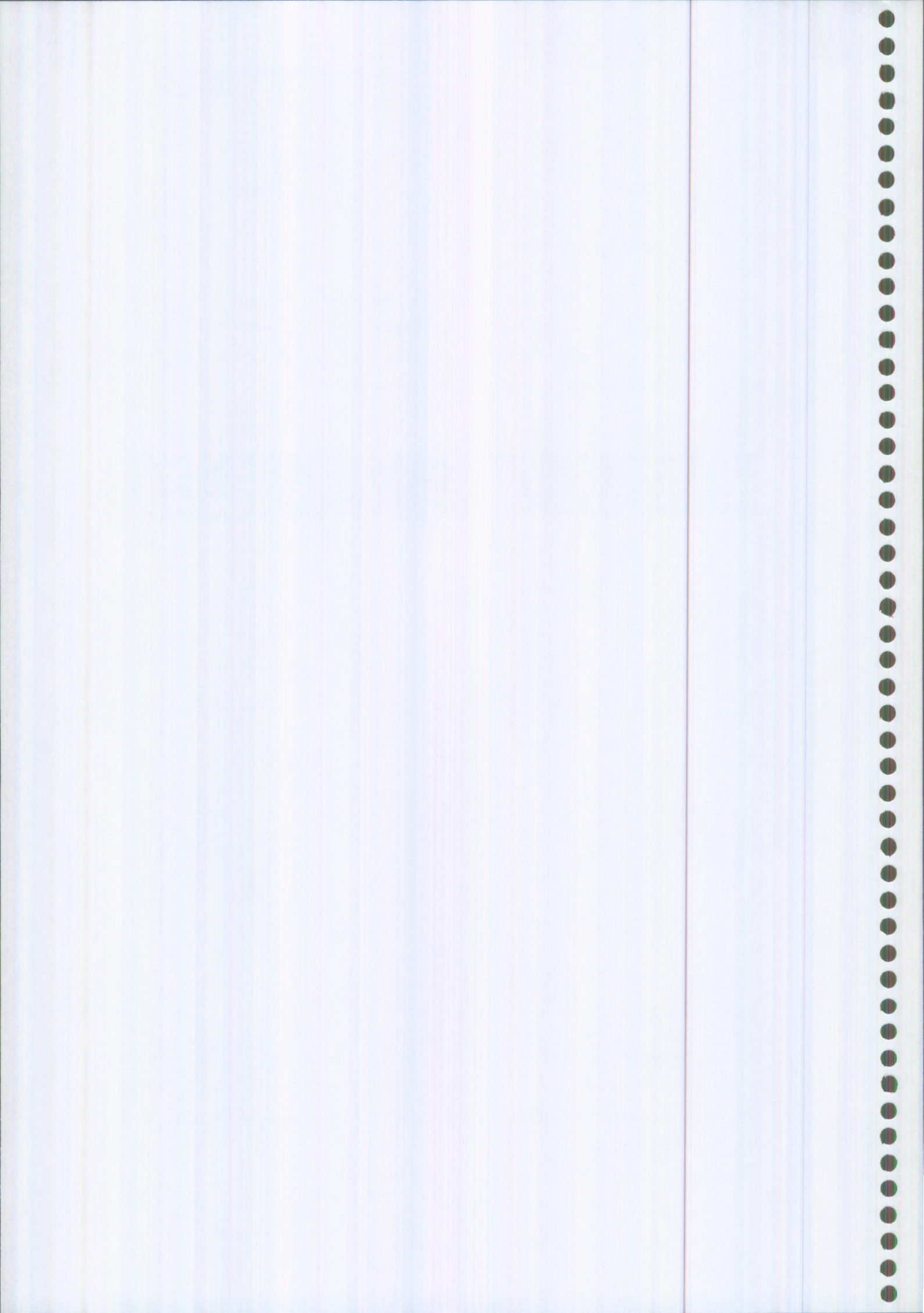
Os resultados qualitativos e quantitativos são apresentados a seguir, por escola. Dentro de cada escola, as oficinas são divididas por turma (Tabela abaixo) e para cada uma são descritas as atividades executadas, a resposta dos participantes e os principais comentários e/ou particularidades registrados.

Tabela 5 - Resultado atividades

Dia	Hora	Escola	Município	Distância da LT	Nº Oficinas	Nº Alunos Contemplados	Nº Prof. Contemplados
19/nov	13:00 - 15:00 15:00 - 17:00	Escola Estadual Marechal Rondon	Vilhena (RO)	8 Km	Alunos: 2 Prof.: -	Grupo I: 49 Grupo II: 29	-
21/nov	08:00 - 10:00	Escola Municipal João Medeiro Calmon	Comodoron (MT)	8 Km	Alunos: 1 Prof.: 1	Grupo I: 18	10
21/nov	13:00 - 15:00 15:00 - 17:00	Escola Municipal Getulio Vargas	Nova Lacerda (MT)	50 Km	Alunos: 2 Prof.: 1	Grupo I: 25 Grupo II: 25	10
22/nov	08:00 - 10:00	Escola Estadual 14 de Fevereiro	Pontes e Lacerda (MT)	70 Km	Alunos: 2 Prof.: -	Grupo I: 22 Grupo II: 35	-
22/nov	15:00 - 17:00	Escola Estadual Rainha da Paz	São Domingos (MT)	30 Km	Alunos: 2 Prof.: -	Grupo I: 17 Grupo II: 32	-
23/nov	13:00 - 15:00 15:00 - 17:00	Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade	Comunidade Máquina Queimada (MT)	30 Km	Alunos: 2 Prof.: 1	Grupo I: 19 Grupo II: 21	13
26/nov	13:00 - 15:00 15:00 - 16:30	Escola Municipal Padre Nazareno Lanciotti	Adrianópolis (MT)	50 Km	Alunos: 2 Prof.: 1	Grupo I: 23 Grupo II: 20	15
27/nov	9:00 - 11:00	Escola Estadual Juscelino K. de Oliveira	Escola Rural/Jauru (MT)	1 Km	Alunos: 2 Prof.: -	Grupo I: 26 Grupo II: 27	-

Total de Participantes: 436

Os detalhes e os resultados das oficinas realizadas em cada escola contemplada encontram-se no Relatório Final da Campanha de Educação Ambiental, elaborado pela DRAXOS, que segue no **Anexo 02** deste Relatório, para apreciação do IBAMA.



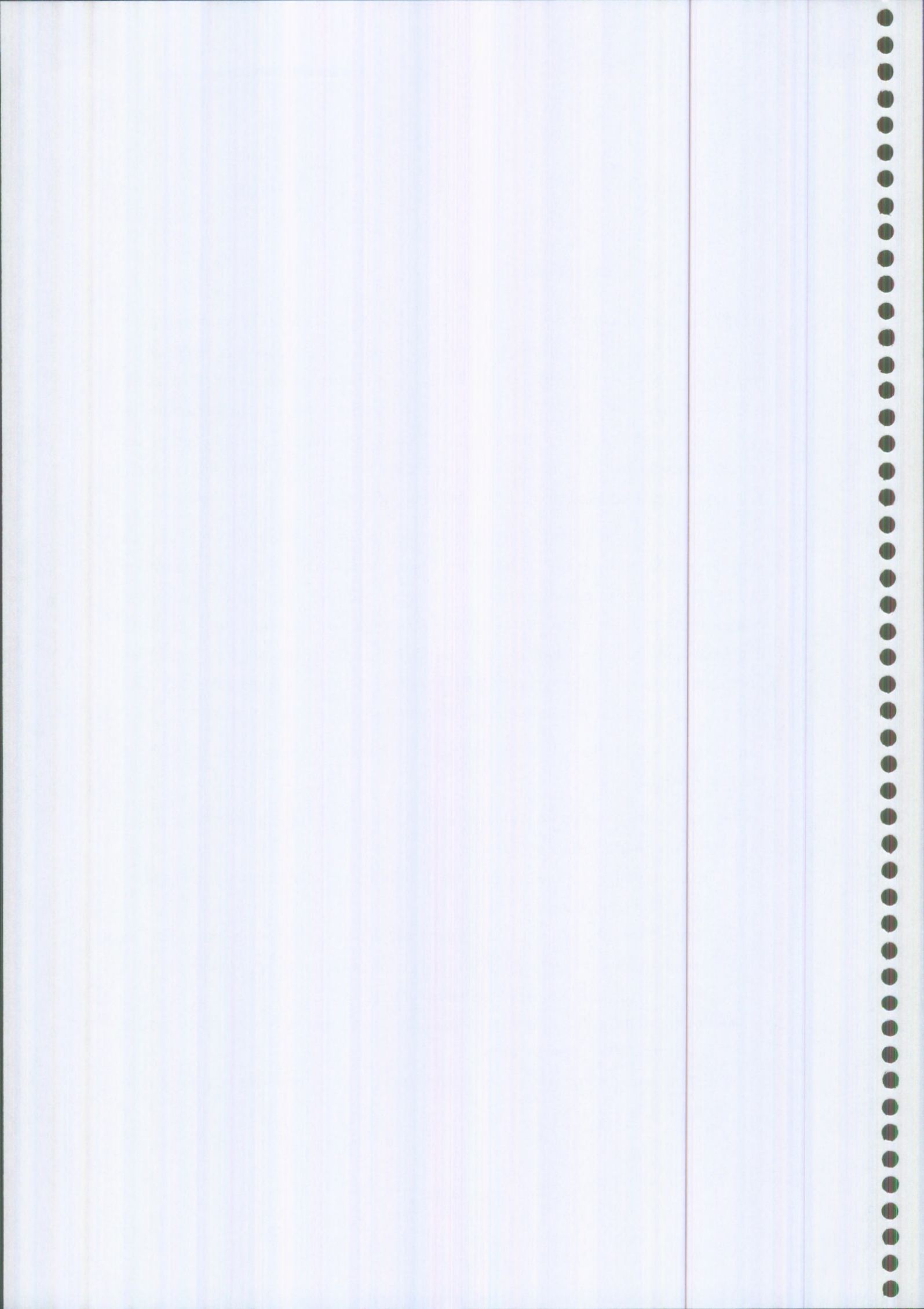
13. Considerações Finais

Desde a concepção teórica até a efetiva operacionalização destas oficinas, a equipe da Draxos Consultoria buscou respaldo nos documentos legais que instituem e regulamentam a EA, em particular na PNEA e na Instrução Normativa nº 02/2012, que estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental apresentado como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

Considerando que a referida Instrução Normativa foi publicada em março do ano corrente e que as Campanhas da Jauru Transmissora de Energia são realizadas desde 2010, optou-se por elaborar uma estratégia pedagógica capaz de facultar um caráter diagnóstico ao processo de ensino-aprendizagem, de modo que as oficinas estivessem intimamente associadas à coleta de dados e informações relevantes para uma posterior análise e proposição de ações corretivas, capazes de alinhar as Campanhas futuras da empresa com as diretrizes preconizadas pelo IBAMA.

Neste sentido, entende-se que as oficinas propostas cumpriram o seu objetivo na medida em que:

- 1) Contribuíram para a construção de um canal de diálogo transparente e eficaz entre a Empresa e a Escola;
- 2) Atuaram como o primeiro passo na direção de um planejamento participativo das ações educativas;
- 3) Deram voz aos públicos de interesse, estes atuando na condição de representantes e imprescindíveis elos com os sujeitos prioritários da ação educativa (agricultores e proprietários rurais);
- 4) Endereçaram críticas e esclareceram dúvidas a respeito dos impactos reais e potenciais do empreendimento;
- 5) Estimularam a reflexão a cerca dos princípios e objetivos da Educação Ambiental;

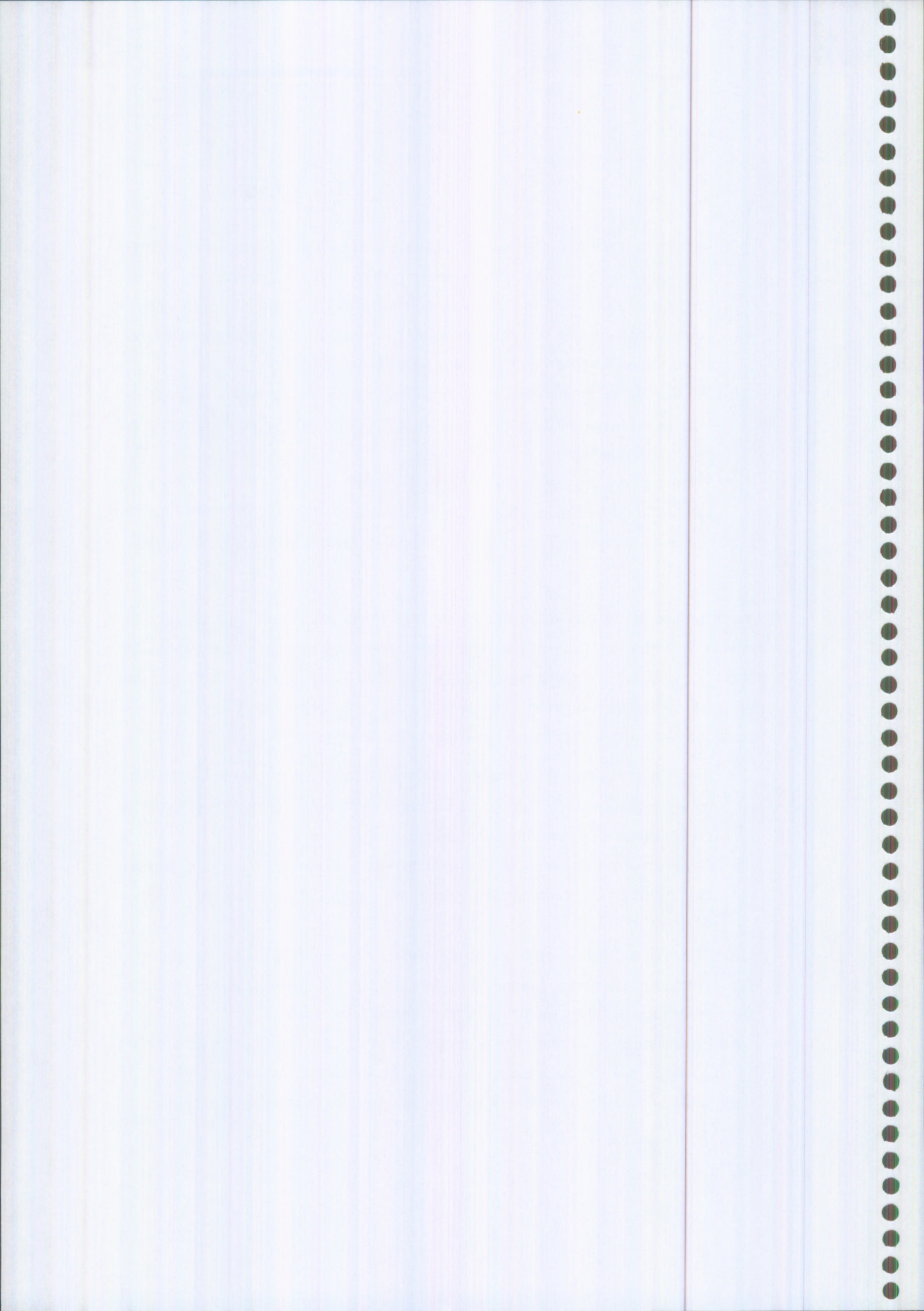




- 6) Lançaram um novo olhar sobre questões ambientais locais e estimularam o engajamento de jovens e adultos para a gestão ambiental pública;
- 7) Provocaram um debate profícuo e lançaram ideias sobre como envolver a comunidade escolar, através do estabelecimento de parcerias com os órgãos governamentais (secretarias, órgãos ambientais e Prevfogo);
- 8) Possibilitaram a difusão do conhecimento para a população, através de reportagem para emissora de televisão (TVCO do SBT) e jingle temático na rádio local (Onda Sul);
- 9) Forneceram dados de entrada para uma análise crítica das Campanhas de Educação Ambiental da Jauru Transmissora de Energia;
- 10) Resultaram em apontamentos e recomendações para as Campanhas futuras.

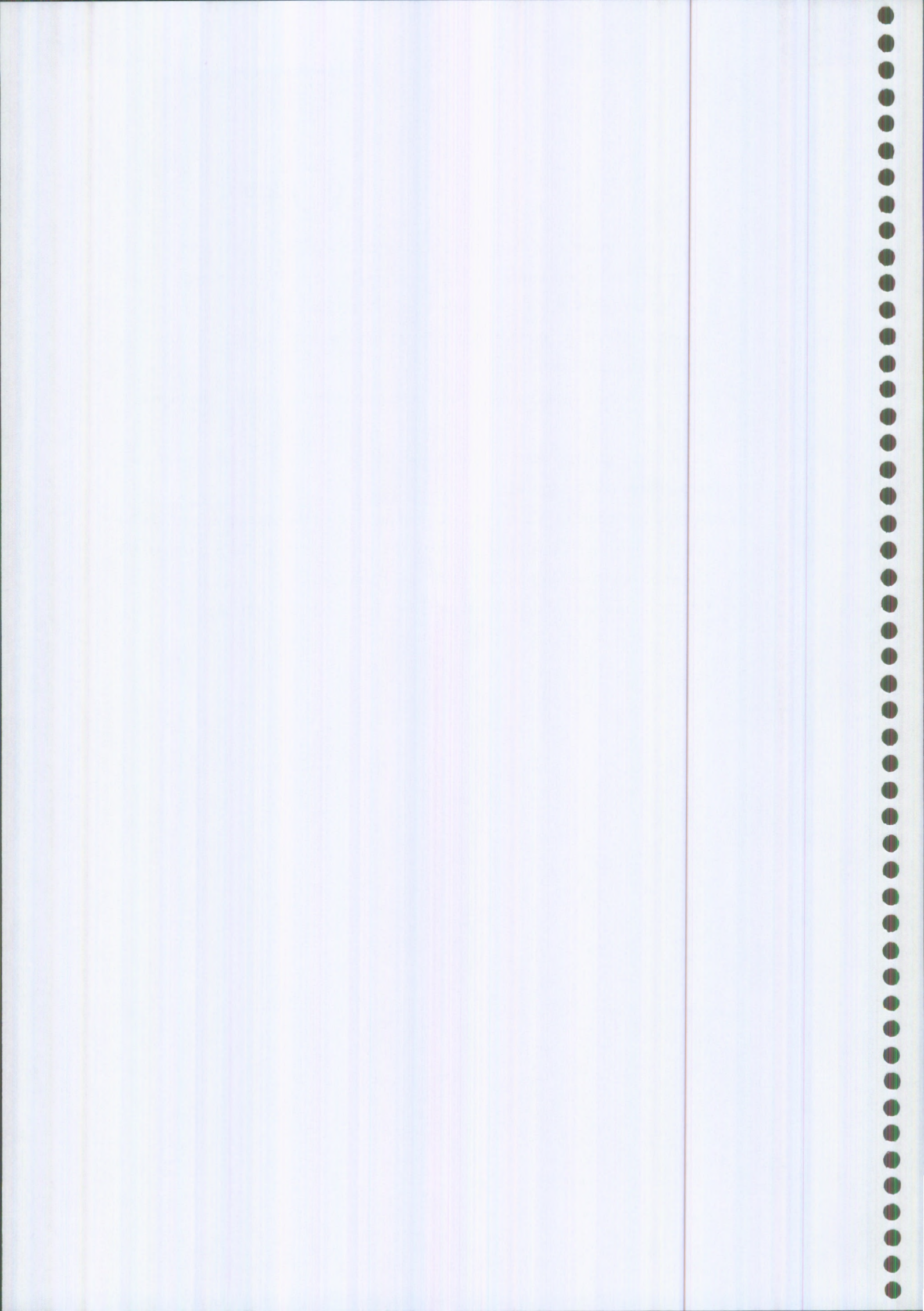
Com base nos resultados apresentados ao longo deste documento e na compilação, seguida de criterioso julgamento quanto à pertinência dos apontamentos registrados ao longo do trabalho de campo, a Draxos recomenda fortemente a incorporação das seguintes premissas quando do planejamento das próximas Campanhas de Educação Ambiental, pela Jauru Transmissora de Energia:

- Iniciar a transição entre o modelo de Campanha de Educação Ambiental para a concepção de um Programa de Educação Ambiental, através da elaboração de um Plano de Ação com metas anuais.
- Desenvolver estratégias teórico-metodológicas específicas para os sujeitos prioritários da ação educativa (agricultores e proprietários rurais), conforme a IN nº 02/2012.
- Criar parcerias com os Sindicatos, Associações, Secretarias de Agricultura e Entidades de apoio à agricultura (a exemplo da Emater), como forma de envolver e mobilizar os agricultores e proprietários rurais.
- Empreender o contato com a direção no início do ano, quando está sendo pensado o PPP da escola, buscando maneiras de inserir o conteúdo da Campanha dentro do planejamento pedagógico da instituição de ensino.





- Planejar o conteúdo da Campanha com antecedência, contando com o apoio do corpo diretor, de forma possibilitar o preparo dos alunos mediante uma abordagem do conteúdo em sala de aula, pelos docentes.
- Planejar oficinas de capacitação para os professores, deduzindo horas do sistema da sala de estudos.
- Planejar oficinas para a comunidade escolar e convidar os pais dos alunos a participar.
- Considerar os problemas ambientais locais apontados pelas escolas, enquanto temas geradores.
- Dar um feedback para cada escola, mediante envio de trechos relevantes do relatório final da Campanha, como forma de garantir a transparência do processo educativo e democratização da informação.
- Buscar o apoio das mídias locais para divulgação das Campanhas.



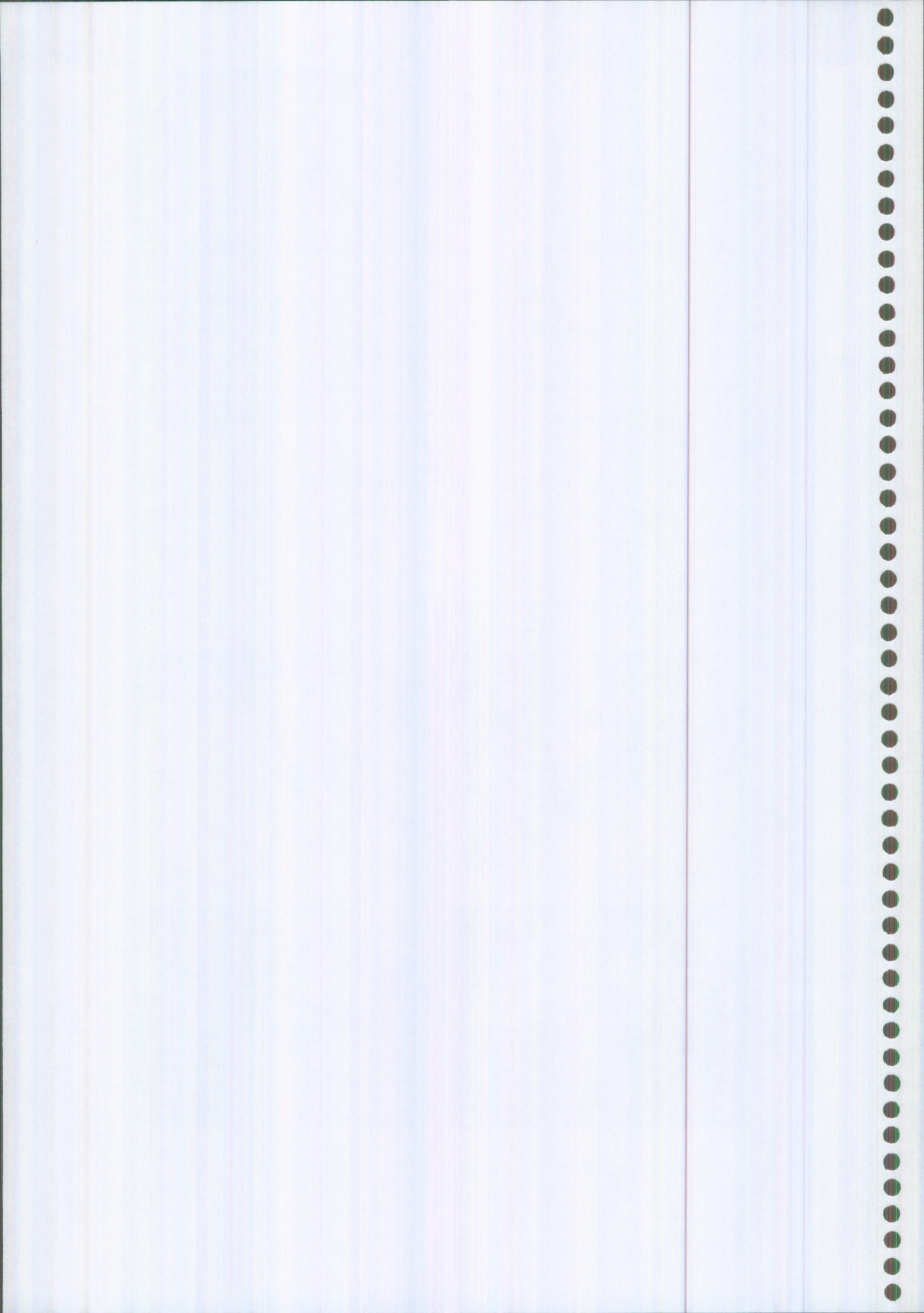
14. Educação Ambiental para Comunidades não escolares

O trabalho de campo da campanha de educação ambiental para comunidades não escolares foi realizado durante o mês de janeiro sendo encerrado no dia 27/01/2013, percorrendo os trajetos e localidades dos municípios de Vilhena/RO, Comodoro/MT, Nova Iacerda/MT, Conquista D'Oeste/MT, Pontes e Lacerda/MT, Jauru/MT, dando ênfase nas zonas rurais ao longo da antiga BR 364 e o percurso da LT 230 kV Vilhena – Jauru.

Percorreu-se o trecho entre Comodoro e Jauru, fazendo a entrega dos Kits e aplicando os questionários socioeconômicos em fazendas, pequenas propriedades, comércios e aldeias indígenas.

14.1. Entregas dos Kits em Propriedades Rurais

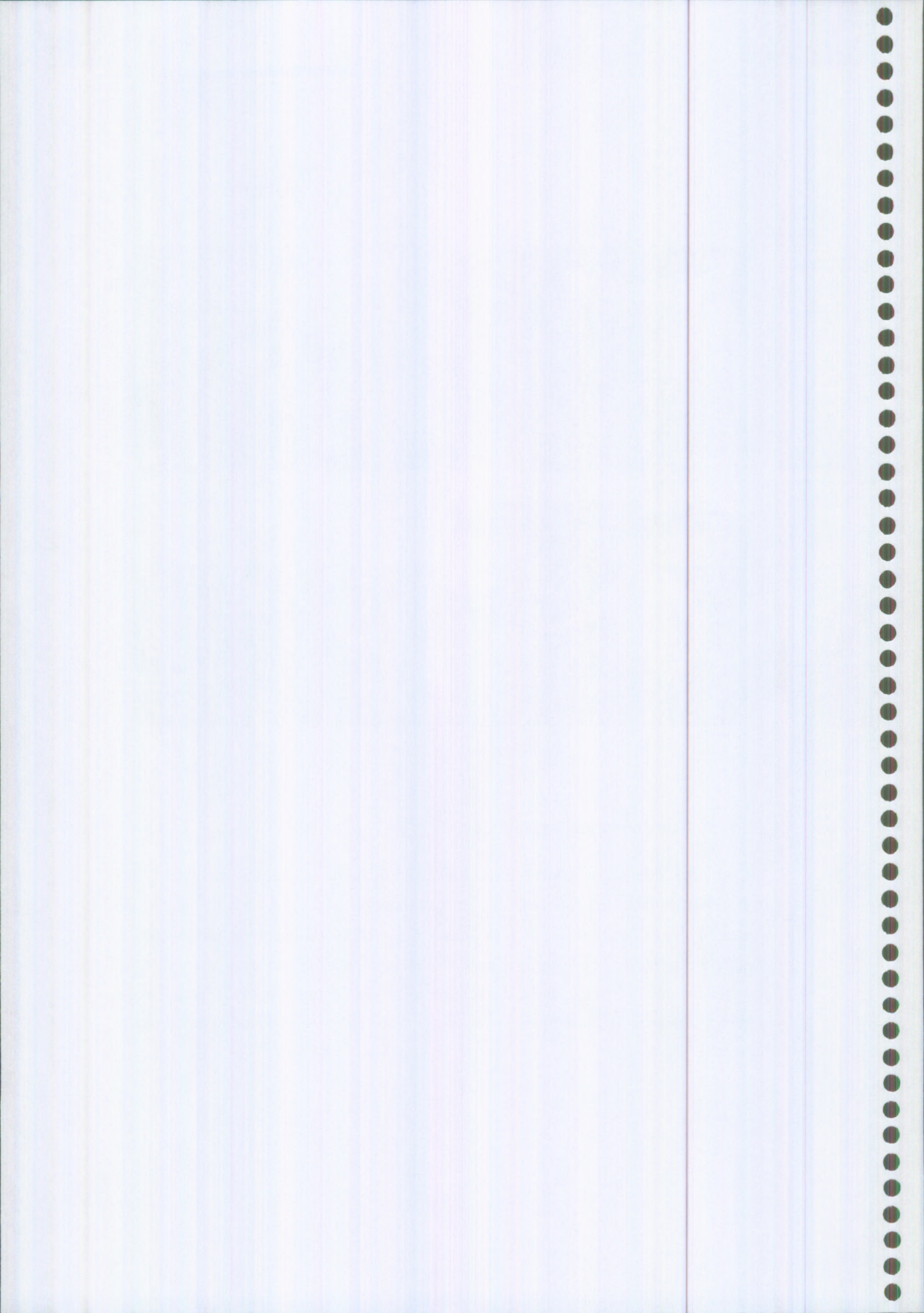




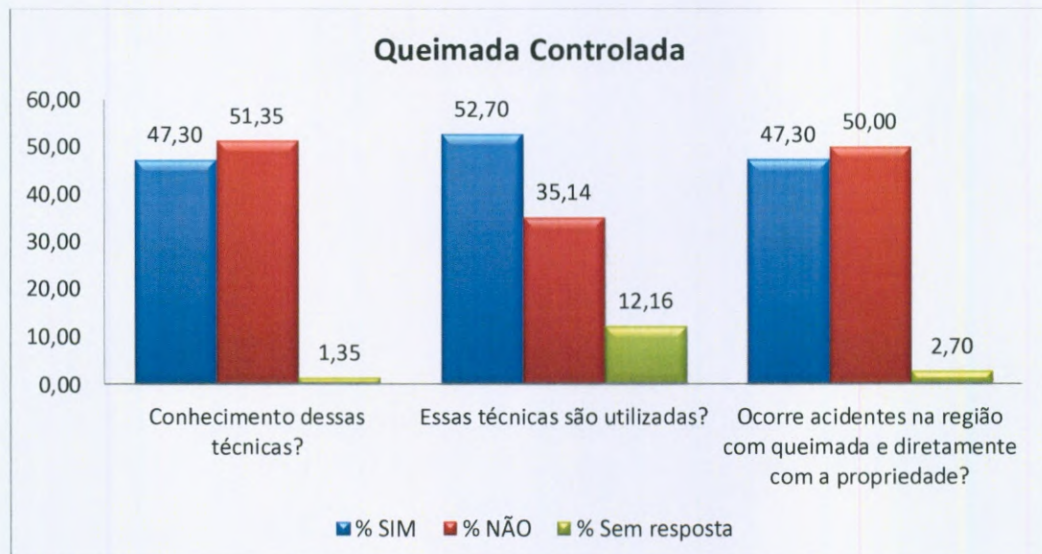
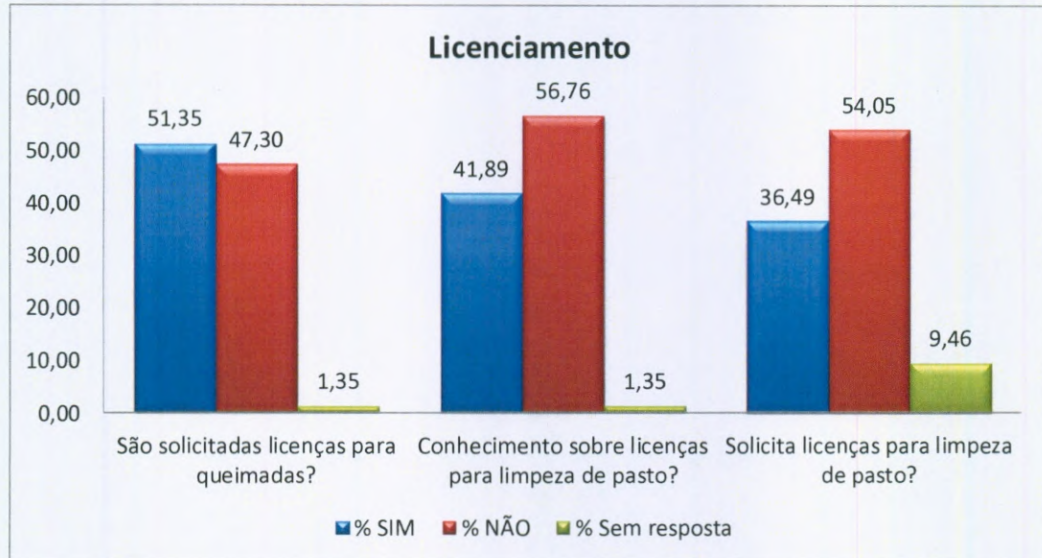


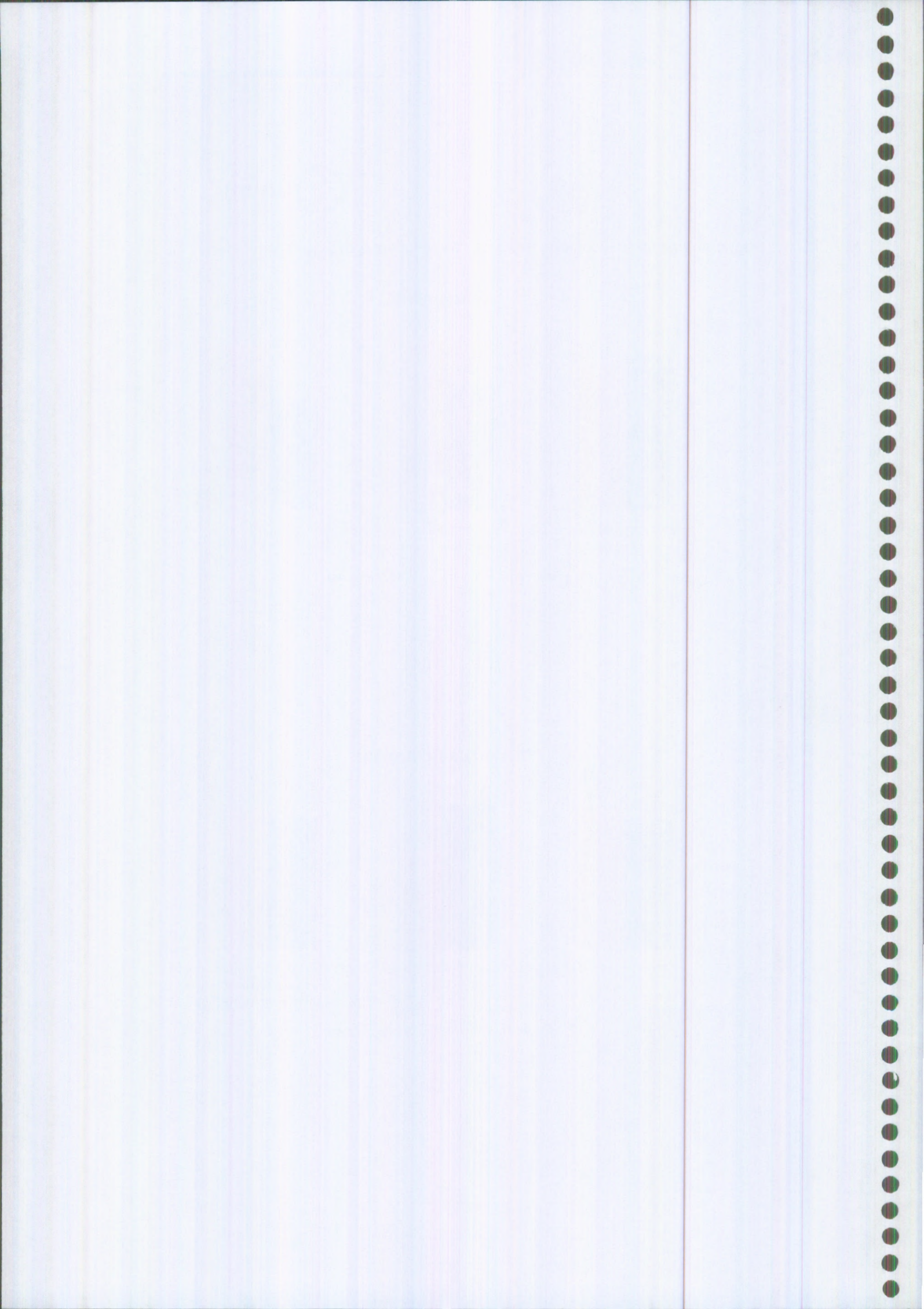
14.2. Questionários Ambientais

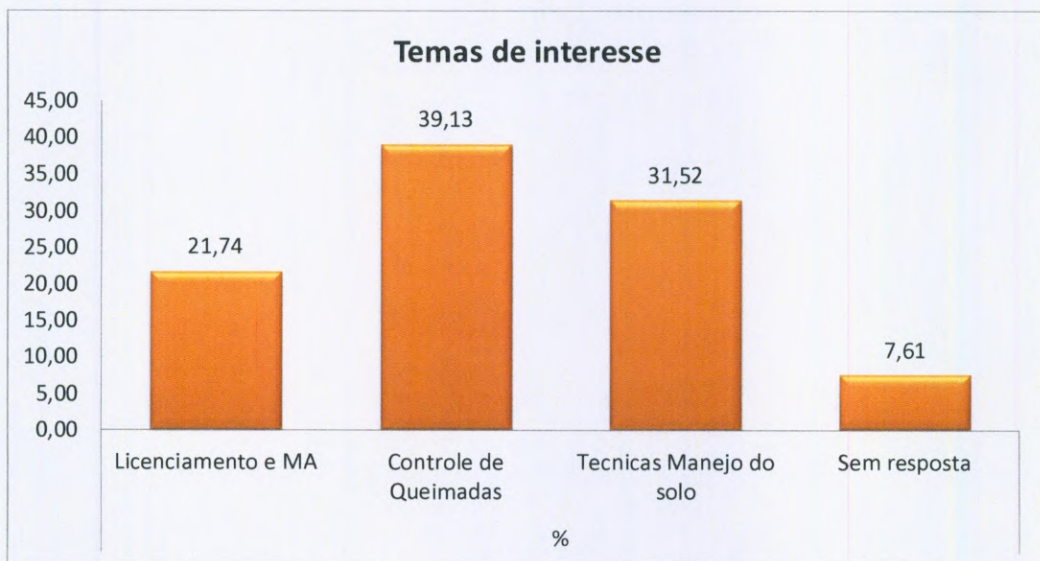
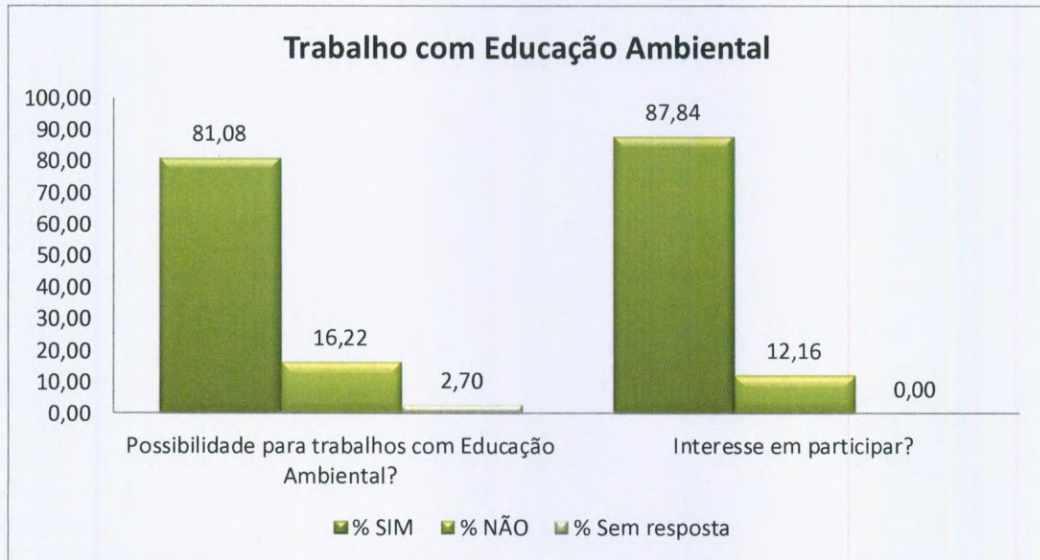
Nas propriedades rurais contempladas pela campanha de educação ambiental, além das entregas dos Kits foi realizado um questionário ambiental com o objetivo de subsidiar novas campanhas, através desses questionários adquirimos informações a respeito do uso de agrotóxicos e de EPIs, técnicas alternativas para uso do fogo, conhecimento da necessidade de licença para queima controlada e limpeza de pasto, possibilidade e interesse em participar de trabalhos de educação ambiental e outras.

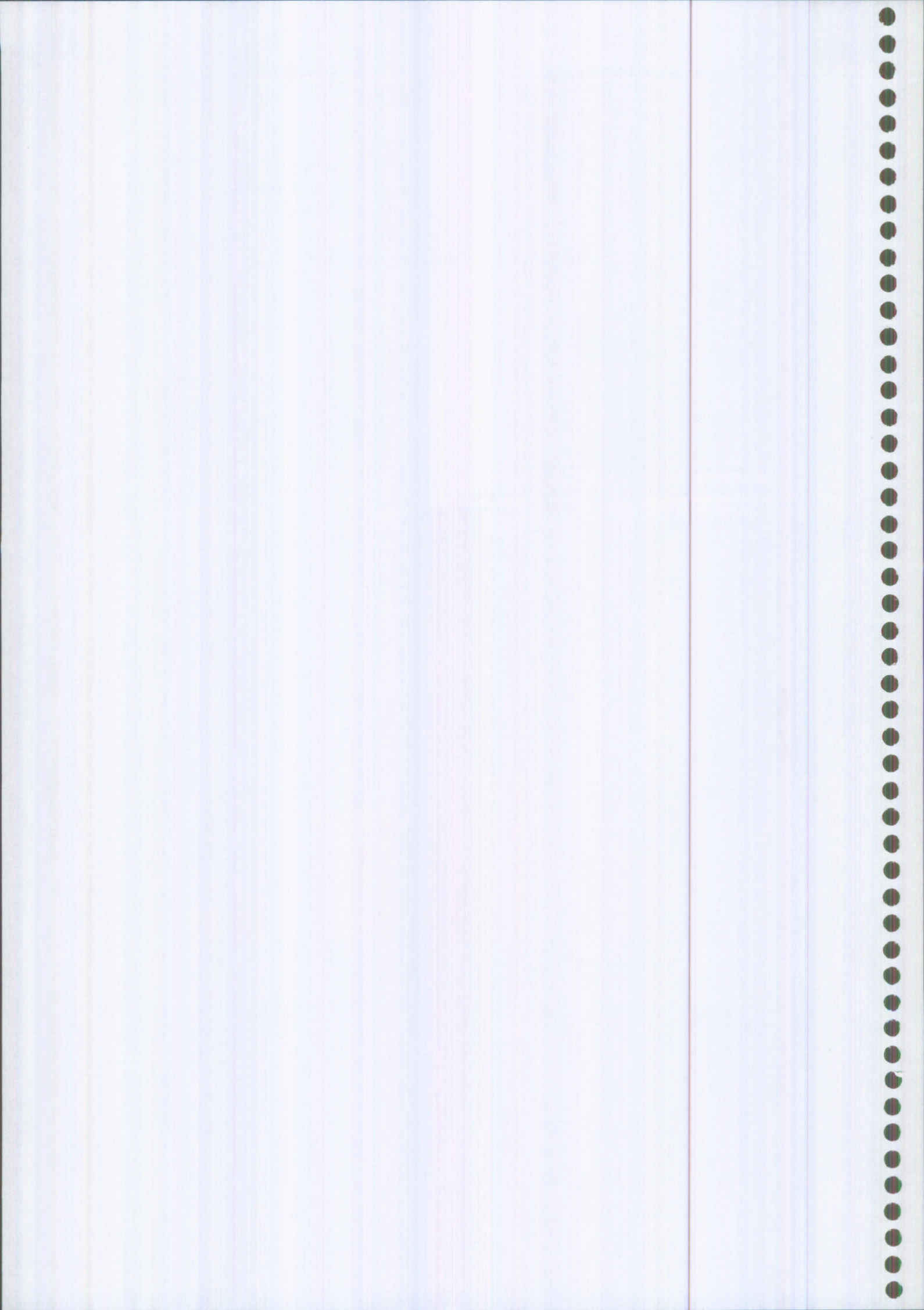


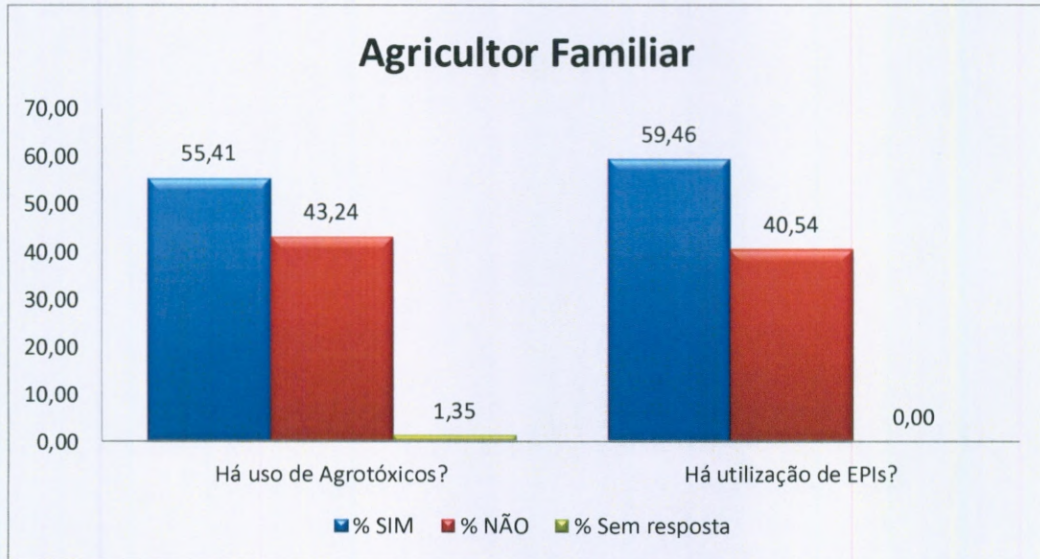
Segue abaixo os gráficos que resumem os resultados dos questionários:

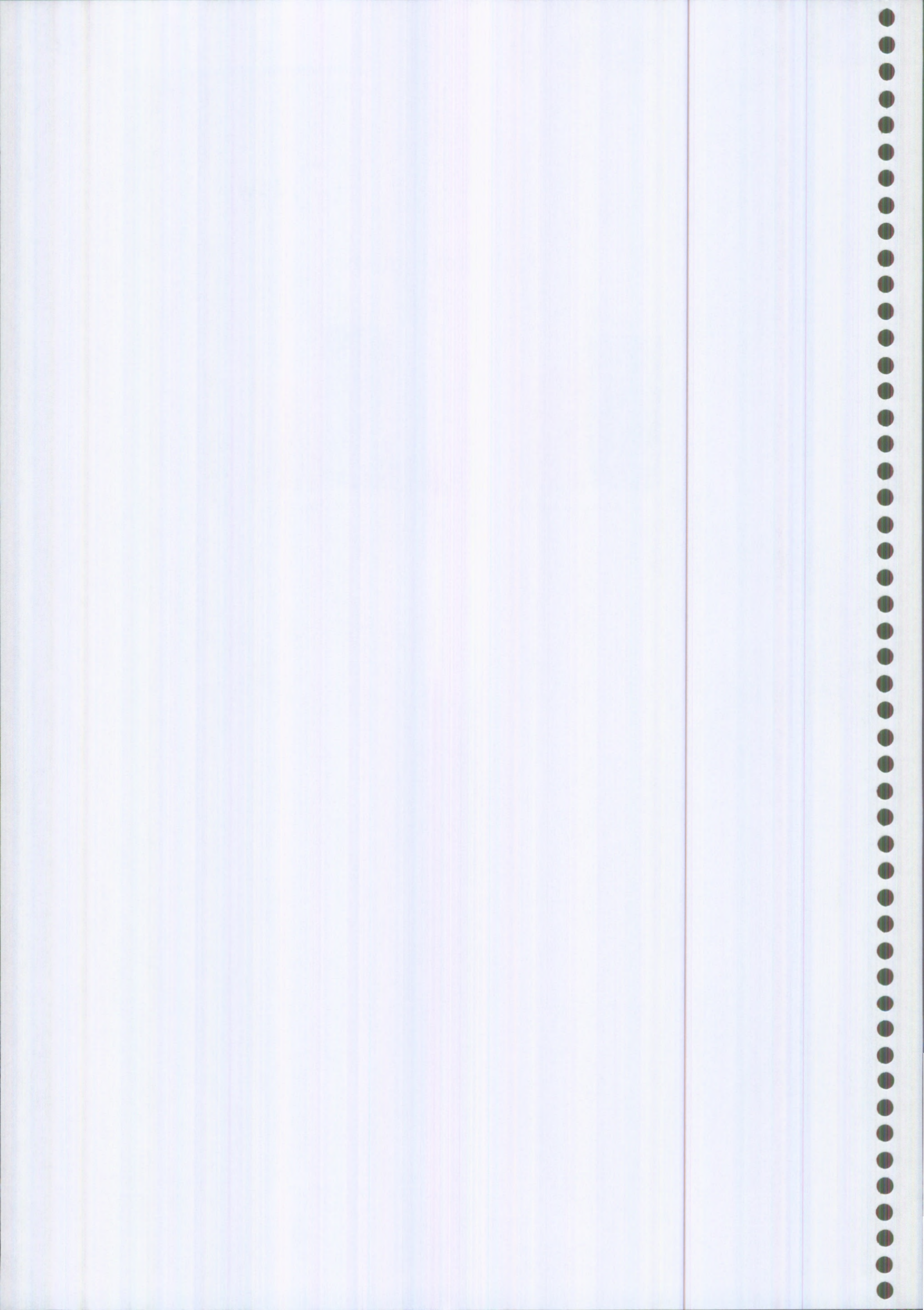












15. Medidas de Detecção

Para a detecção de pontos sensíveis do traçado da LT em relação à ocorrência de queimadas e detecção dos pontos de queimadas propriamente dito a JTE desenvolve o Programa de Monitoramento da Faixa de Servidão, que envolve o acompanhamento permanente dos seguintes parâmetros: crescimento da vegetação, solos/processos erosivos, antropismo, replantio seletivo da vegetação.

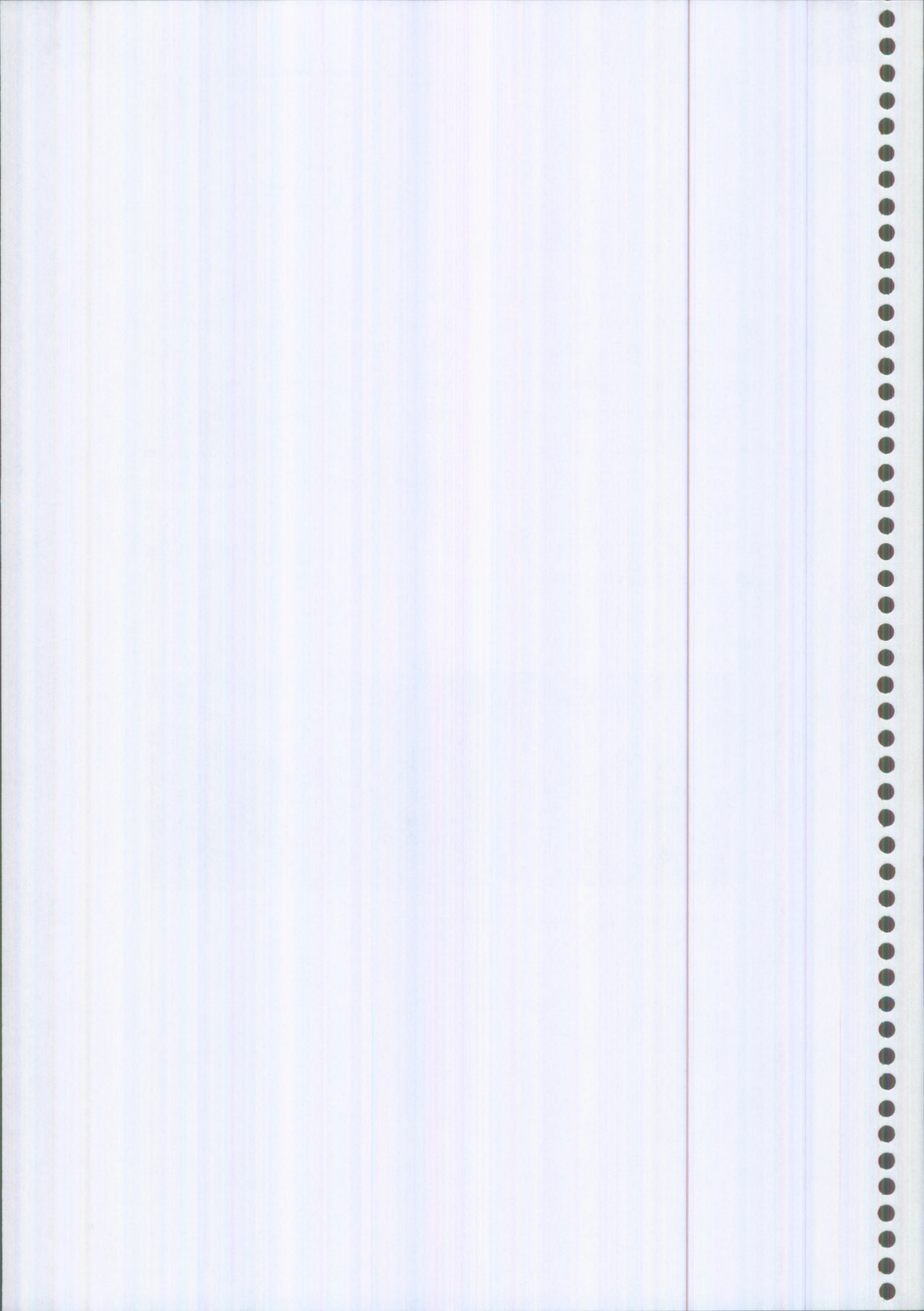
Nessas vistorias de operação e manutenção é realizado o levantamento das áreas de expansão agropecuária nas quais se utiliza o fogo como forma de eliminar a vegetação.

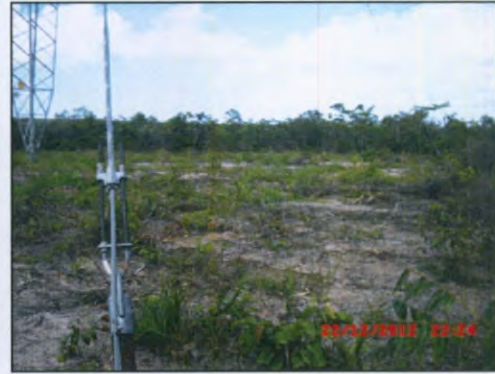
Todas essas idas em campo também auxiliam na detecção de queimadas ou locais com possibilidade de ocorrência de incêndios próximos à linha.

Limpeza de Faixa de Servidão.



Imagens: Estrada de acessos com vegetação manejada.





Imagens: Supressão de vegetação nas praças de torres.

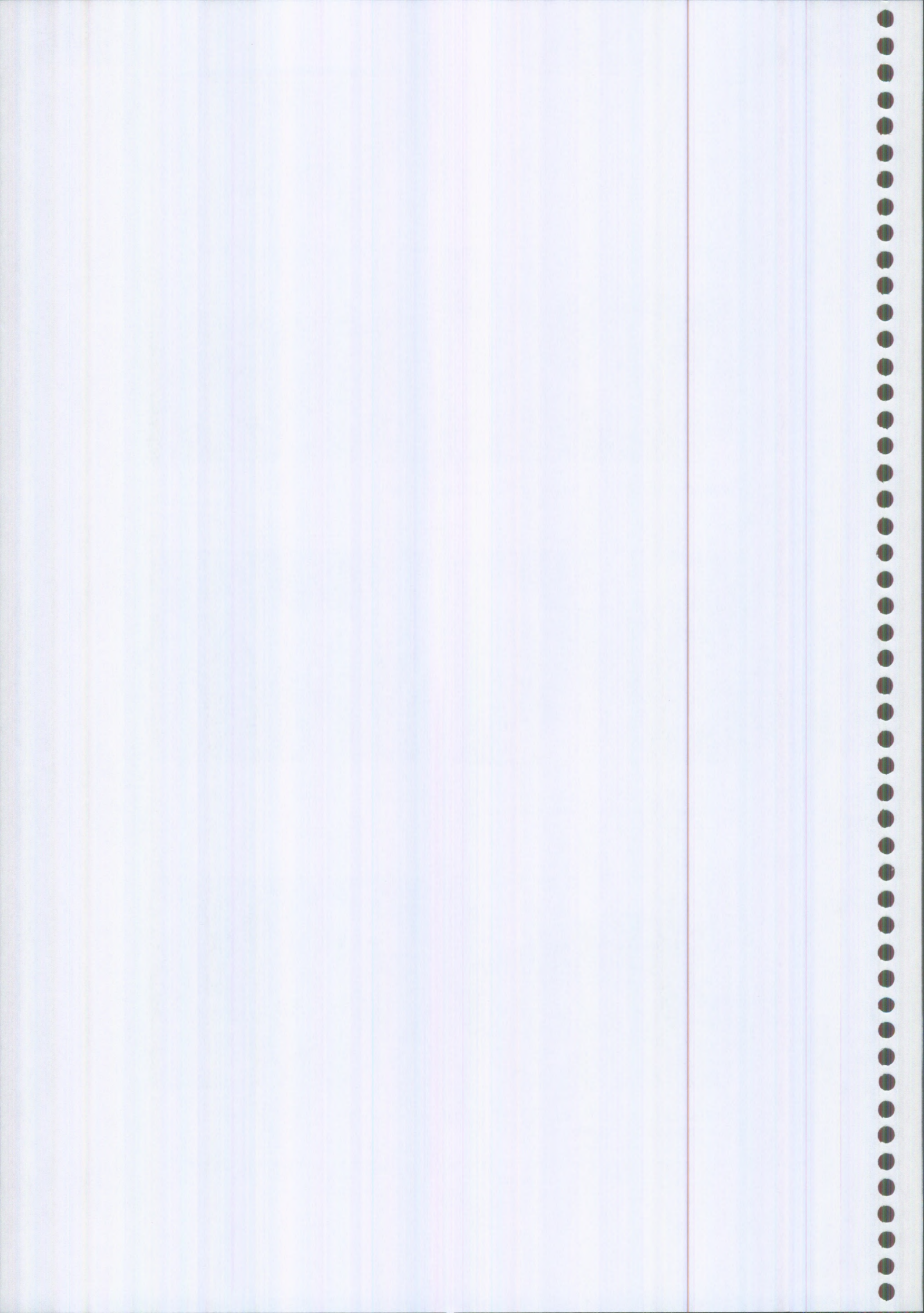


Imagens: Supressão de vegetação ao longo do vão entre torres, para evitar possíveis descargas e consequentemente incêndios.



Imagens: Supressão de vegetação ao longo do vão lado direito e lado esquerdo da faixa de servidão.

Supressão de vegetação ao longo do vão lado direito e lado esquerdo da faixa de servidão.





Imagens: Supressão de vegetação na área de torres.

16. Medidas de Combate

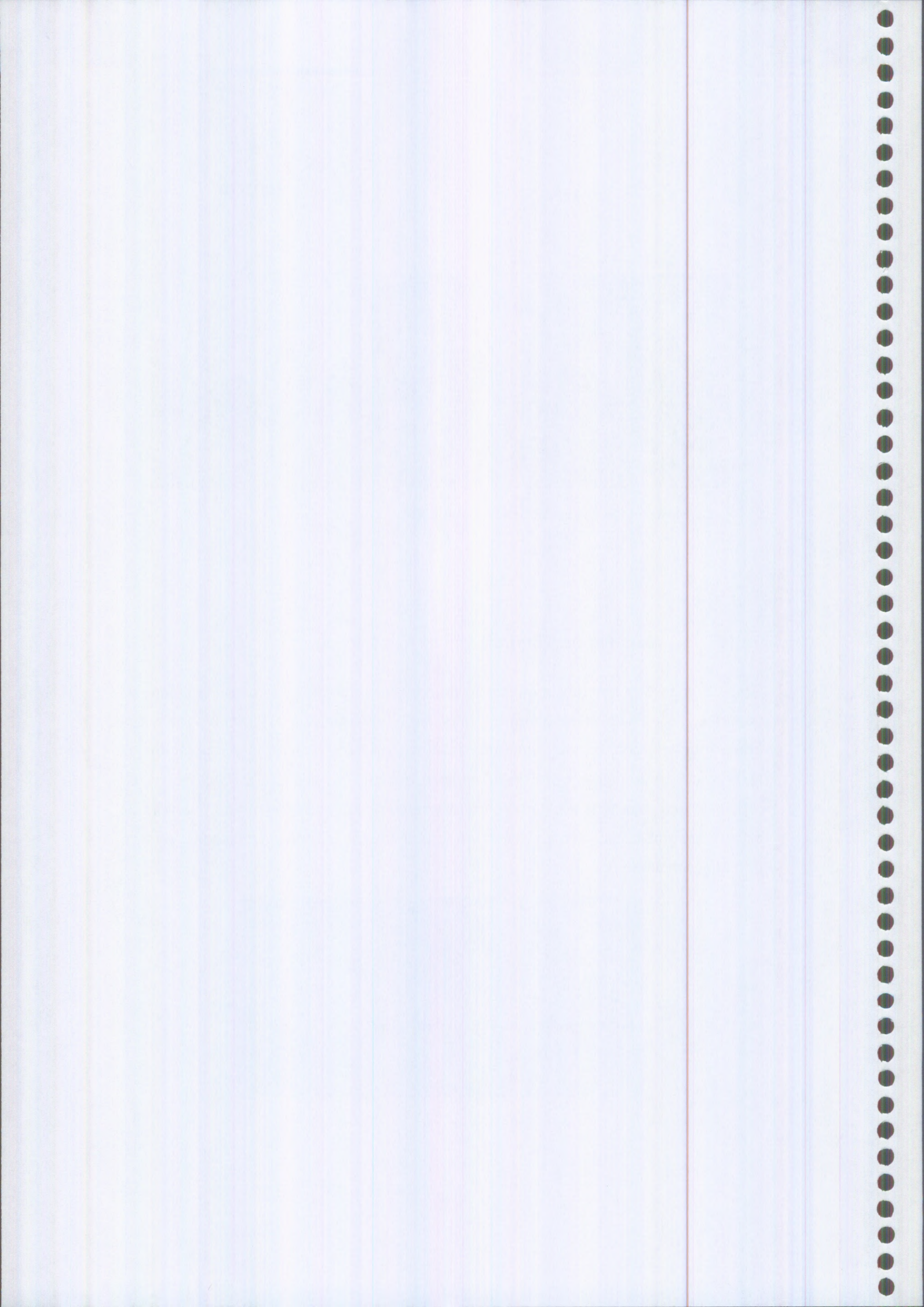
Com o intuito de aumentar a eficiência de possíveis combates a focos de incêndios florestais, reduzindo o tempo entre a detecção e o combate, a JTE disponibilizou um número de telefone, de tal forma que, os avisos da existência de focos de incêndios fossem concentrados em um único ponto e a partir daí possam ser acionados os responsáveis pelo combate. O número foi amplamente divulgado nas campanhas de educação ambiental. Abaixo, detalhes das informações disponibilizadas para o contato com a empresa.

Endereço do escritório local

Avenida Jô Sato, 2.489 - Setor 19
Novo Tempo - Vilhena - CEP: 76.980-000

Para mais esclarecimentos, ligue a cobrar para
Jauru Transmissora de Energia - JTE: (61) 3212-2400

LINHA VERDE DO IBAMA: 0800-61-8080



Para todos os casos de incêndios constatados foram elaborados Boletim de Ocorrência Policial para preservação de direitos da JTE, bem como buscamos também o apoio do Corpo de Bombeiros mais próximo da região afetada. Em Rondônia esta corporação esta sediada na cidade de Vilhena e em Mato Grosso esta unidade esta sediada na cidade de Pontes e Lacerda.

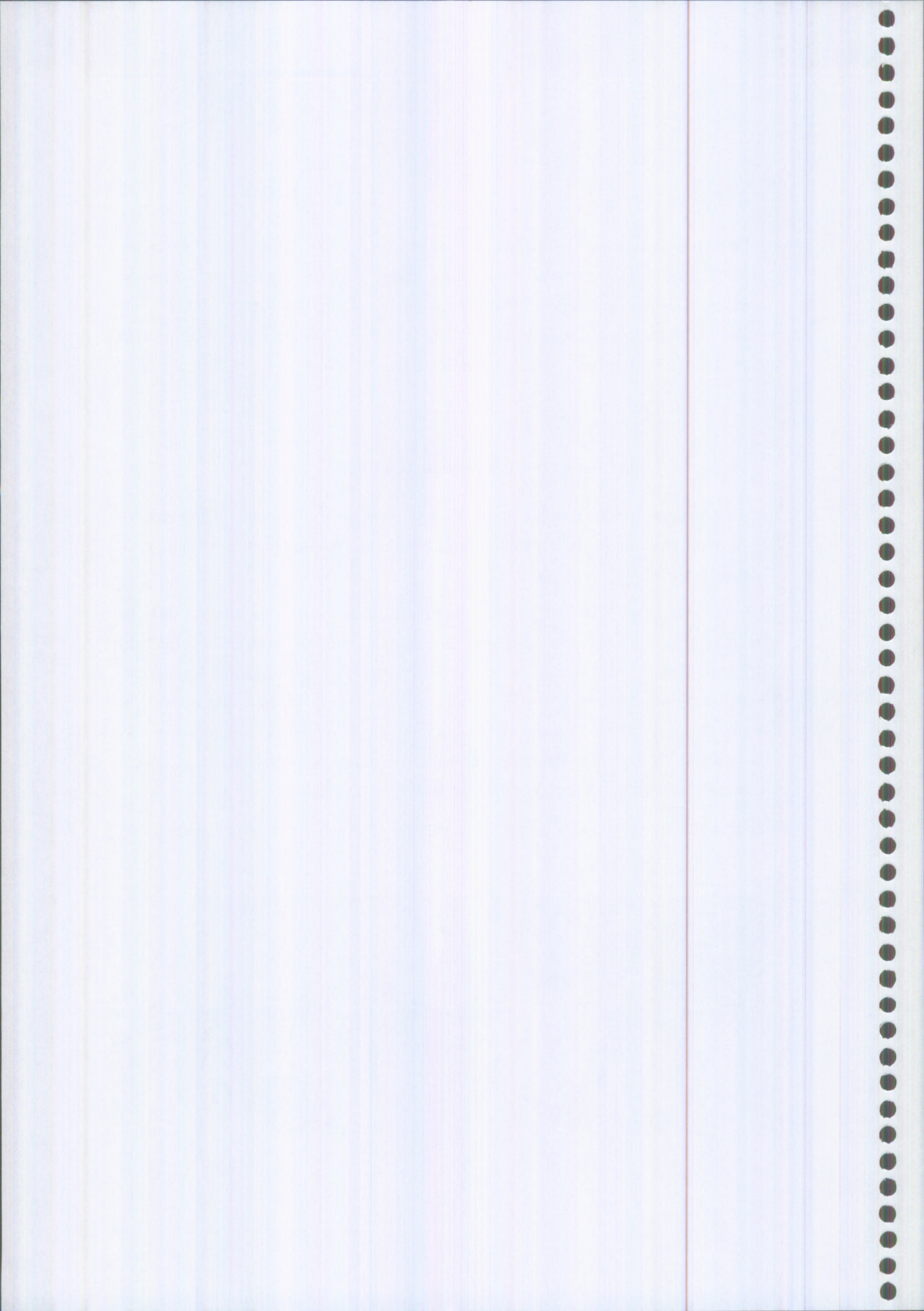
17. Treinamento de Combate a Incêndios

Para treinamento de pessoal da JTE em combate à incêndios florestais foi ministrado pelo corpo de bombeiros um curso com aulas práticas e teóricas com carga horária de 28horas/aula.

Foram abordados temas como, **Segurança no Local da Ocorrência, Noções Básicas** de Anatomia, Atribuições e divisão de uma equipe de primeiros socorros, ABC do Trauma, Sinais Vitais, Reanimação Cárdio Pulmonar, Imobilização e Transporte, Ferimentos em Tecidos Moles, Fraturas, Imobilização de fraturas, hemorragias e Hemostasia, teoria do incêndio florestal, apresentação e manuseio de equipamento de combate a incêndios florestais, formação de equipe de combate de incêndios florestais, e aulas práticas de combate de incêndios florestais.

Abaixo são apresentadas algumas fotografias da realização do curso pela equipe de colaboradores da JTE.





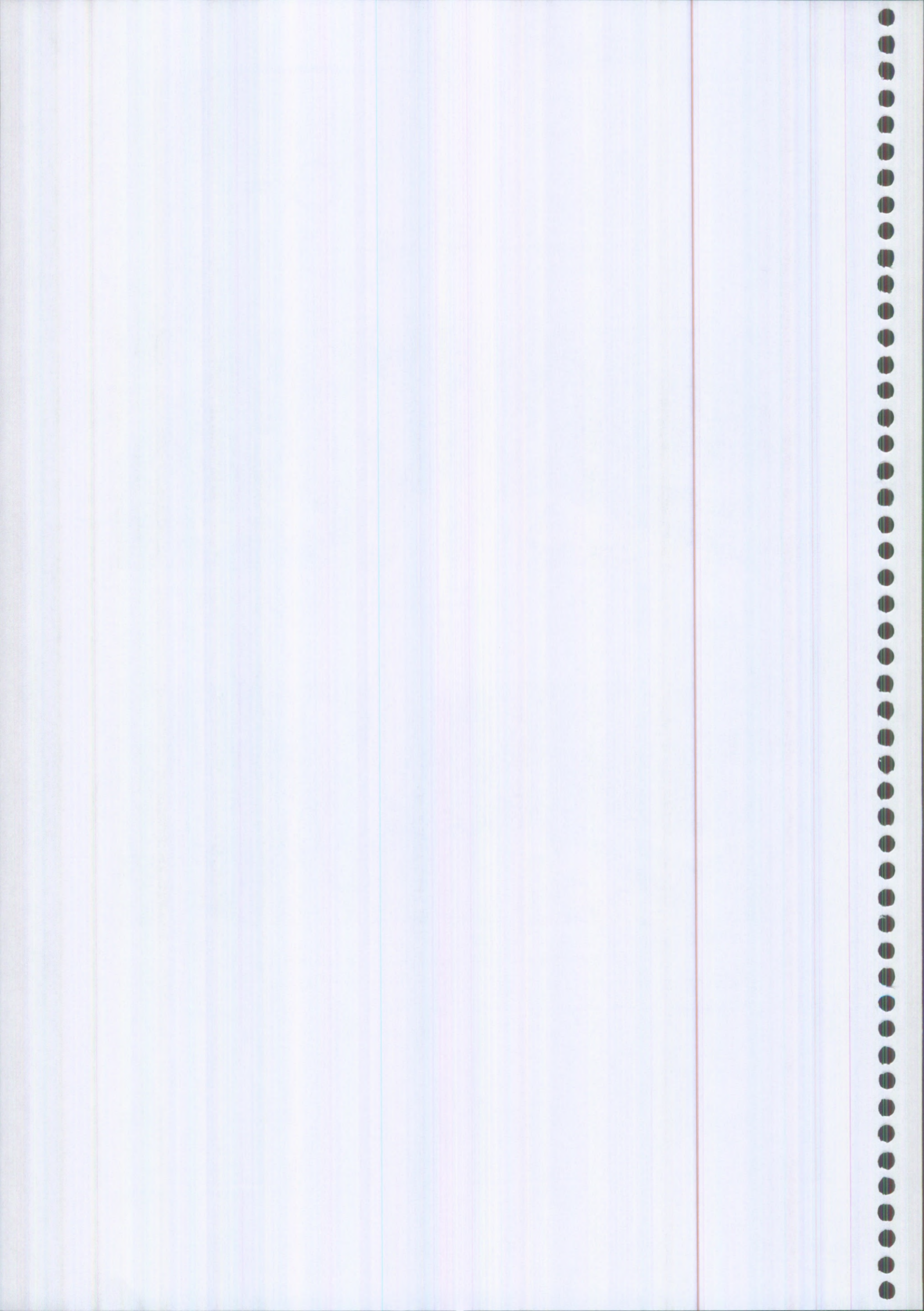
Fotos: Curso de primeiros socorros. Simulação de análise de sinais vitais.



Fotos: Curso de primeiros socorros simulação de resgate.



Fotos: Curso de primeiros socorros simulação de resgate.



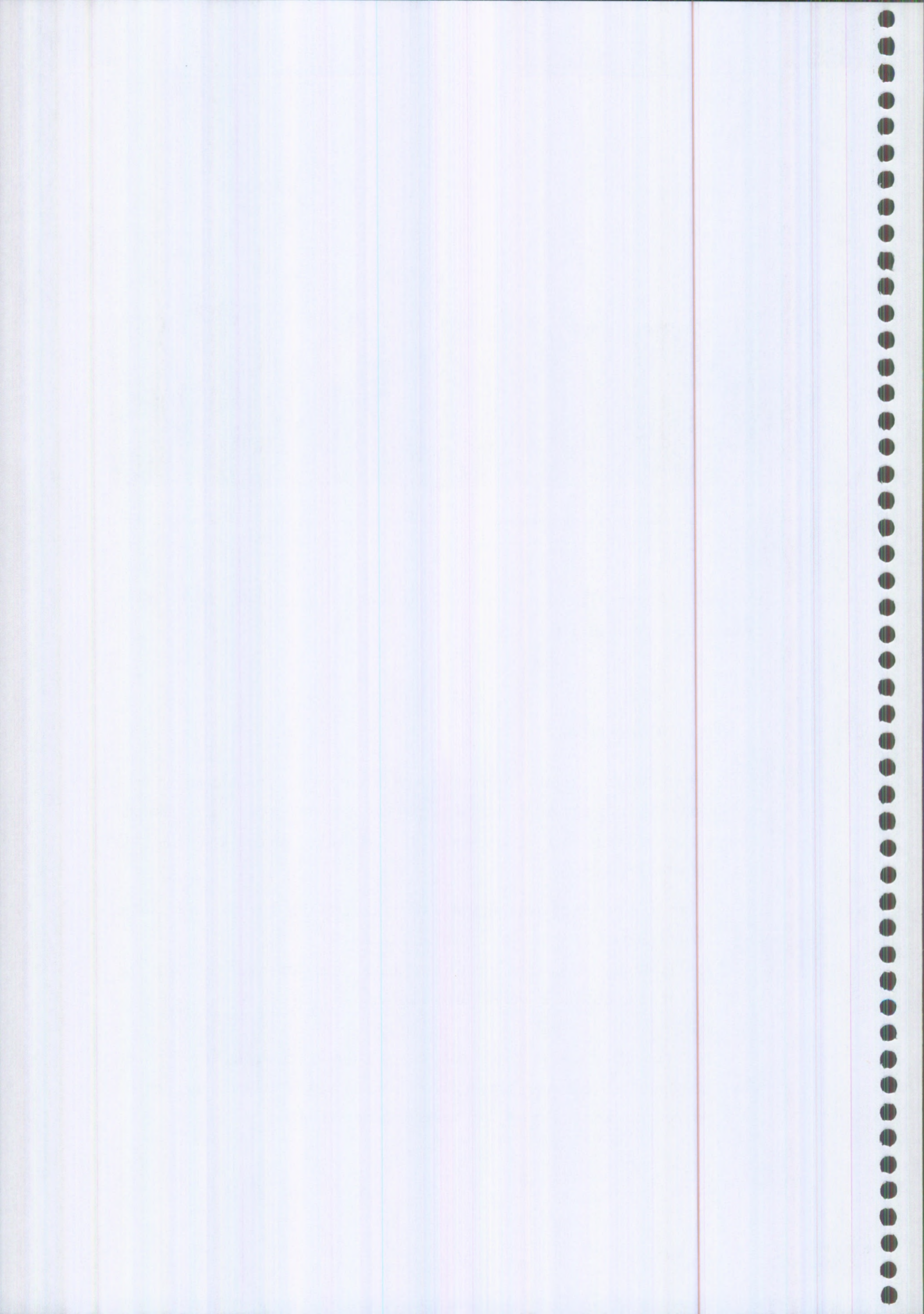


Em anexo (**Anexo 01**) são encaminhados os certificados da realização do curso pelos colaboradores da JTE.

18. Conclusões

A cobertura vegetal na região é composta de cerrado alto e vegetação arbórea modificada alta, as quais estão sujeitas a queimadas (provocadas ou acidentais) durante o período seco, fato anualmente documentado pelos sistemas de monitoramento por satélite;

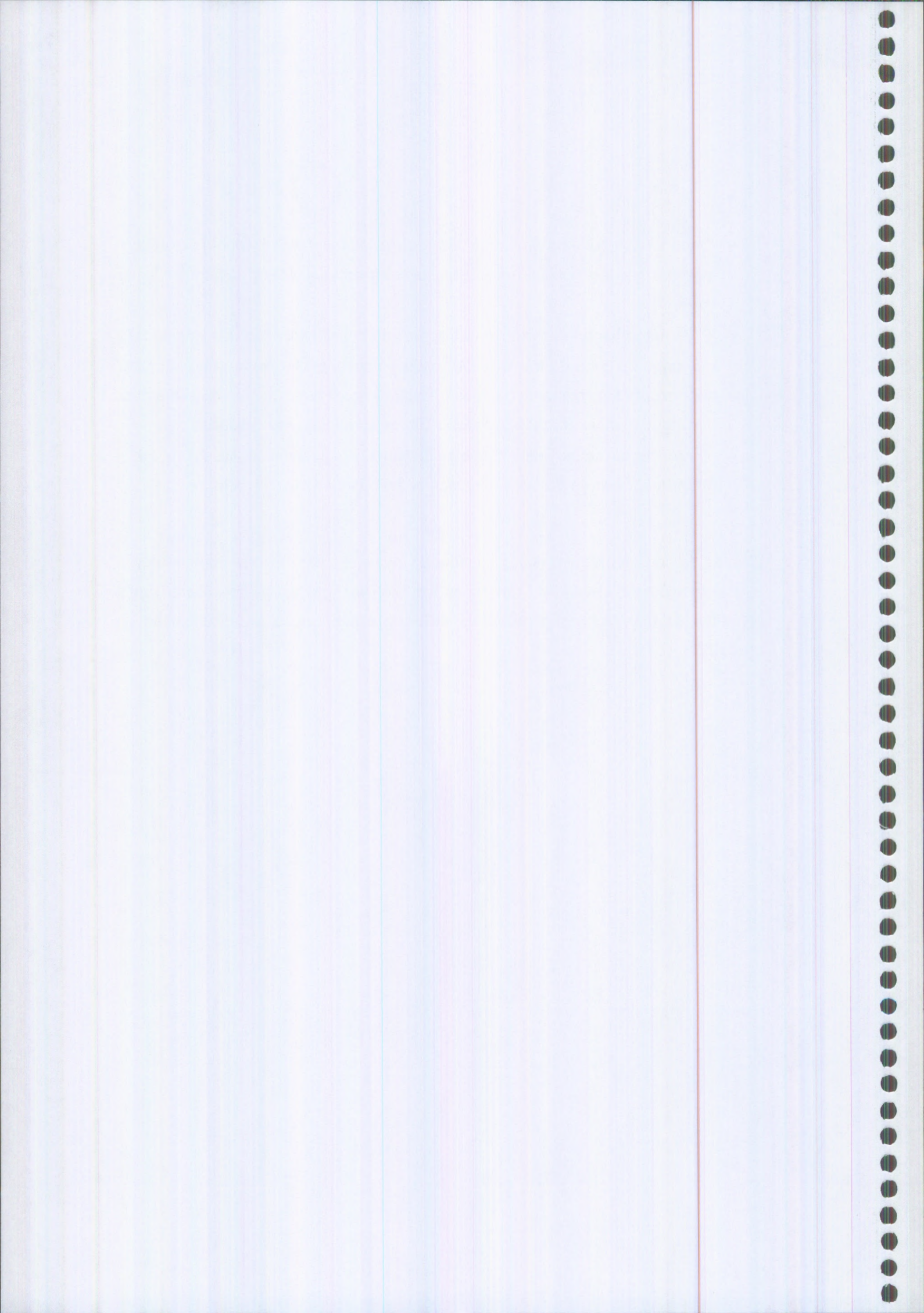
- A região é pouco povoada e praticamente deserto o que dificulta a combate do incêndio no instante que o mesmo principia;
- Os incêndios que ocasionaram os trinta desligamentos da linha de transmissão durante o ano de 2010 ocorreram em regiões de reserva legal e APP;
- Na impossibilidade de contar com o apoio das corporações de corpo de bombeiros a JTE buscou uma ação conjunta com os fazendeiros que sofriam as mesmas consequências dos incêndios generalizados;





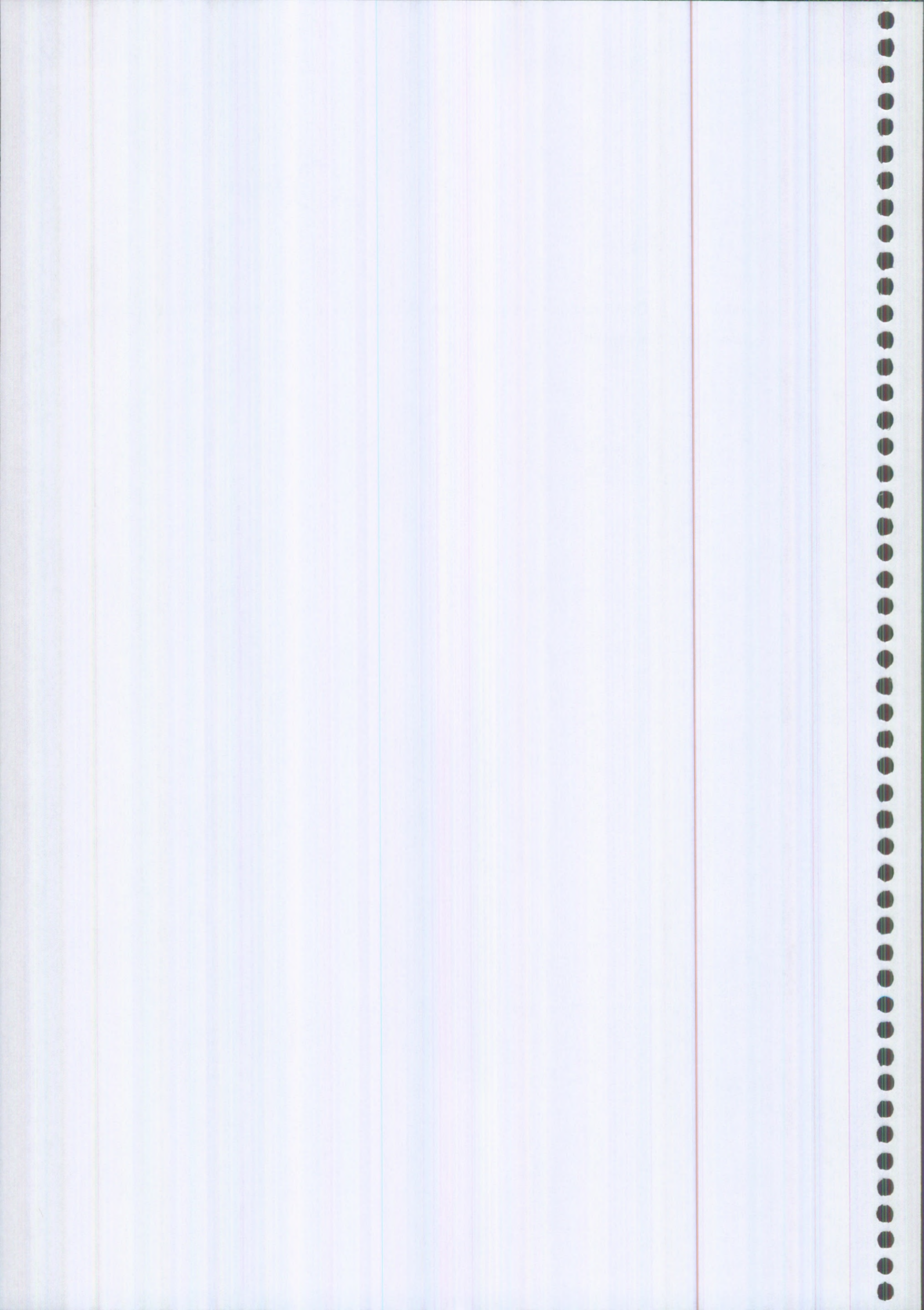
- Dada a magnitude do problema das queimadas não haverá nenhum resultado positivo se não houver uma ação conjunta entre a JTE e a população do entorno;
- É de fundamental importância o trabalho de conscientização das populações ao longo da linha de transmissão tendo em vista que a prática da queimada foi uma prática constante de seus ancestrais no desbravamento da selva para facilitar o manejo do gado e implantação da agricultura mecanizada;
- A campanha de educação ambiental tem atingido seus objetivos, dados o grande número de pessoas atingidos direta ou indiretamente pela mesma.

Através da conscientização das comunidades locais, esperamos que contribua para a preservação da Linha de Transmissão e que as queimadas nas áreas rurais próximas às mesmas serão reduzidas evitando a interrupção da transmissão de energia.



19. Anexos

Anexo 01 – Certificados Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e Salvamento.



C R I T I C A D O



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPO DE BOMBEIROS

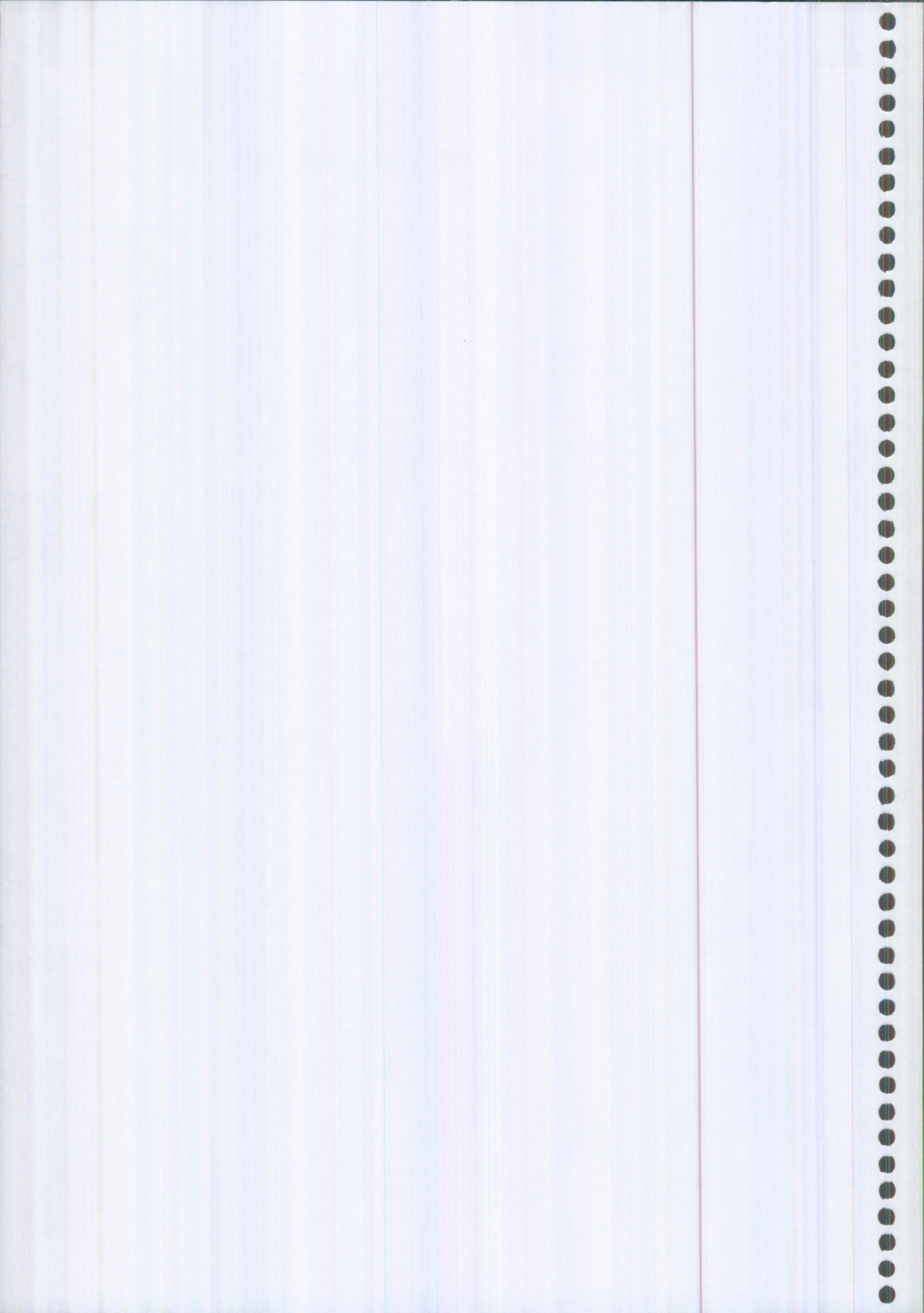


Certificamos que Anderson Castilho Guedes, CPF n.º 961.104.702-78, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA JAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.

Paulo
CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO GUMARAES
JUNIOR – 2º TEN. BM RE 0794-3
Instrutor

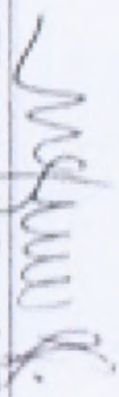
Wagner
OZEMI MOSQUERA – 1º SGT. BM RE 085-4
Monitor



PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

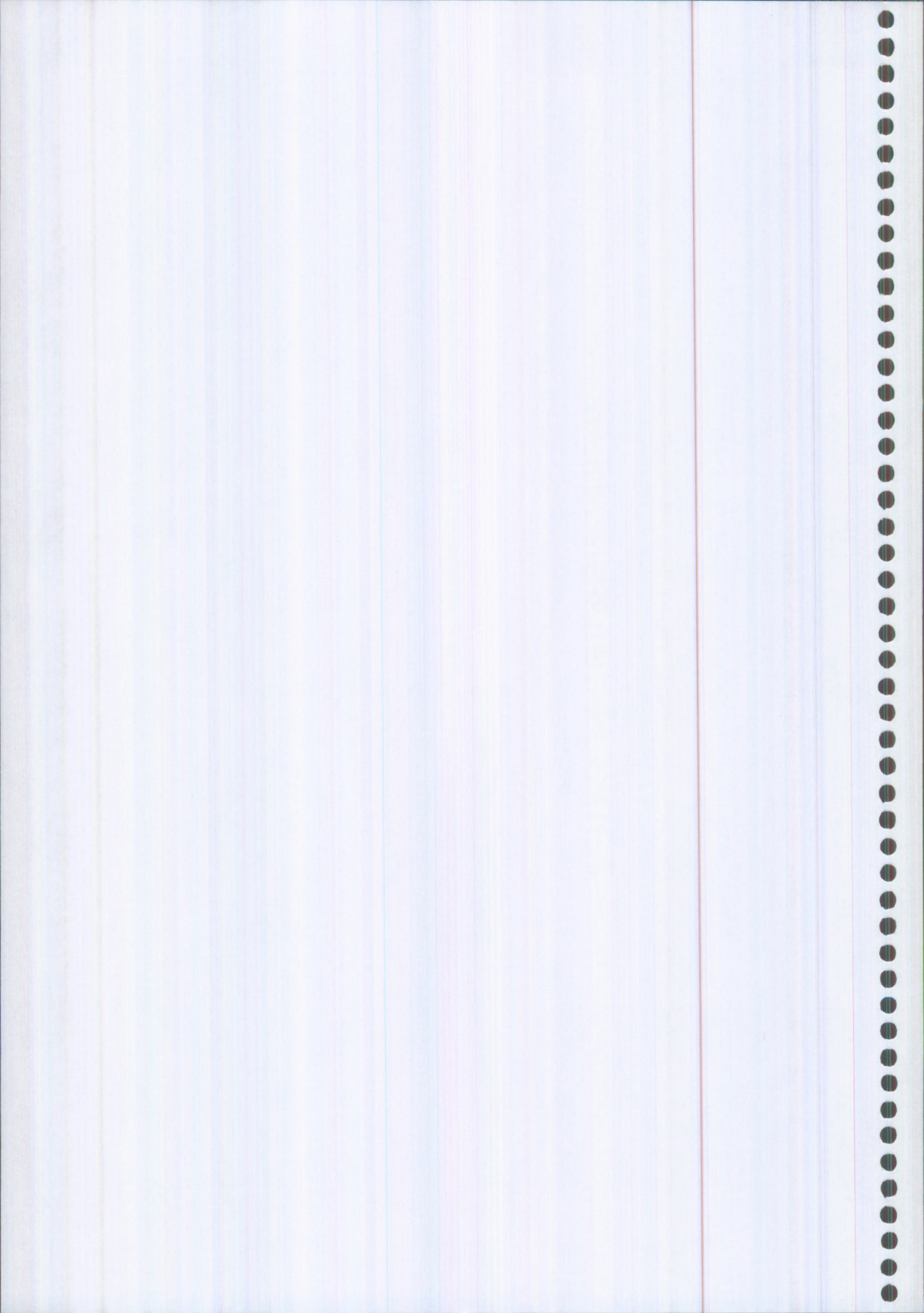
- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO



Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.






GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS

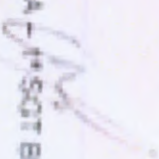


CERTIFICADO

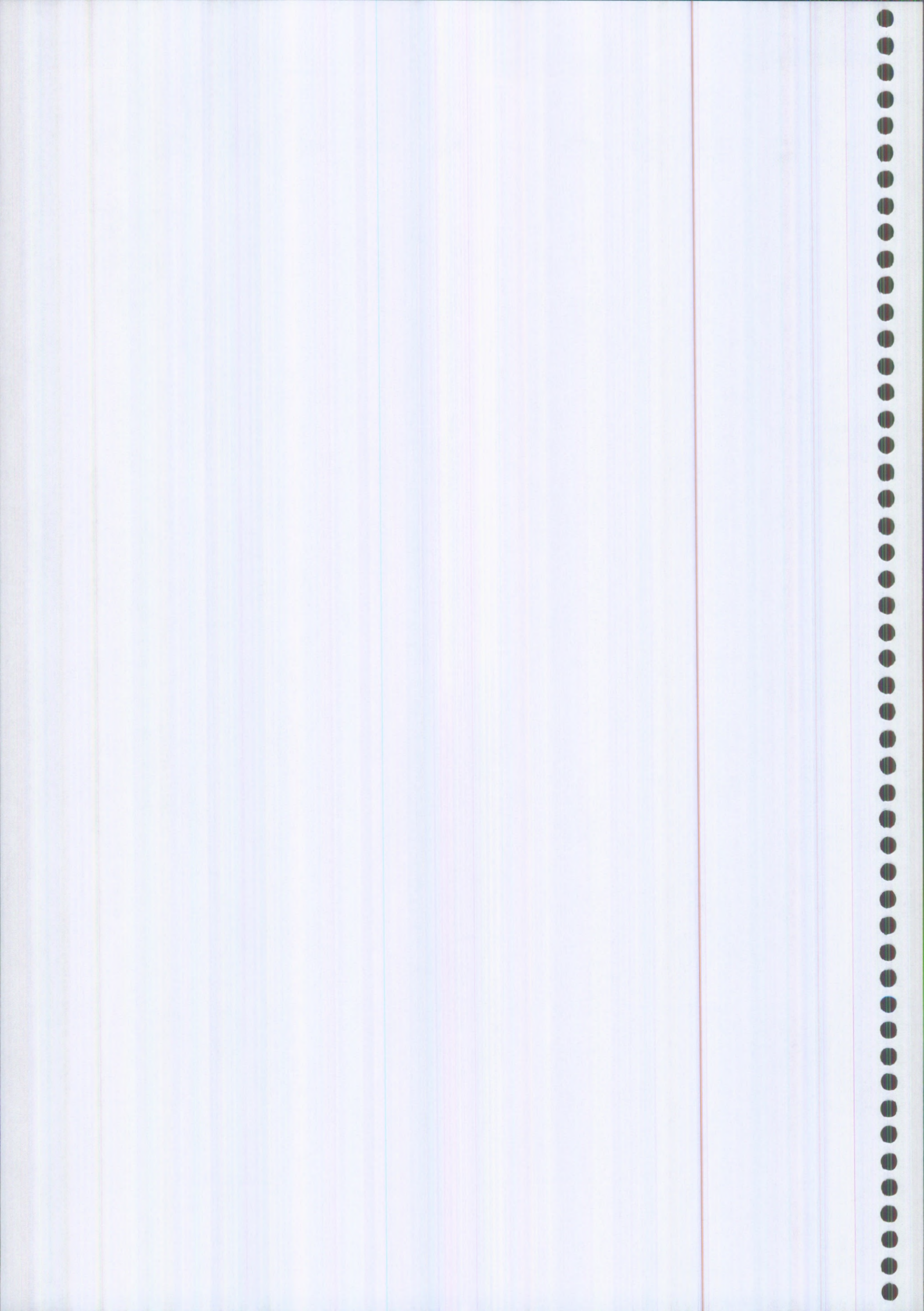
Certificamos que Eder de Oliveira Maciel, CPF n.º 966.608.211-04, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA JAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 - Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO GUIMARAES
JUNIOR - 2ª TEN B.M. RE. 0794-J
Instrutor


OZEMI MOSQUERA - 1ª SGT B.M. RE. 085-4
Monitor

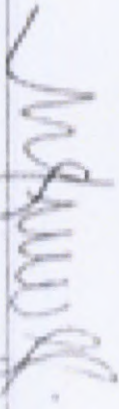




PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
- ❖ Meios preventivos
- ❖ Eliminação das causas de incêndio
- ❖ Planejamento preventivo
- ❖ Combate a incêndios florestais
- ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO


 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPOAMENTO DE BOMBEIROS



C E R T I F I C A D O

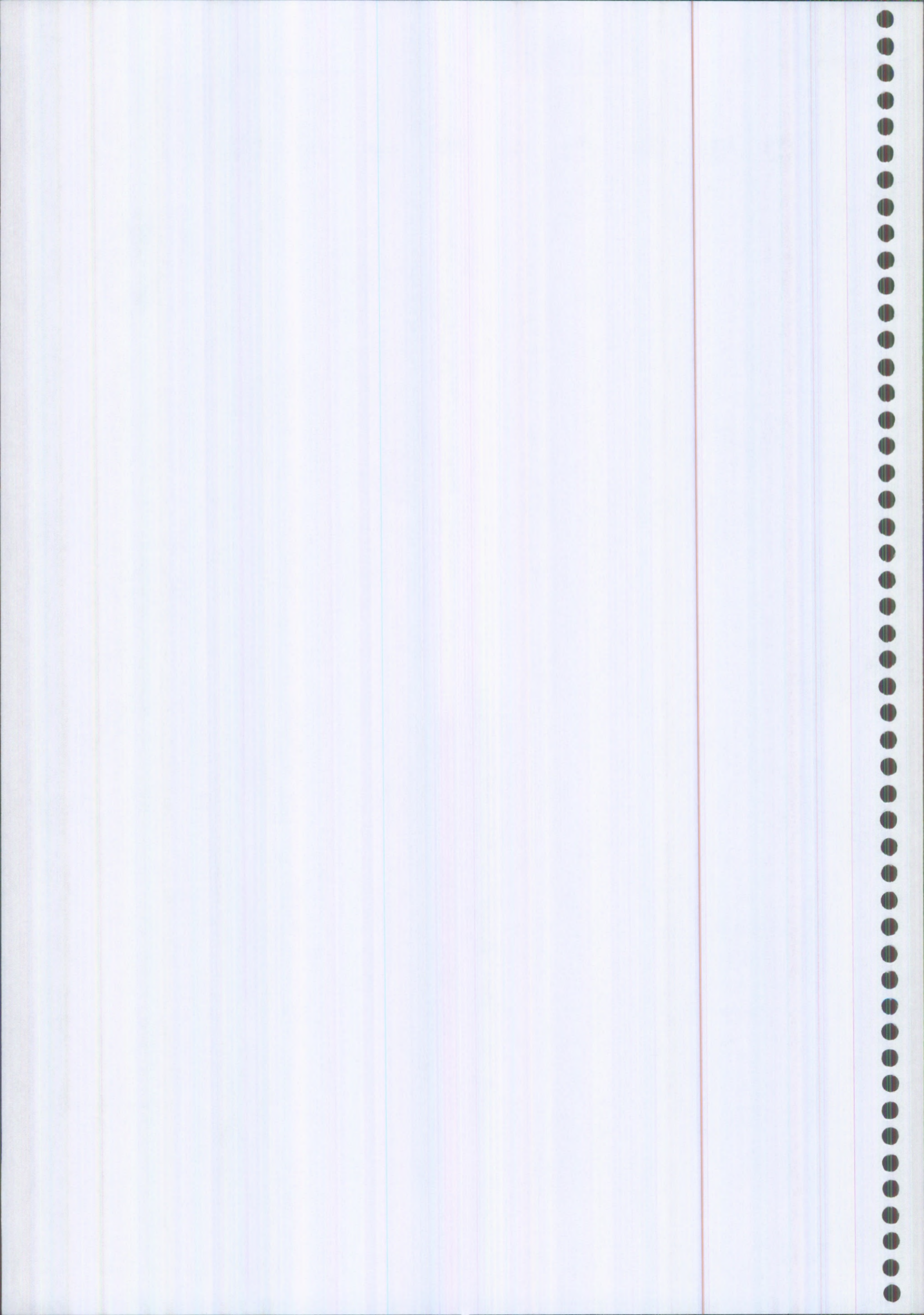
Certificamos que Edson Pereira Barbosa, CPF n.º 419.164.762-87, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA JAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


CLAUDÉVAN REIS DE CARVALHO GUIMARAES
JUNIOR - 2ª TEM B.M RE 0794-3
INSTRUTOR


OZENE MOSQUERA 1ª SGT B.M RE 085-4
Monitor

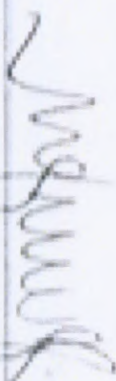




PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

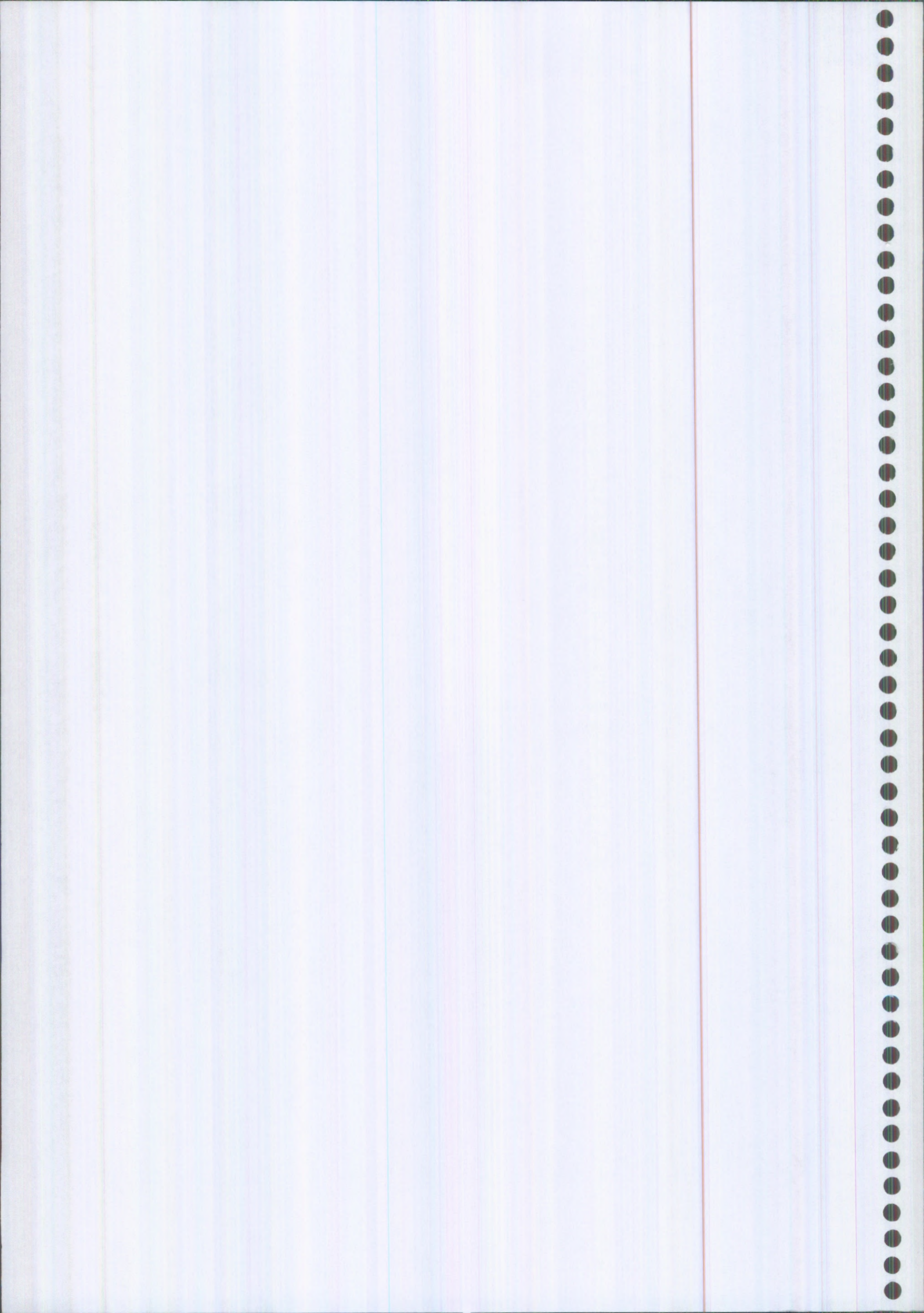
- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO



Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.



C E R T I F I C A D O

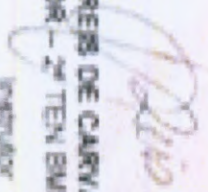


GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPO DE BOMBEIROS

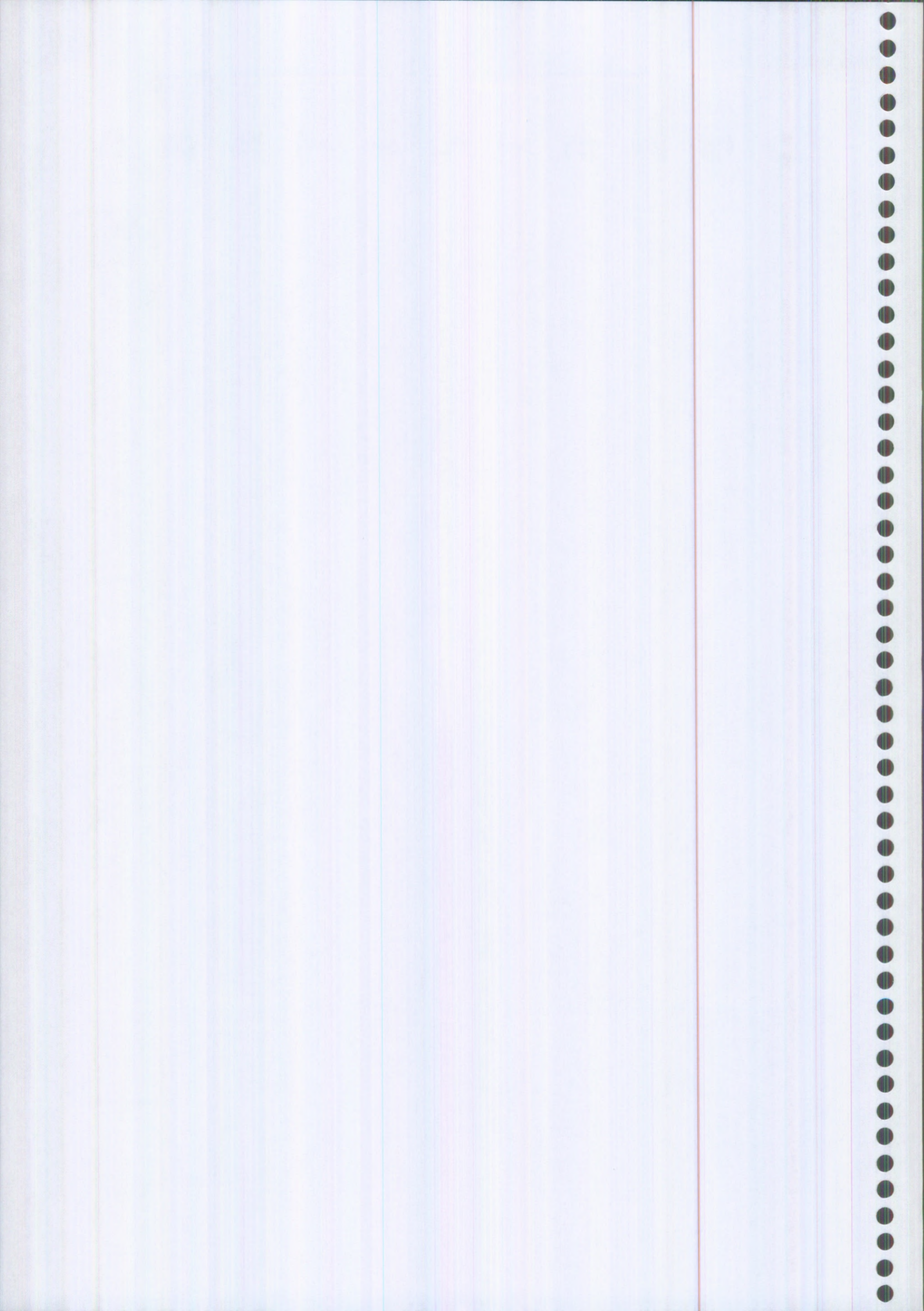


Certificamos que Eronildo Ferreira do Silve, CPF n.º 037.097.664-94, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA JAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO GUIMARAES
JUNIOR – 2º TEN BUI PE 0794-3
INSTRUTOR

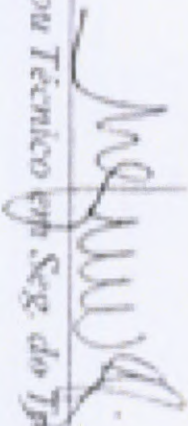

OZENE MOSQUERA – 1º SGT BUI PE 084-4
Monitor



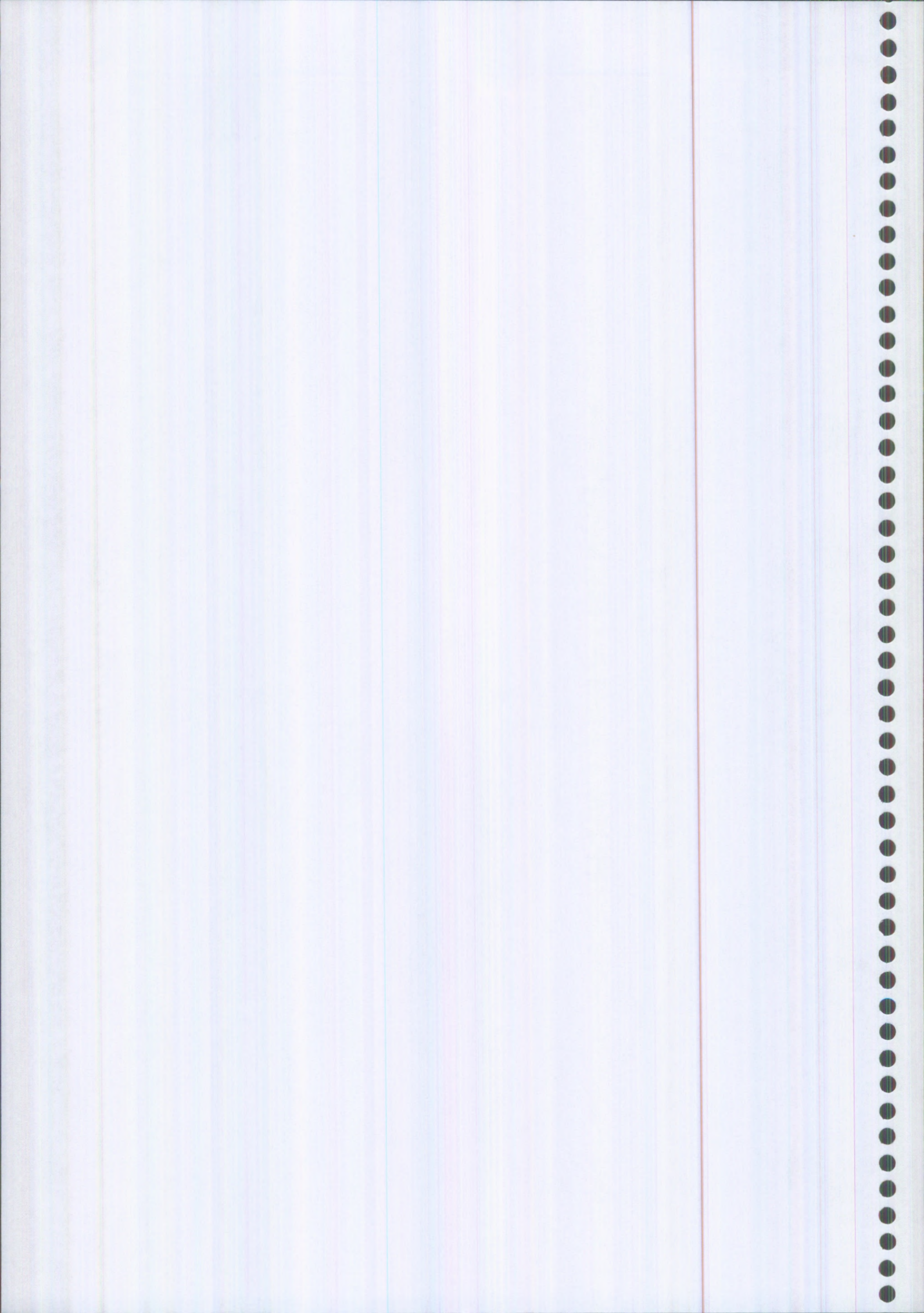
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Equipamentos de proteção coletiva. ❖ Equipamentos de proteção individual. ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos. ❖ Primeiros socorros: <ul style="list-style-type: none"> ✓ a) noções sobre lesões; ✓ b) priorização do atendimento; ✓ c) aplicação de respiração artificial; ✓ d) massagem cardíaca; ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados; ✓ f) práticas. | <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceito de incêndio florestal ❖ Proteção florestal ❖ Causas de incêndio florestal ❖ Comportamento do fogo ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal <ul style="list-style-type: none"> ❖ Meios preventivos ❖ Eliminação das causas de incêndio ❖ Planejamento preventivo ❖ Combate a incêndios florestais ❖ Prática de incêndio florestal |
|--|--|

RESPONSÁVEL TÉCNICO


 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento foi realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Tec. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.



C R R T I R I F I C A D O




GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPO/AMPOSTO DE BOMBEIROS



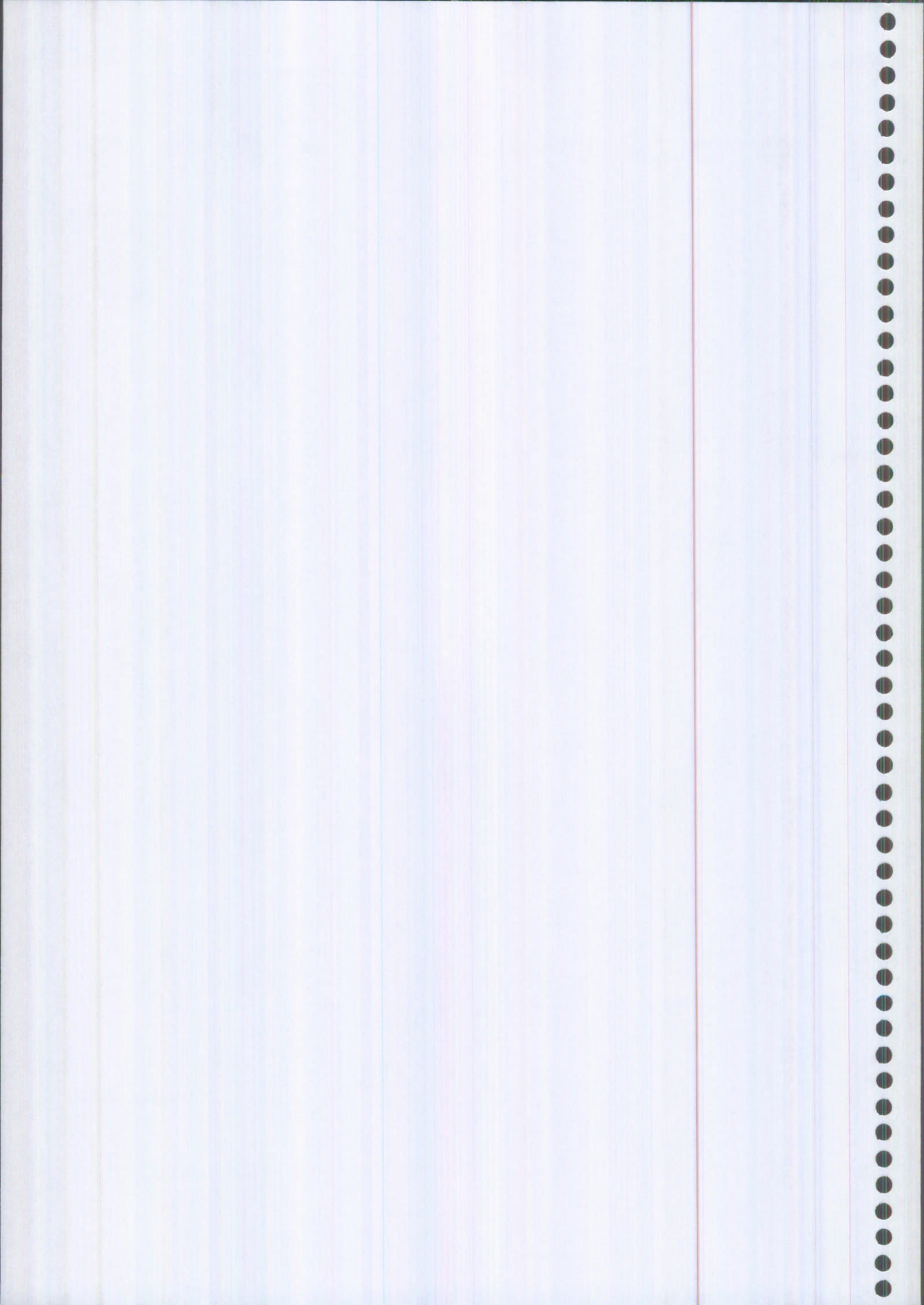
Certificamos que Fausto Silvo de Castro, CPF n.º 014.481.716-01, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA LAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


CLAUDÉVAN REALE DE CARVALHO GUIMARÃES
JUNIOR – 2º TEN BUI RE 0794-3
Bombeiro


OZENI MOSQUERA / 1º SGT BUI RE 089-4
Mestre





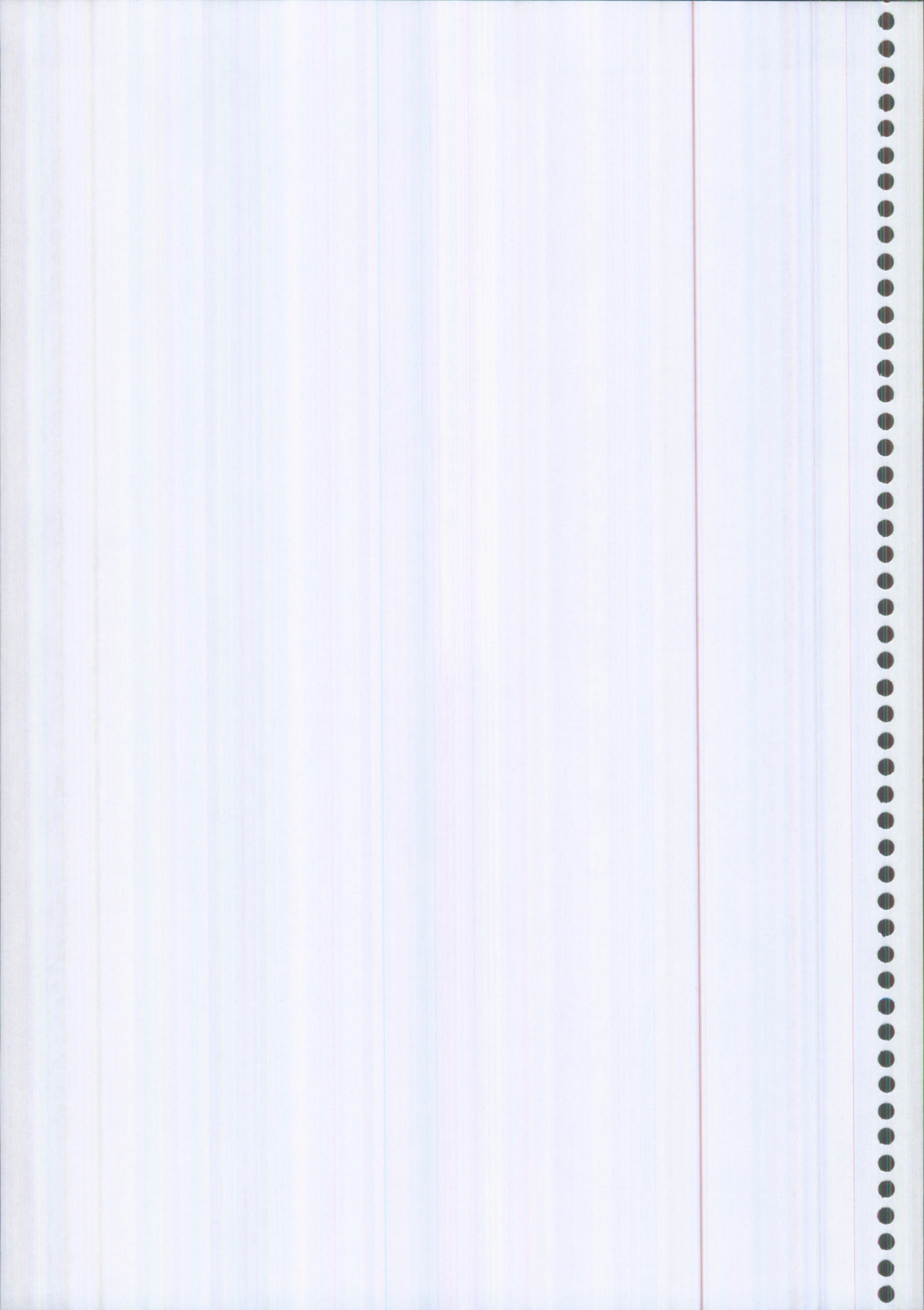
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

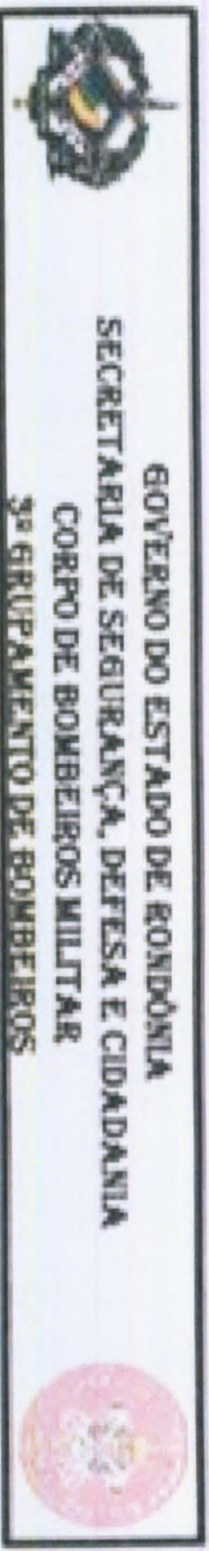
- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Melquior
Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
 SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
 3º GRUPOAMENTO DE BOMBEIROS

C E R T I F I C A D O

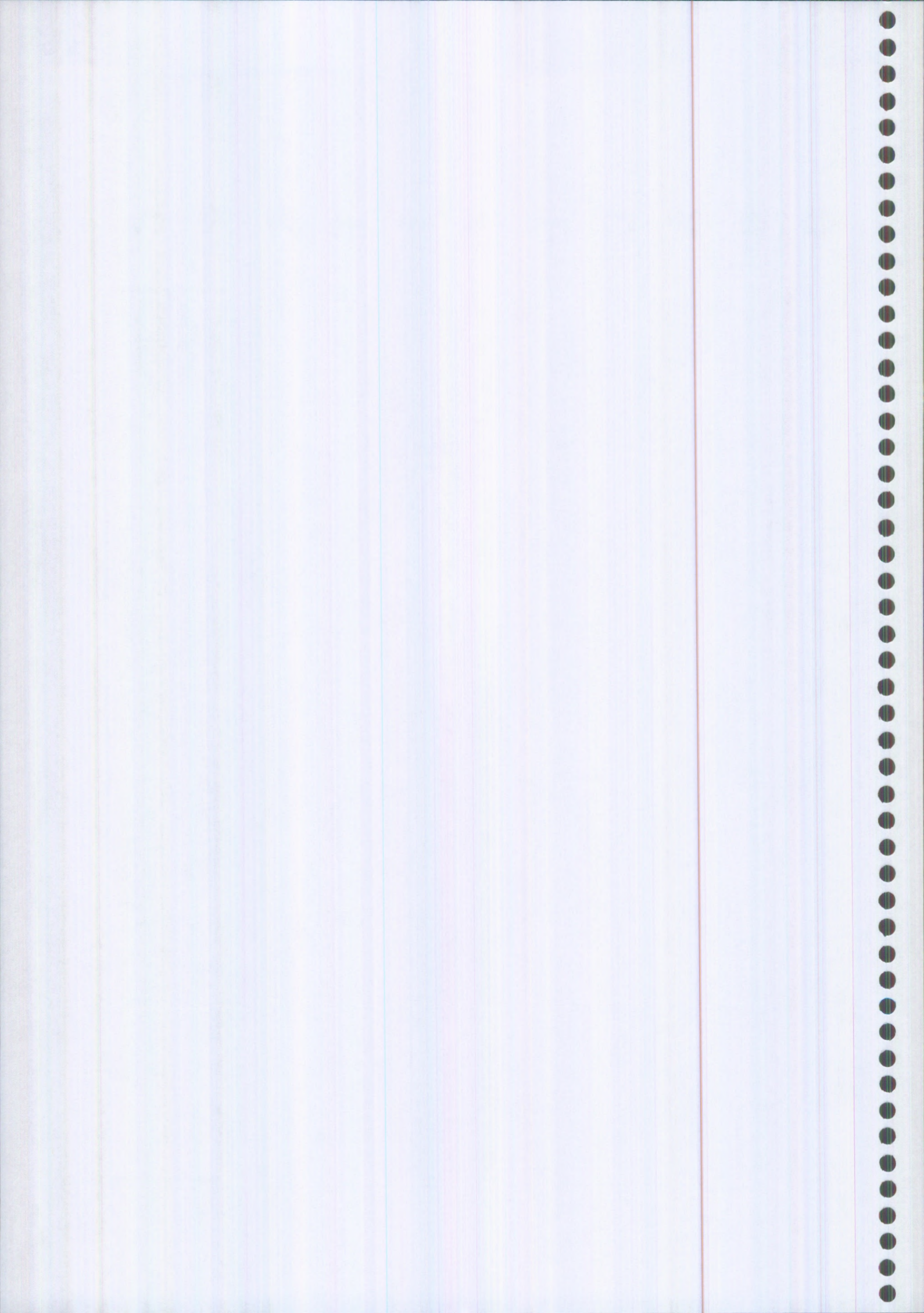
Certificamos que Felipe Santos de Sousa, CPF n.º 086.953.026-79, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA LAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


 CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO GUIMARAES
 JUNIOR - 2º TEN B.M RE 0794-3
 Vilhena


 OZENI MOSQUERA - 1º SGT B.M RE 085-4
 Vilhena

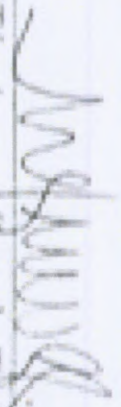




PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

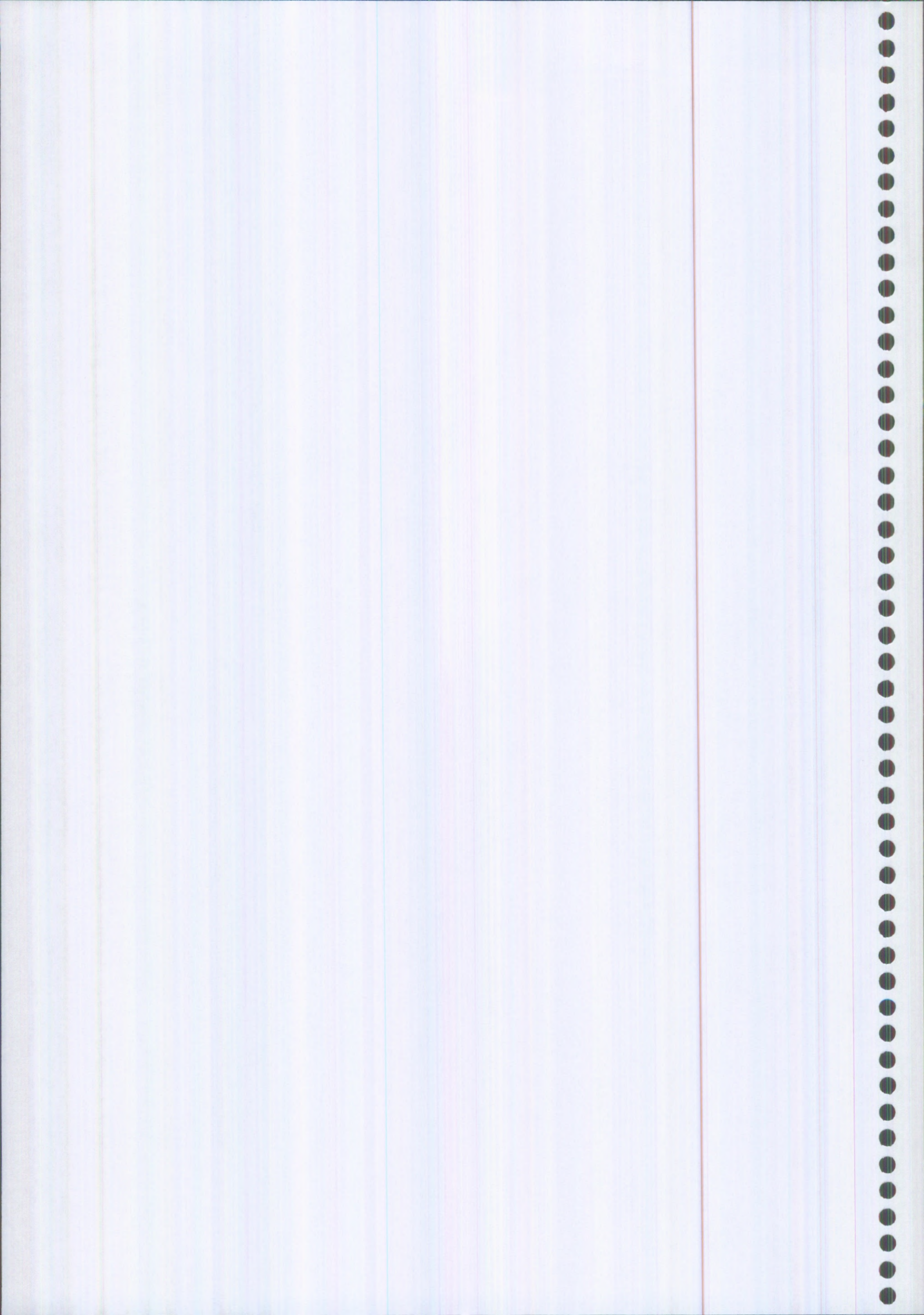
- ❖ Equipamentos de proteção coletiva,
- ❖ Equipamentos de proteção individual,
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos,
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal


RESPONSÁVEL TÉCNICO



 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança com a finalidade de implementar procedimentos

operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma




 GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
 SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
 3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS



C E R T I F I C A D O

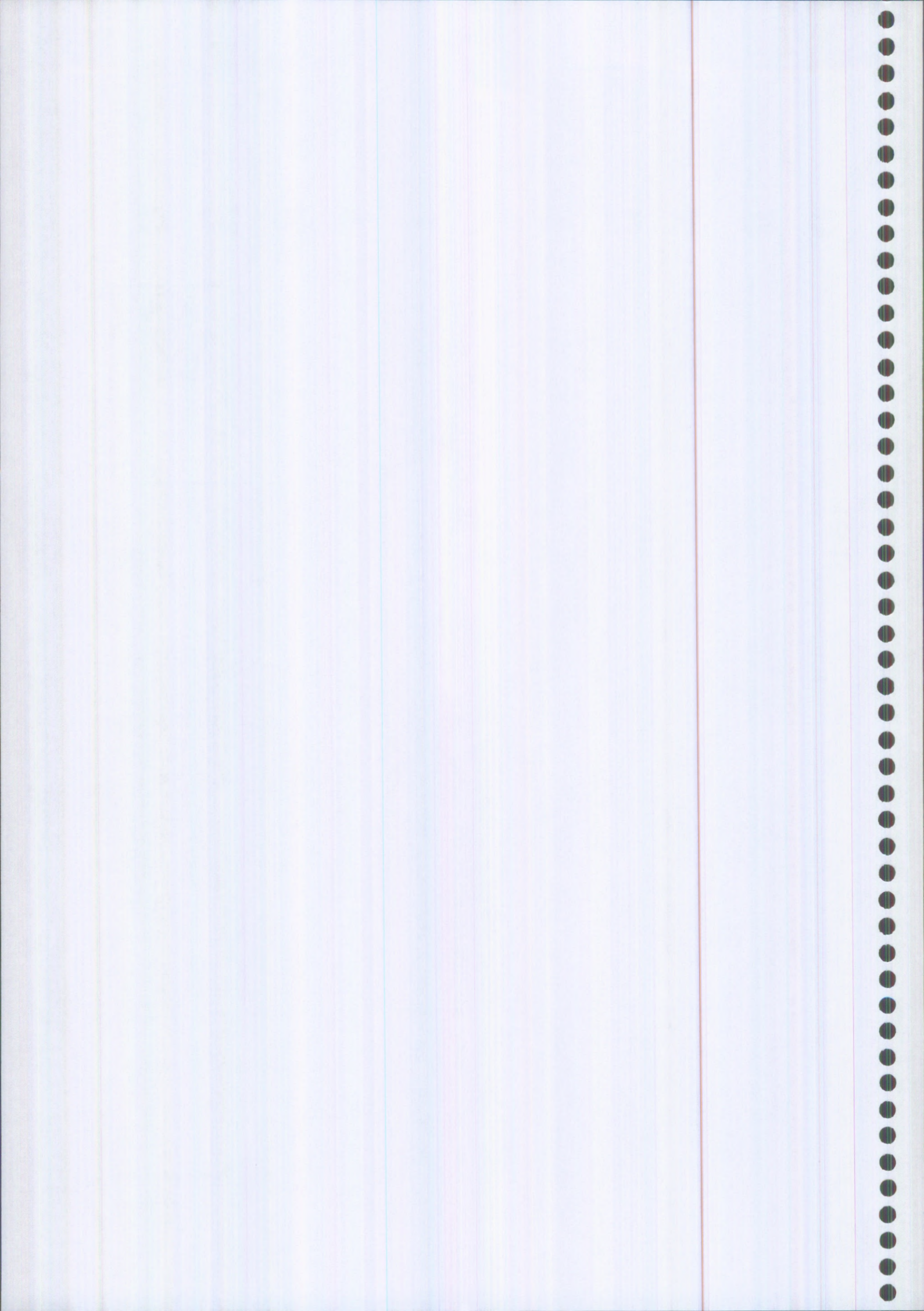
Certificamos que Francisco do Costa Borbo, CPF n.º 463.055.642-72, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA JAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


 CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO GUIMARAES
 JUNIOR - 2º TEN B.M. RE 0794-3
 Instrutor


 OZENI MOSQUERA - 1º SGT B.M. RE 085-4
 Monitor

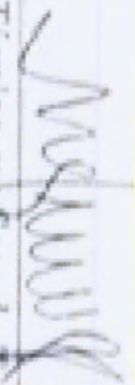




PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

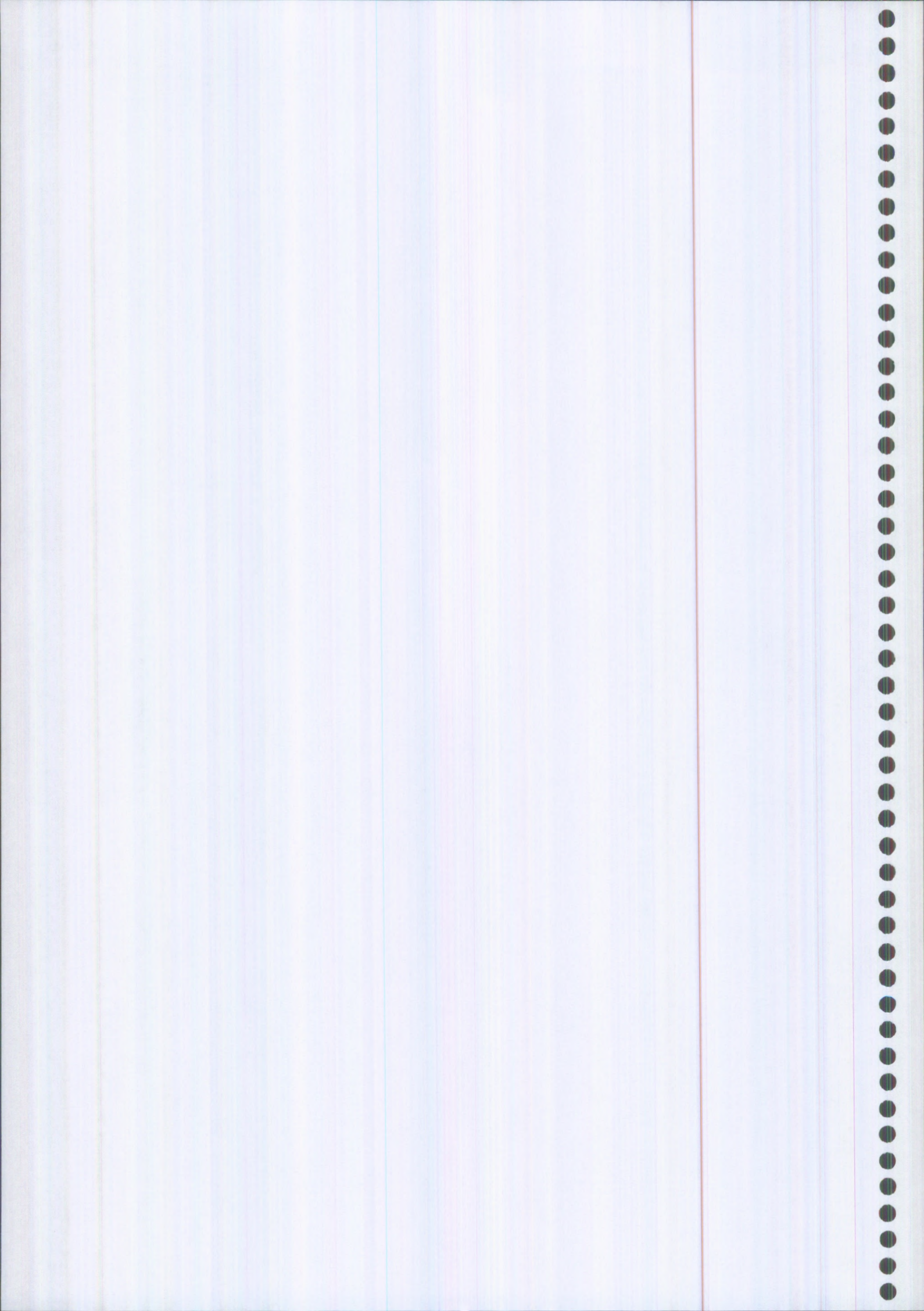
- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

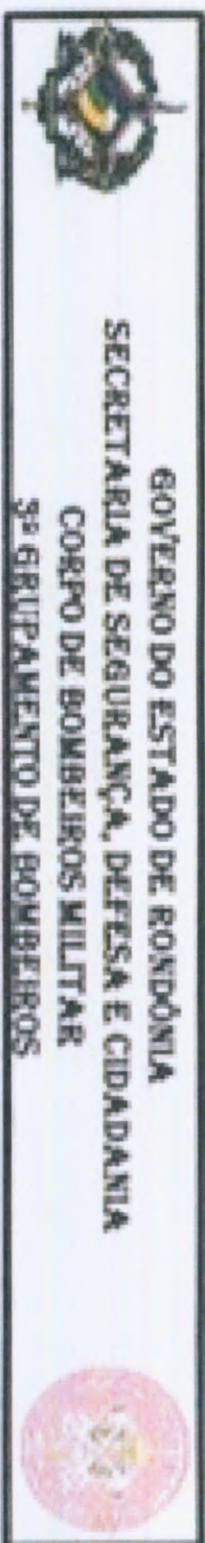
RESPONSÁVEL TÉCNICO


 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento foi realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Tec. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos

Obrigações, atendendo o que prescreve a referida norma





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPOAMENTO DE BOMBEIROS

C R I F I T R R C

Certificamos que Franklison da Silva Rocha, CPF n.º 011.277.633-44, tora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA JAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

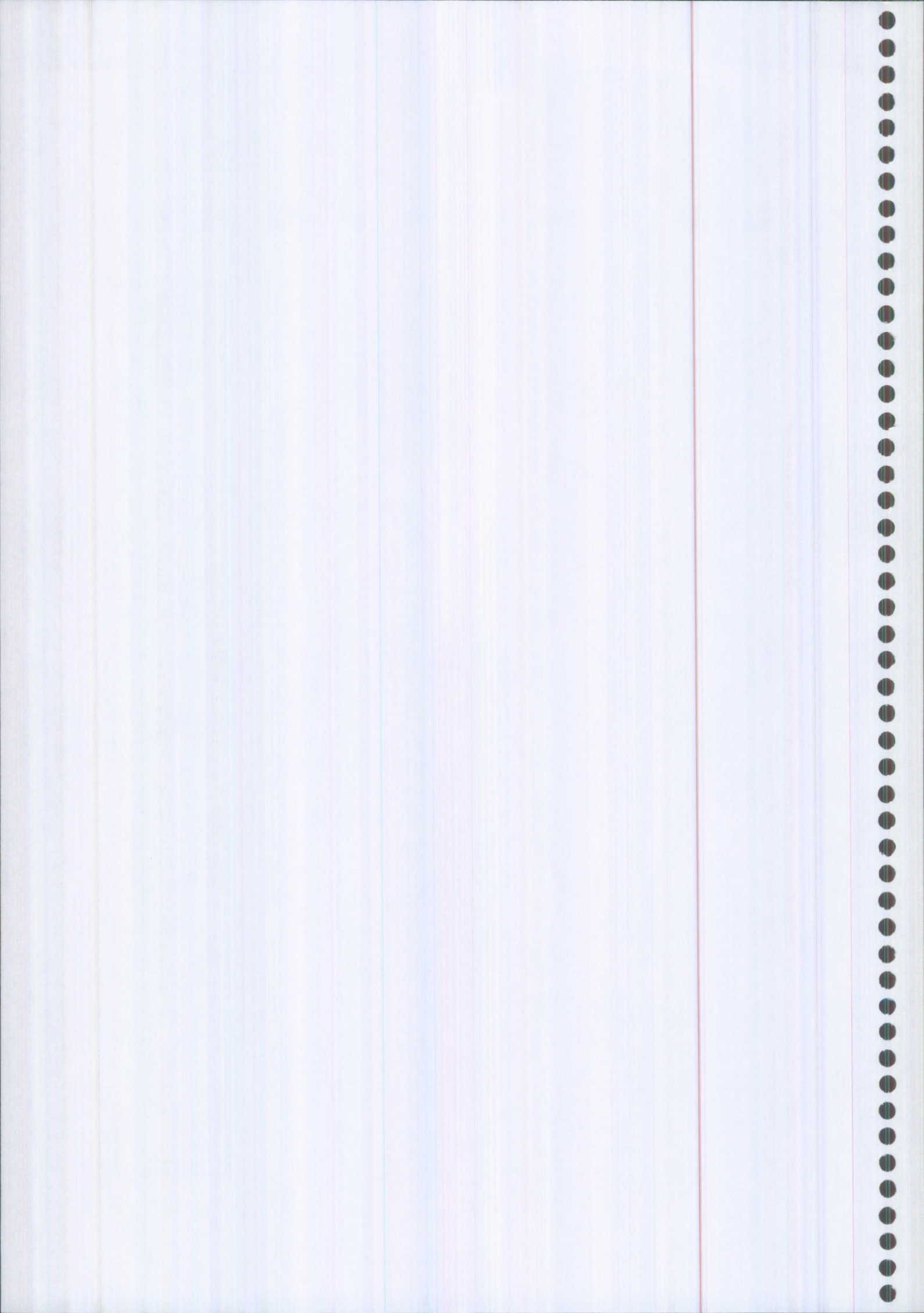
Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.

CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO CUNHA REIS
JUNIOR – 2º TEN BOM RE 0794-3

Instituto

OSZENI MOSQUERA – 1º SGT BOM RE 085-4

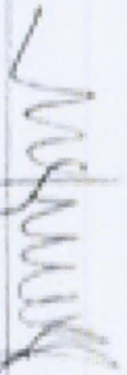
Monitor



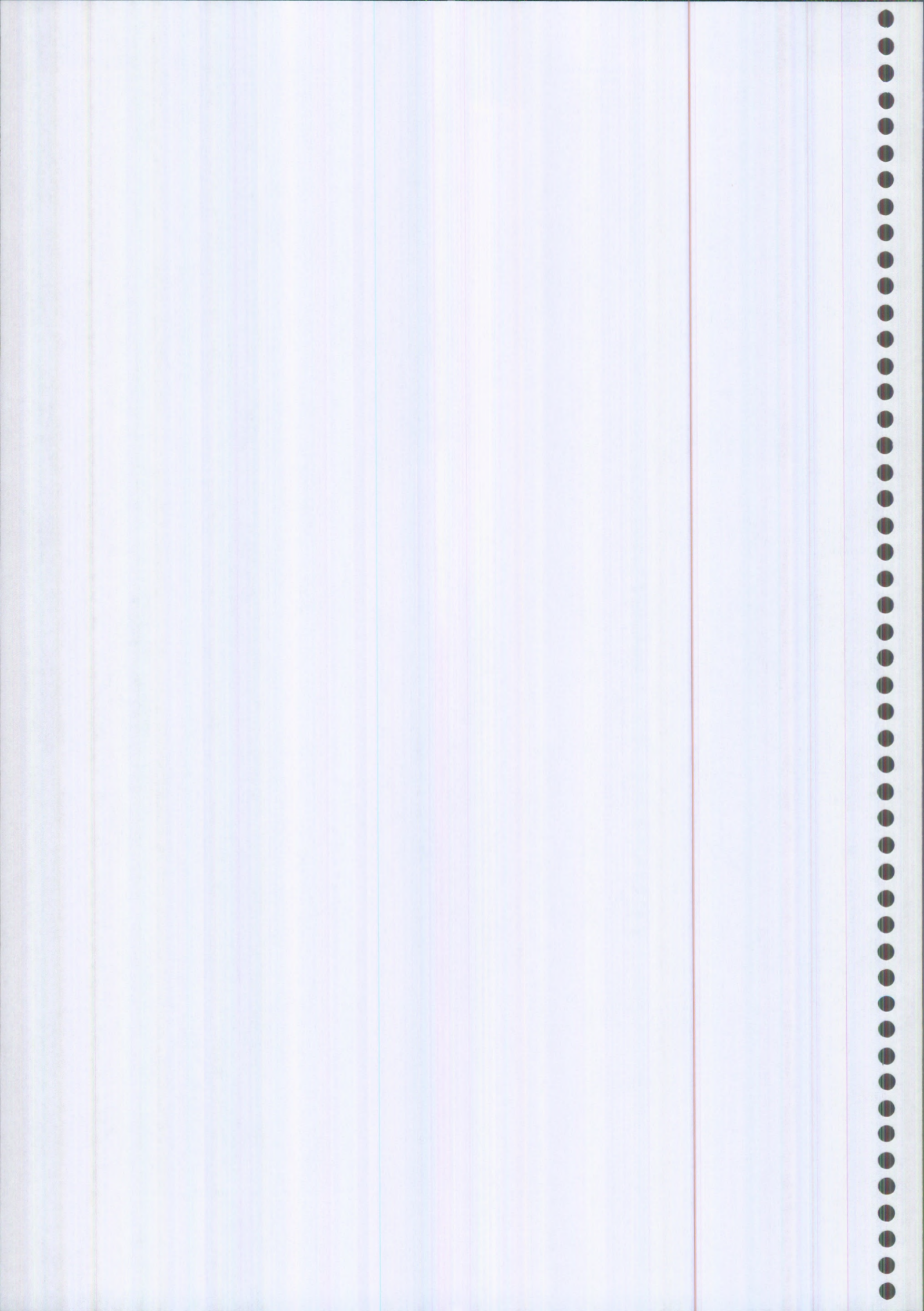
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

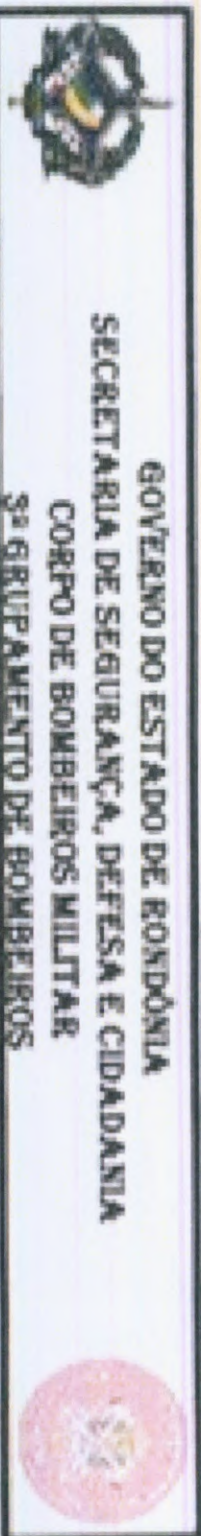
- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO


 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento foi realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
 SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
 3º GRUPO DE BOMBEIROS

C E R T I F I C A D O

Certificamos que Gilson da Silva Cruz, CPF n.º 758.368.662-87, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA LAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.

[Handwritten Signature]
 CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO CUMARIALES
 JUNIOR - 2º TEN BUI RE 0794-3
 Inspetor

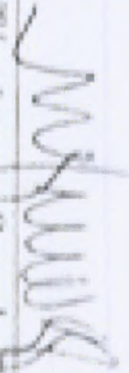
[Handwritten Signature]
 OZEMI MOSQUERA - 1º SGT BUI RE 084-4
 Monitor



PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal


RESPONSÁVEL TÉCNICO



 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos

OS PROFISSIONAIS ATENDENDO O QUE PRECISAREM A REFERIDA NORMA



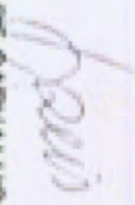

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS




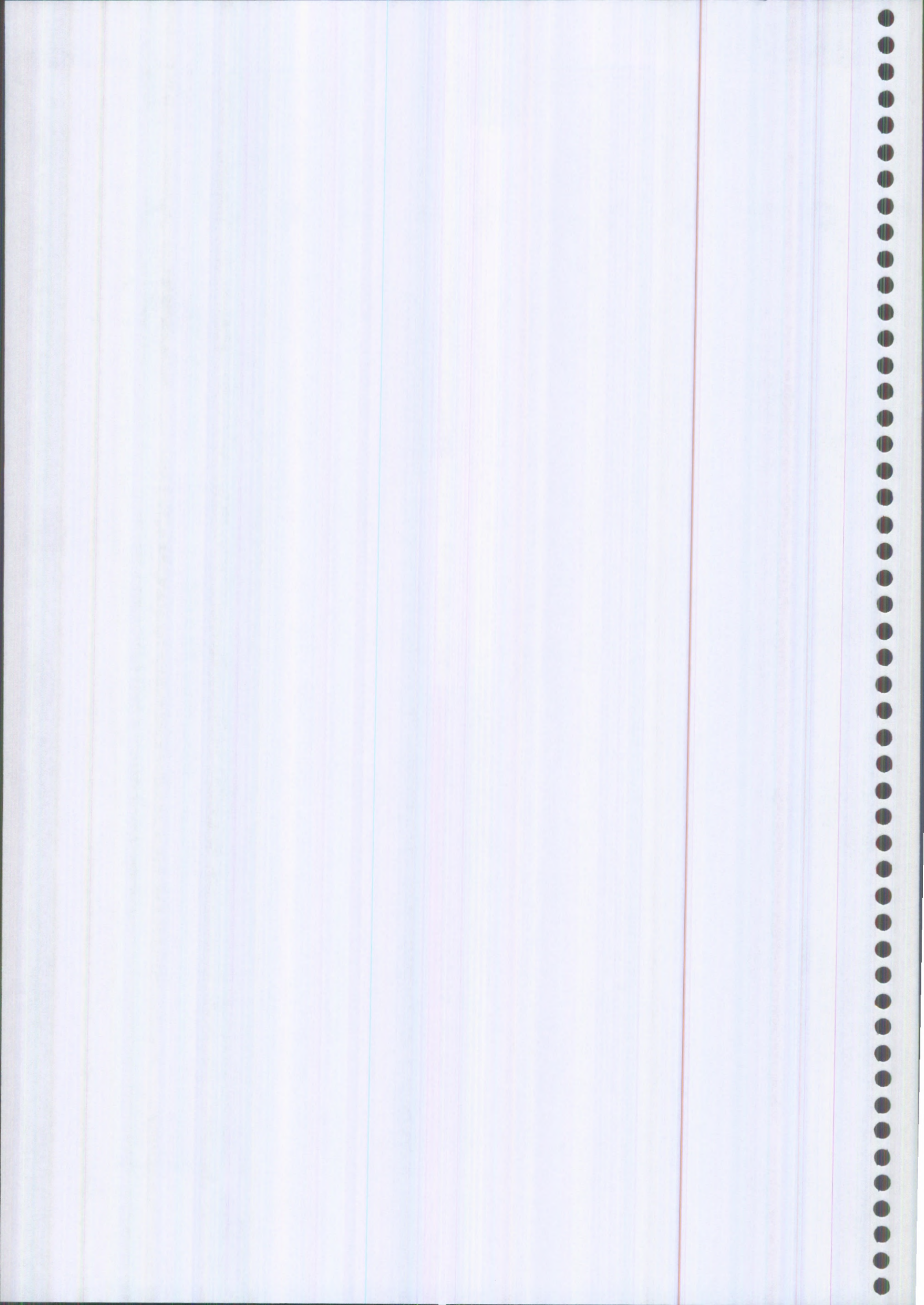
Certificamos que Jocélio Santos Bezerra, CPF n.º 863.417.402-63, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA IAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.

C R I T I C I F I C A D O


CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO GUIMARÃES
 JUNIOR - 2º TEN B/M RE 07M-3
 Inspetor


OZENI MOSQUERA - 1º SGT B/M RE 08S-4
 Monitor



PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO


 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento foi realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos

CONEXIONAIS, atendendo a que prescreve a referida norma



C R R T I F I C A D O




GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPOAMENTO DE BOMBEIROS



Certificamos que Jureldes Jose de Brito, CPF n.º 768.825.191-53, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA LAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO GUIMARAES
JUNIOR - 2º TEN B.M. RE 0794-3
Mestre


OZEMIR MOSQUERA - 1º SGT B.M. RE 085-4
Monitor





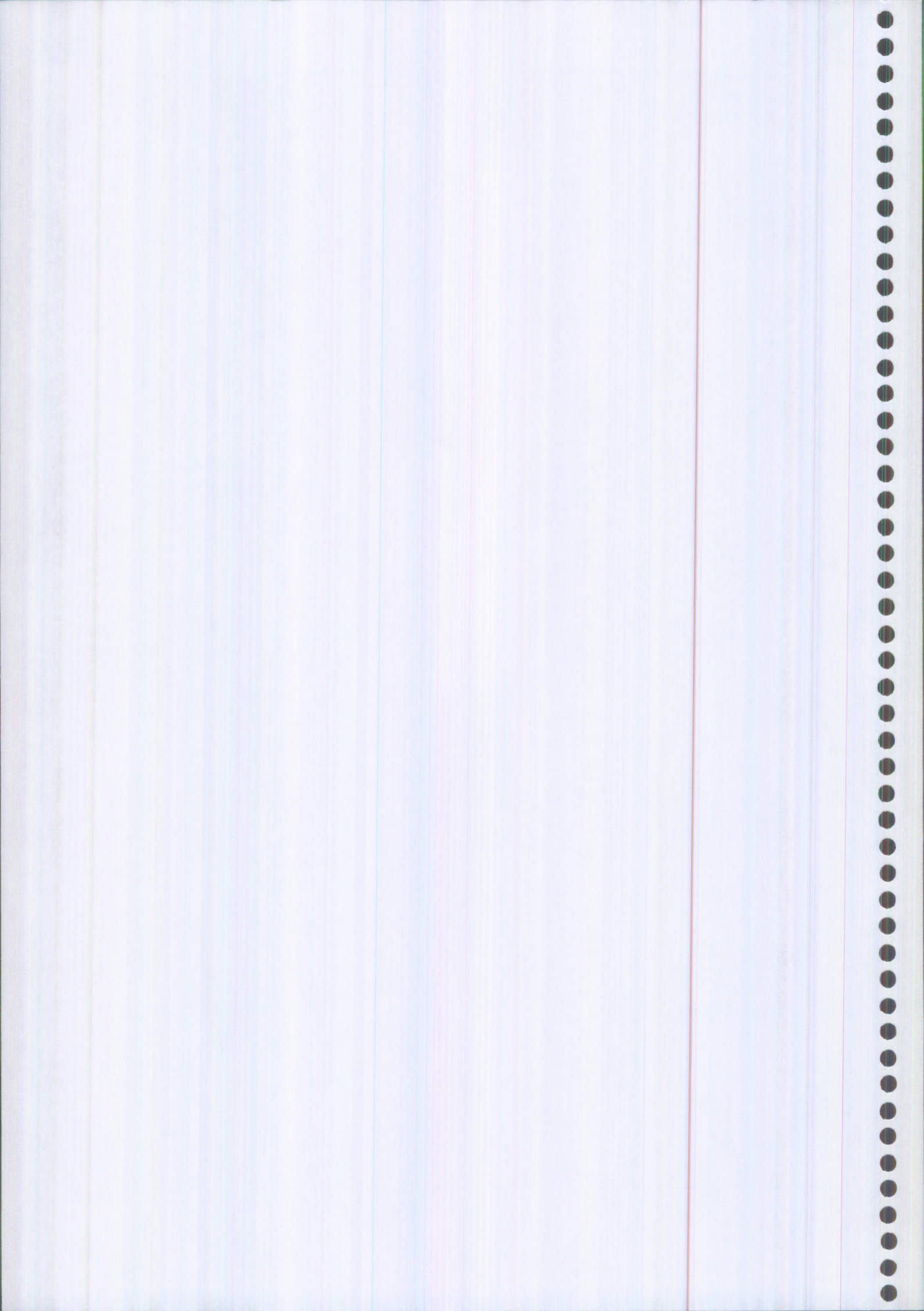
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO


Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.






GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS




C E R T I F I C A D O

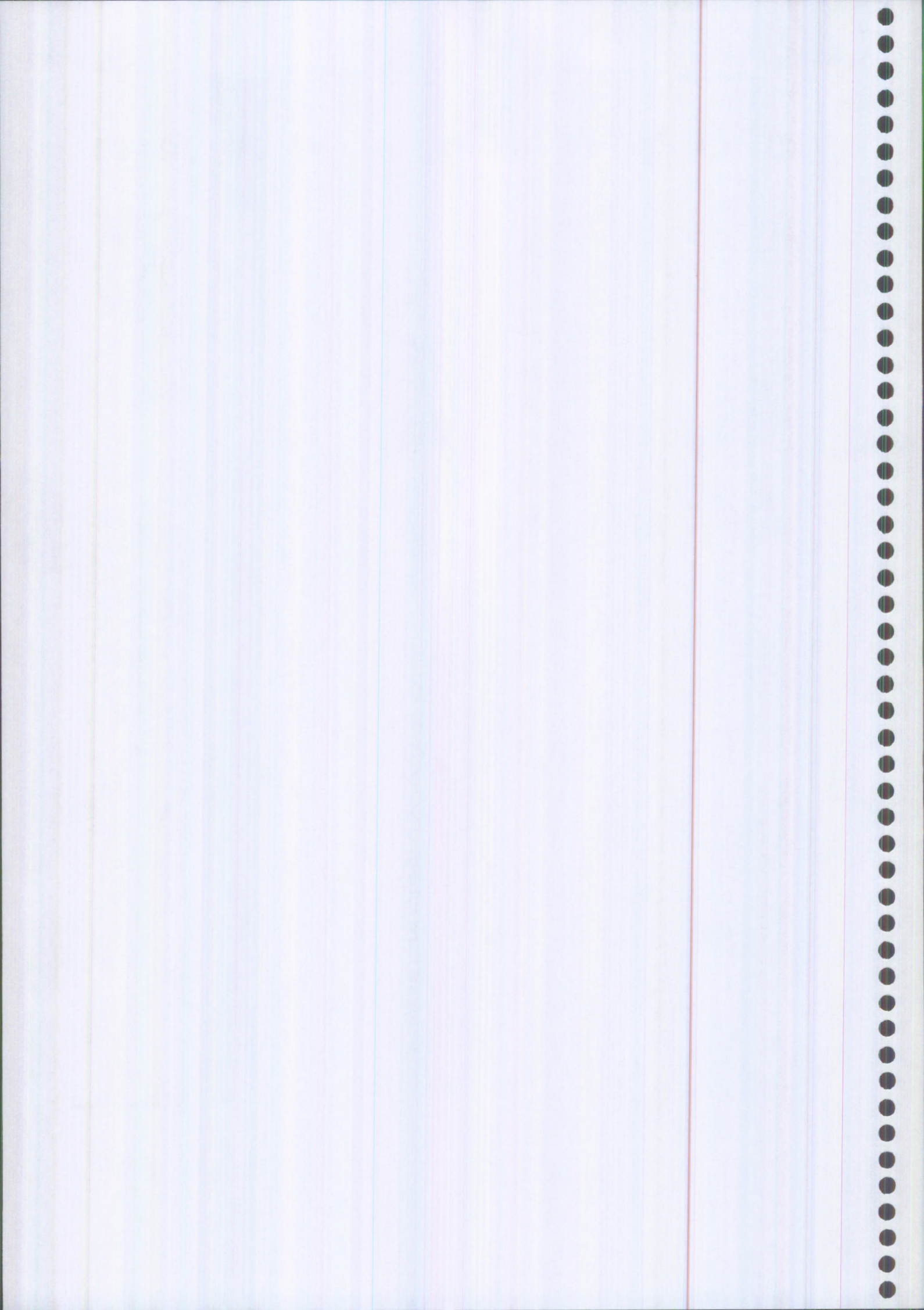
Certificamos que Marco Polo Simões de Souza, CPF n.º 828.364.421-15,
fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E
COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da
EMPRESA JAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada
na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga
horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas
datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


CLAUDÉVAN REIS DE CARVALHO GUIMARÃES
AJUNTOR – 2º TEN BM RE 0794-J
Intendente


OTENI MOSQUERA - 1º SGT BM RE 044-A
Monitor





PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Equipamentos de proteção coletiva. ❖ Equipamentos de proteção individual. ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos. ❖ Primeiros socorros: ✓ a) noções sobre lesões; ✓ b) priorização do atendimento; ✓ c) aplicação de respiração artificial; ✓ d) massagem cardíaca; ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados; ✓ f) práticas. | <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceito de incêndio florestal ❖ Proteção florestal ❖ Causas de incêndio florestal ❖ Comportamento do fogo ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal ❖ Meios preventivos ❖ Eliminação das causas de incêndio ❖ Planejamento preventivo ❖ Combate a incêndios florestais ❖ Prática de incêndio florestal |
|--|--|


RESPONSÁVEL TÉCNICO


 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho


Este treinamento foi realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.



C R R T I R I C A D O



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPO DE BOMBEIROS



Certificamos que Nilton dos Neves Oliveira, CPF n.º 051.117.415-26, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA LAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.

David

CLAUDÉVAN REIS DE CARVALHO GUIMARAES
 JUNIOR - 2º TEN BM RE 0794-J
Substituto

OTENI

OTENI MOSQUERA - 1º SGT BM RE 0854
Monitor





PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
 - ❖ Equipamentos de proteção individual.
 - ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
 - ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
 - ❖ Proteção florestal
 - ❖ Causas de incêndio florestal
 - ❖ Comportamento do fogo
 - ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO


Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Tec. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.



C R I T I C I D A D O



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS



Certificamos que Roneedes Correia do Silveira, CPF n.º 832.652.791-20, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA JAURIU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÓ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.

CLAUDEVAN REIS DE CARVALHO GUIMARAES
JUNIOR – 2º TEN B.M RE 0794-3

Assessor

OZEMI MOSQUERA F.º SGT B.M RE 084-4

Monitor



PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

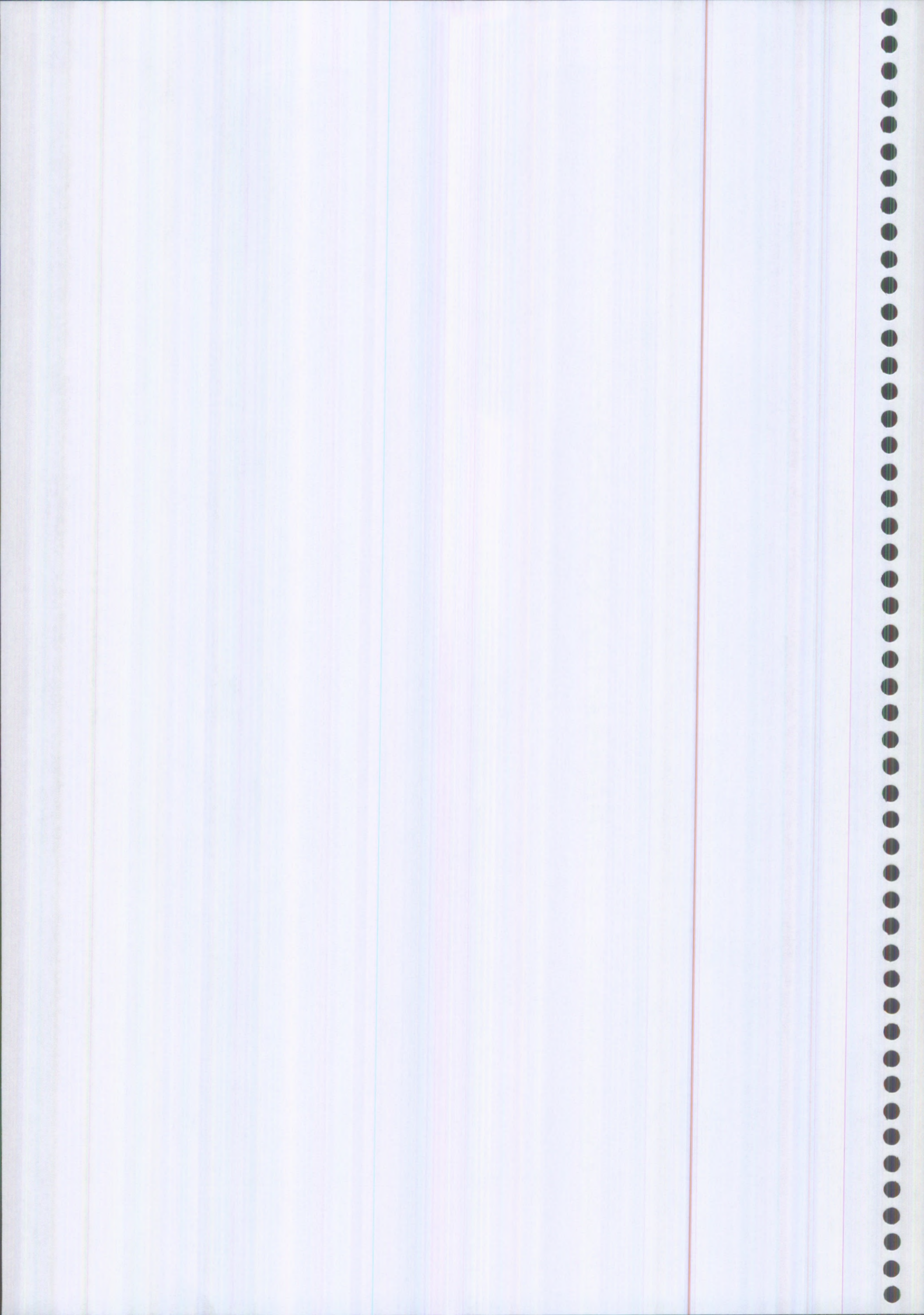
- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Equipamentos de proteção coletiva. ❖ Equipamentos de proteção individual. ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos. ❖ Primeiros socorros: ✓ a) noções sobre lesões; ✓ b) priorização do atendimento; ✓ c) aplicação de respiração artificial; ✓ d) massagem cardíaca; ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados; ✓ f) práticas. | <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceito de incêndio florestal ❖ Proteção florestal ❖ Causas de incêndio florestal ❖ Comportamento do fogo ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal ❖ Meios preventivos ❖ Eliminação das causas de incêndio ❖ Planejamento preventivo ❖ Combate a incêndios Florestais ❖ Prática de incêndio florestal |
|--|--|

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. ou Técnico em Sgg. do Trabalho



Este treinamento fora realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.



C R I S T I N O




GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPOAMENTO DE BOMBEIROS



Certificamos que Rubensvaldo Aguiar Santos, CPF n.º 907.037.741-15, fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da EMPRESA IAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


CLAUDÉVAN REIS DE CARVALHO GUIMARÃES
JUNIOR - 2º TEN B.M. RE. 0794-3
Majador

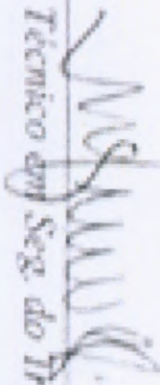

OZENE MOSQUERA - 1º SGT B.M. RE. 084-4
Majador



PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Equipamentos de proteção coletiva. ❖ Equipamentos de proteção individual. ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos. ❖ Primeiros socorros: ✓ a) noções sobre lesões; ✓ b) priorização do atendimento; ✓ c) aplicação de respiração artificial; ✓ d) massagem cardíaca; ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados; ✓ f) práticas. | <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceito de incêndio florestal ❖ Proteção florestal ❖ Causas de incêndio florestal ❖ Comportamento do fogo ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal ❖ Meios preventivos ❖ Eliminação das causas de incêndio ❖ Planejamento preventivo ❖ Combate a incêndios florestais ❖ Prática de incêndio florestal |
|--|--|


RESPONSÁVEL TÉCNICO


 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho


Este treinamento foi realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Téc. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.



C R R T I F I C A D O




GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS



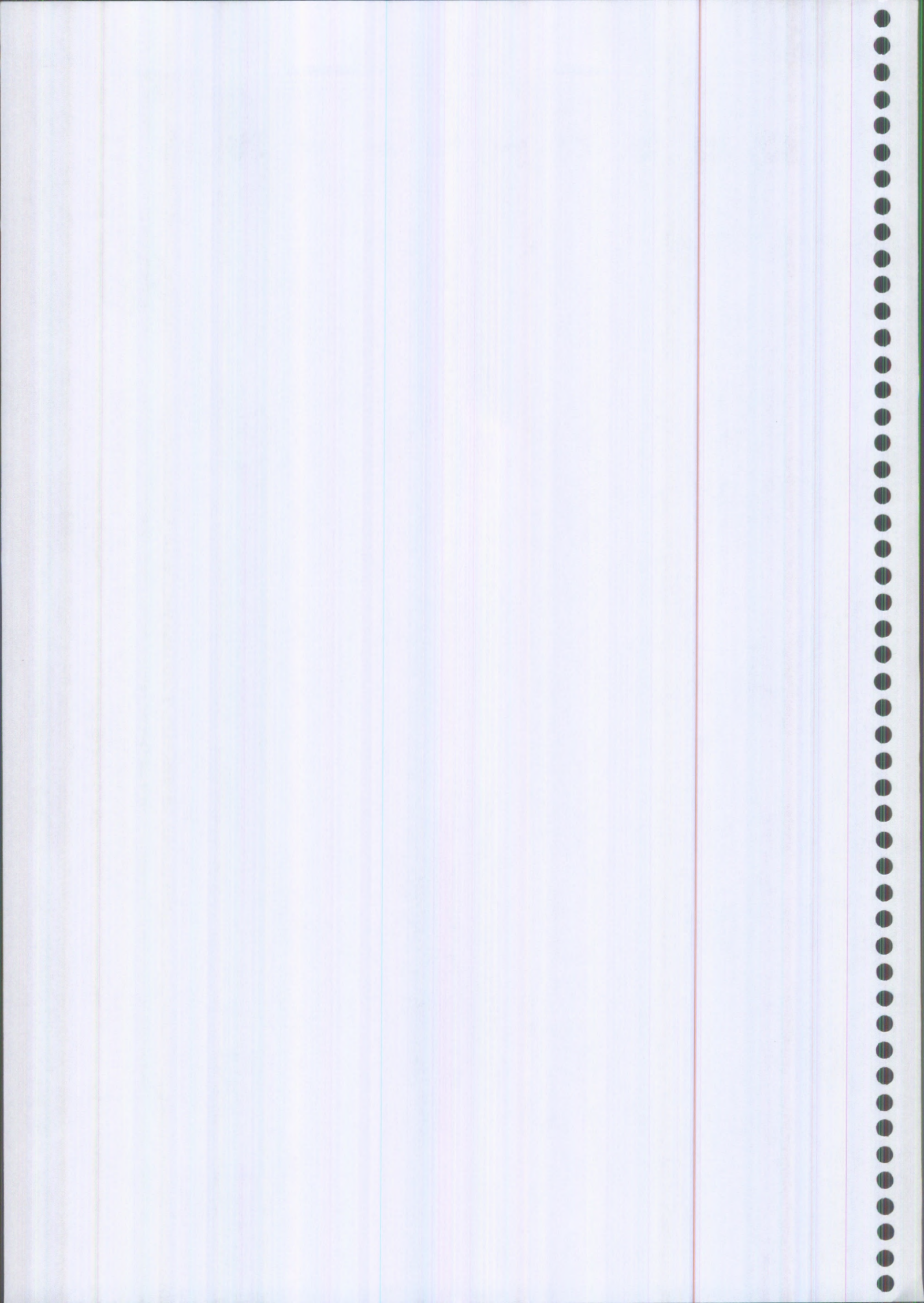
Certificamos que Wesley de Paula dos Santos, CPF n.º 935.602.302-68,
fora capacitado com aproveitamento e frequência no PROGRAMA DE PREVENÇÃO E
COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO, realizado nas dependências da
EMPRESA LAURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ: 08.583.456/0002-14 localizada
na AVENIDA JÔ SATO Nº 2489 – Bairro Industrial Novo Tempo em Vilhena / RO, com carga
horária de 30 horas, sendo 17 horas teóricas e 13 horas práticas, tendo sido realizado nas
datas de 22 a 25 de abril de 2.013.

Vilhena, RO, 03 de Maio de 2013.


CLAUDIOVAN REIS DE CARVALHO GUIMARÃES
JUNIOR – 2º TEN. BM RE 0794-3
Instituto


OZENI MOSQUERA – 1º SGT BM RE 085-4
Módulo





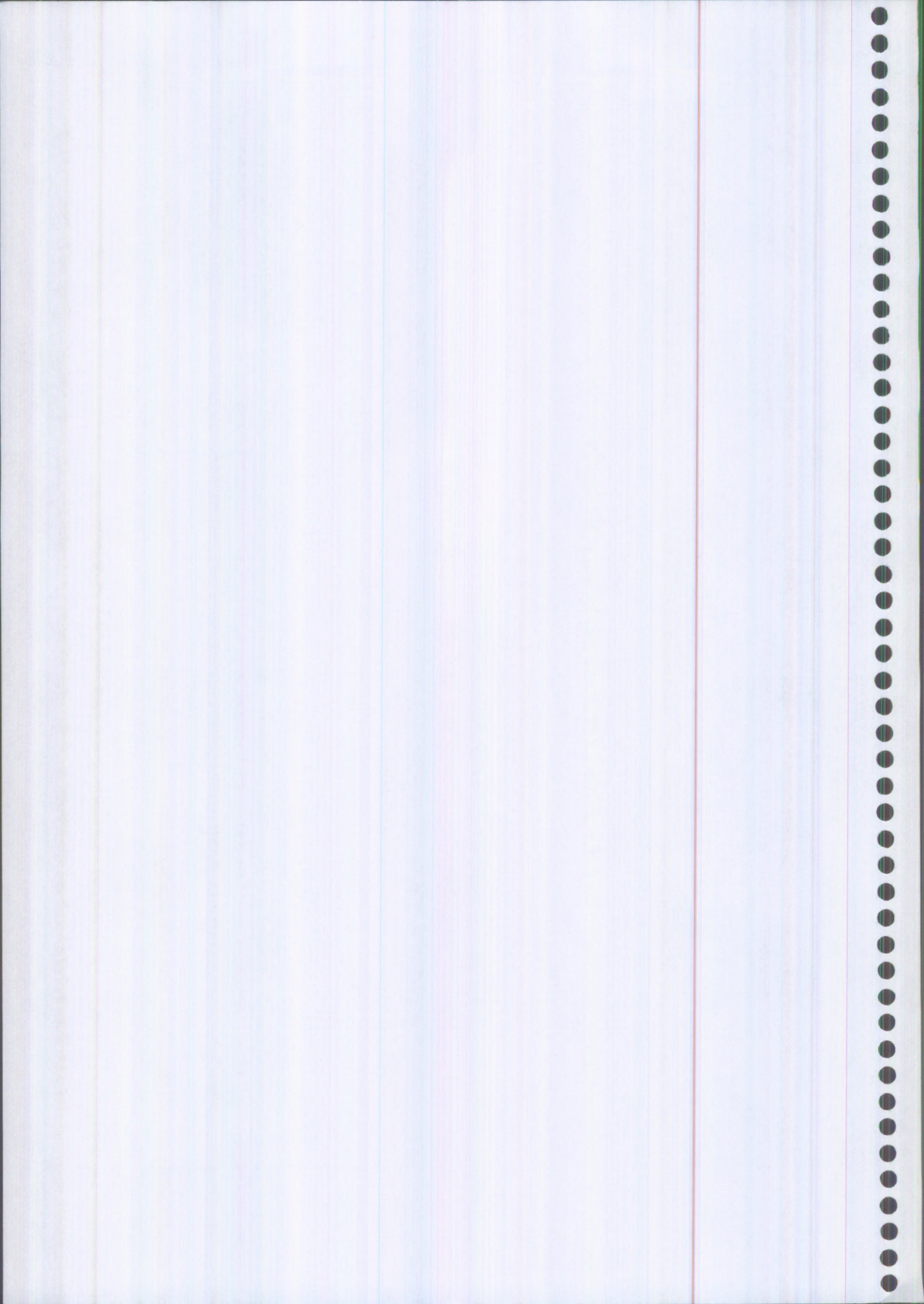
PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS E SALVAMENTO

- ❖ Equipamentos de proteção coletiva.
- ❖ Equipamentos de proteção individual.
- ❖ Rotinas de trabalho – Procedimentos.
- ❖ Primeiros socorros:
 - ✓ a) noções sobre lesões;
 - ✓ b) priorização do atendimento;
 - ✓ c) aplicação de respiração artificial;
 - ✓ d) massagem cardíaca;
 - ✓ e) técnicas para remoção e transporte de acidentados;
 - ✓ f) práticas.
- ❖ Conceito de incêndio florestal
- ❖ Proteção florestal
- ❖ Causas de incêndio florestal
- ❖ Comportamento do fogo
- ❖ Fatores da propagação do incêndio florestal
 - ❖ Meios preventivos
 - ❖ Eliminação das causas de incêndio
 - ❖ Planejamento preventivo
 - ❖ Combate a incêndios florestais
 - ❖ Prática de incêndio florestal

RESPONSÁVEL TÉCNICO

M. S. M. R.
 Eng. ou Técnico em Seg. do Trabalho

Este treinamento foi realizado com base na análise de risco para atividades rotineiras de trabalho feita ou apresentado pelo Tec. de Segurança ou Eng. de Segurança, com a finalidade de implementar procedimentos operacionais, atendendo o que prescreve a referida norma.





Anexo 02 – Relatório da Campanha de Educação Ambiental 2012 – DRAXOS.

